

# Brazilian Portuguese: Unlocked Literal Bible for Genesis

## Formatted for Translators

©2022 Wycliffe Associates

Released under a Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

Bible Text: The English Unlocked Literal Bible (ULB)

©2017 Wycliffe Associates

Available at <https://bibleineverylanguage.org/translations>

The English Unlocked Literal Bible is based on the unfoldingWord® Literal Text, CC BY-SA 4.0. The original work of the unfoldingWord® Literal Text is available at <https://unfoldingword.bible/ult/>.

The ULB is licensed under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

Notes: English ULB Translation Notes

©2017 Wycliffe Associates

Available at <https://bibleineverylanguage.org/translations>

The English ULB Translation Notes is based on the unfoldingWord translationNotes, under CC BY-SA 4.0. The original unfoldingWord work is available at <https://unfoldingword.bible/utn>.

The ULB Notes is licensed under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

To view a copy of the CC BY-SA 4.0 license visit <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>

Below is a human-readable summary of (and not a substitute for) the license.

You are free to:

Share — copy and redistribute the material in any medium or format. Adapt — remix, transform, and build upon the material for any purpose, even commercially.

The licensor cannot revoke these freedoms as long as you follow the license terms.

Under the following conditions:

Attribution — You must attribute the work as follows: "Original work available at <https://BibleInEveryLanguage.org>."

Attribution statements in derivative works should not in any way suggest that we endorse you or your use of this work.

ShareAlike — If you remix, transform, or build upon the material, you must distribute your contributions under the same license as the original. No additional restrictions — You may not apply legal terms or technological measures that legally restrict others from doing anything the license permits.

Notices:

You do not have to comply with the license for elements of the material in the public domain or where your use is permitted by an applicable exception or limitation.

No warranties are given. The license may not give you all of the permissions necessary for your intended use. For example, other rights such as publicity, privacy, or moral rights may limit how you use the material.



# Gênesis

## Capítulo 1

<sup>1</sup>No princípio, Deus criou os céus e a terra. A terra era sem forma e vazia.<sup>2</sup>Havia escuridão sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus Se movia sobre a superfície das águas.

<sup>3</sup>Deus disse: "Haja luz". E houve luz.<sup>4</sup>E Deus viu que a luz era boa; então, separou a luz da escuridão.<sup>5</sup>Deus chamou a luz dia e chamou a escuridão noite. Houve manhã e anoitecer, o primeiro dia.

<sup>6</sup>E Deus disse: "Que haja firmamento entre as águas, e haja separação entre águas e águas".<sup>7</sup>E Deus fez o firmamento e separou as águas que estavam debaixo do firmamento das águas que estavam em cima do firmamento. E assim aconteceu.<sup>8</sup>E Deus chamou o firmamento de céus. Houve manhã e anoitecer, o segundo dia.

<sup>9</sup>E Deus disse: "Ajuntem-se as águas debaixo do céu, num só lugar, e apareça porção seca". E assim aconteceu.<sup>10</sup>Deus chamou a porção seca de terra e, ao ajuntamento das águas, de mares. E Deus viu que isso era bom.

<sup>11</sup>E Deus disse: "Produza a terra vegetação, plantas que deem sementes e árvores frutíferas que deem frutos, conforme a sua espécie, cuja semente esteja no fruto". E assim aconteceu.<sup>12</sup>A terra produziu vegetação, plantas que davam semente, segundo a sua espécie, e árvores frutíferas cuja semente estava no seu fruto. E Deus viu que isso era bom.<sup>13</sup>Houve manhã e anoitecer, o terceiro dia.

<sup>14</sup>Deus disse: "Haja luzeiros no firmamento dos céus para separar o dia da noite; que sirvam como sinais para estações, dias e anos.<sup>15</sup>Que sejam luzeiros no firmamento dos céus para iluminar a terra". E assim aconteceu.

<sup>16</sup>Deus fez dois grandes luzeiros: o maior para governar o dia e o menor para governar a noite. Também fez as estrelas.

<sup>17</sup>Deus os colocou no firmamento dos céus para iluminar a terra,<sup>18</sup>para governar o dia e a noite e separar a luz da escuridão. E Deus viu que isso era bom.<sup>19</sup>Houve manhã e anoitecer, o quarto dia.

<sup>20</sup>Deus disse: "Que haja multidões de criaturas vivas nas águas, e que as aves voem por cima da terra, abaixo do firmamento dos céus".<sup>21</sup>Deus criou os grandes animais marinhos e todos os seres viventes que se movem e que povoam as águas, segundo as suas espécies; e todas as aves, segundo as suas espécies. E Deus viu que isso era bom.

<sup>22</sup>E Deus os abençoou, dizendo: "Sede frutíferos, multiplicai-vos e enchei as águas dos mares. Que as aves multipliquem-se na terra".<sup>23</sup>Houve manhã e anoitecer, o quinto dia.

<sup>24</sup>E Deus disse: "Que a terra produza seres viventes, cada um de acordo com sua própria espécie: animais domésticos, animais selvagens e os demais seres vivos da terra; cada um de acordo com a sua própria espécie. E assim aconteceu".

<sup>25</sup>Deus fez os animais selvagens da terra, conforme a sua espécie, os animais de criação, conforme a sua espécie, e os demais seres vivos da terra, conforme a sua espécie. Ele viu que isso era bom.

<sup>26</sup>E disse Deus: "Façamos o homem à Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança. Que ele exerça domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre todos os animais de criação, sobre toda a terra e sobre todos os seres vivos que rastejam sobre a terra".<sup>27</sup>Deus criou, então, o homem à Sua imagem, à imagem de Deus o criou; macho e fêmea Deus os criou.

<sup>28</sup>Deus os abençoou e lhes disse: "Sede frutíferos e multiplicai-vos, enchei a terra e subjuguai-a. Dominai sobre todos os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo ser vivente que rasteja pela terra".<sup>29</sup>Deus disse: "Eis que vos tenho dado todas as plantas que dão semente que estão sobre a face de toda a terra e todas as árvores que dão frutos com semente; elas vos servirão de alimento.

<sup>30</sup>Para todos os animais selvagens da terra, para todas as aves dos céus, para todos os seres vivos que rastejam pela terra, e para todas as criaturas que têm fôlego de vida, toda planta verde lhes será por alimento". E assim aconteceu.<sup>31</sup>E viu Deus tudo quanto fizera, e eis que isso era muito bom. Houve manhã e anoitecer, o sexto dia.

---

<sup>1</sup>Algumas cópias antigas trazem: ... sobre os animais domésticos, sobre todos os animais da terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra .

---

## Capítulo 2

<sup>1</sup>Assim foram concluídos os céus e a terra e tudo que neles há.<sup>2</sup>No sétimo dia, Deus terminou o trabalho que tinha feito e, naquele dia, Ele descansou.<sup>3</sup>E Deus abençoou o sétimo dia e o santificou, porque nele descansou de toda a obra que havia criado.

<sup>4</sup>São essas as origens dos céus e da terra, quando foram criados. Quando Deus Yahweh fez os céus e a terra,<sup>5</sup>ainda não havia nenhum arbusto no campo e nenhuma planta havia brotado, porque Deus Yahweh não havia feito chover sobre a terra e não havia nenhum homem para trabalhar no solo.<sup>6</sup>Mas uma neblina subia da terra e regava toda a superfície do solo.

<sup>7</sup>Então, Deus Yahweh formou o homem do pó da terra, soprou-lhe nas narinas o fôlego de vida e o homem se tornou um ser vivente.<sup>8</sup>Deus Yahweh plantou um jardim na direção do oriente, no Éden, e lá colocou o homem que Ele havia formado.

## Capítulo 3

<sup>9</sup>Do solo, Deus Yahweh fez brotar todo tipo de árvores agradáveis à vista e boa para o alimento. Isso incluía a árvore da vida, que estava no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal.<sup>10</sup>Um rio saía do Éden, regava o jardim e dali se dividia e se transformava em quatro rios.

<sup>11</sup>O nome do primeiro é Pisom. Esse é o que rodeia a terra de Havilá, onde há ouro.<sup>12</sup>O ouro dessa terra é bom. Ali existe também bdélio e a pedra de ônix.

<sup>13</sup>O nome do segundo rio é Giom. Esse percorre toda a terra de Cuxe.<sup>14</sup>O nome do terceiro rio é Tigre. Esse é o que corre pelo oriente da Assíria. O quarto rio é o Eufrates.

<sup>15</sup>Deus Yahweh tomou o homem e o colocou dentro do jardim do Éden para que ele o guardasse e o cultivasse.<sup>16</sup>Deus Yahweh ordenou ao homem, dizendo: "De toda árvore deste jardim, tu poderás comer livremente.<sup>17</sup>Mas, da árvore do conhecimento do bem e do mal, tu não poderás comer, porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

<sup>18</sup>Então, Deus Yahweh disse: "Não é bom que o homem esteja só. Far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea".

<sup>19</sup>Havendo, pois, Deus Yahweh formado da terra todos os animais do campo e todas as aves dos céus, então, Ele os trouxe ao homem para ver como lhes chamaria. E o nome que o homem desse a cada ser vivo, esse seria seu nome.<sup>20</sup>O homem deu nome para todos os animais domésticos, para todos os pássaros dos céus, para todas as feras do campo. Mas, para o homem, não se achava uma auxiliadora que lhe fosse idônea.

<sup>21</sup>Deus Yahweh fez cair um sono profundo sobre o homem, e ele adormeceu. Deus Yahweh pegou uma de suas costelas e fechou o lugar com carne.<sup>22</sup>Com a costela que Deus Yahweh havia tirado do homem, Ele fez a mulher e a levou a Adão.<sup>23</sup>E o homem disse: "Esta agora é osso dos meus ossos, e carne da minha carne. Ela será chamada 'mulher', porque do homem foi tirada".

<sup>24</sup>Por isso, deixará o homem seu pai e sua mãe, e se unirá à sua mulher, e eles serão uma só carne.<sup>25</sup>Os dois estavam nus, o homem e sua mulher, mas não se envergonhavam.

## Capítulo 3

<sup>1</sup>Ora, a serpente era mais astuta que qualquer outro animal que Yahweh Deus criou. E ela perguntou à mulher: "Deus realmente disse: 'Vós não deveis comer de nenhuma árvore do jardim?'".<sup>2</sup>A mulher disse para a serpente: "Podemos comer do fruto das árvores do jardim,<sup>3</sup>mas não podemos comer o fruto da árvore que está no meio do jardim; pois Deus disse: 'Não deveis comer dele, não deveis tocar nele, ou morrereis'".

<sup>4</sup>A serpente disse para a mulher: "Certamente, não morrereis,<sup>5</sup>porque Deus sabe que, no dia em que dele comerdes, vossos olhos se abrirão, e sereis como Deus, conhecendo o bem e o mal".<sup>6</sup>Quando a mulher viu que aquela árvore era boa para comer, agradável aos olhos e desejável para dar conhecimento, pegou o fruto, comeu-o, deu ao seu marido e ele comeu.

<sup>7</sup>Os olhos dos dois se abriram e eles perceberam que estavam nus; costuraram folhas de figueira e fizeram vestimentas para si.<sup>8</sup>Eles ouviram a voz de Yahweh Deus, que estava caminhando pelo jardim no frescor do dia. Então, o homem e sua mulher se esconderam da presença de Yahweh Deus entre as árvores do jardim.

<sup>9</sup>Yahweh Deus chamou o homem e lhe disse: "Onde tu estás?".<sup>10</sup>E o homem disse: "Ouvi a Tua voz no jardim e fiquei com medo, porque eu estava nu; então, me escondi".<sup>11</sup>Deus disse: "Quem te disse que estavas nu? Comeste da árvore que Eu disse que não deverias comer?".

<sup>12</sup>O homem respondeu: "A mulher que Tu me deste me deu do fruto da árvore e eu comi".<sup>13</sup>Yahweh Deus disse para a mulher: "Que fizeste?". A mulher respondeu: "A serpente me enganou e eu comi".

<sup>14</sup>Yahweh Deus disse à serpente: "Porque fizeste isso, tu serás maldita entre todos os animais domésticos e todos os animais selvagens. Rastejarás sobre teu ventre e comerás poeira pelo resto da tua vida.<sup>15</sup>Porei inimizade entre ti e a mulher e entre teu descendente e o descendente dela. Ele ferirá tua cabeça e tu ferirás seu calcanhar".

<sup>16</sup>E à mulher disse: "Multiplicarei grandemente tua dor ao dar à luz; é na dor que tu irás ter filhos. Teu desejo será para teu marido, mas ele governará sobre ti".

<sup>17</sup>E, ao homem, disse: "Porque ouviste a voz da tua mulher e comeste do fruto da árvore que te ordenei, dizendo: 'Não comerás dela', a terra será amaldiçoada por tua causa, trabalharás duramente para poder comer dela, todos os dias de tua vida.<sup>18</sup>Ela produzirá espinhos e ervas daninhas e tu comerás das plantas do campo.<sup>19</sup>Do suor da tua face, comerás o pão, até retornares à terra de onde tu foste tirado. Porque tu és pó e ao pó retornarás".

<sup>20</sup>O homem chamou a sua mulher de Eva, porque ela era a mãe de todos os seres vivos.<sup>21</sup>Yahweh Deus fez vestimentas de peles para Adão e sua esposa e os vestiu.

<sup>22</sup>Yahweh Deus disse: "Agora o homem se tornou como um de nós, conhecendo o bem e o mal. Não permitirei que ele tome da árvore da vida e dela coma e viva para sempre".<sup>23</sup>Por isso, Yahweh Deus o lançou fora do jardim do Éden, para cultivar a terra da qual foi tirado.<sup>24</sup>Então, Deus expulsou o homem, pôs os querubins a leste do jardim do Éden e uma espada flamejante que se revolia por todos os lados, a fim de proteger o caminho da árvore da vida.

## Capítulo 4

## Capítulo 5

<sup>1</sup>Adão teve relações com Eva, sua mulher. Ela concebeu e deu à luz Caim. Ela disse: "Eu tive um filho homem com ajuda de Deus Yahweh".<sup>2</sup>Então, ela deu à luz seu irmão Abel. Abel tornou-se um pastor de ovelhas, mas Caim lavrava a terra.<sup>3</sup>Passado algum tempo, Caim trouxe alguns frutos da terra e os ofereceu a Deus Yahweh.<sup>4</sup>E Abel trouxe as primícias e gorduras do seu rebanho. Yahweh Se agradou de Abel e de sua oferta,<sup>5</sup>mas Ele não se agradou de Caim e da sua oferta. Assim, Caim ficou muito furioso e com o semblante caído.<sup>6</sup>Yahweh disse para Caim: "Por que tu estás furioso e por que teu semblante está caído?"<sup>7</sup>Se tu procederes como é correto, não serás aceito? Porém, se tu não procederes como é correto, o pecado espreita à porta e deseja te controlar, mas precisas dominá-lo".<sup>8</sup>Caim falou para Abel, seu irmão: "Vamos ao campo". Enquanto eles estavam no campo, Caim levantou-se contra Abel, seu irmão, e o matou.<sup>9</sup>Então, Yahweh disse para Caim: "Onde está Abel, teu irmão?". Ele disse: "Eu não sei. Sou eu o guardador do meu irmão?".<sup>10</sup>Yahweh disse: "O que fizeste? Do solo, a voz do sangue do teu irmão está clamando a Mim."<sup>11</sup>Agora és maldito pelo solo que escancarou a sua boca para receber o sangue do teu irmão que está em tuas mãos.<sup>12</sup>Quando tu trabalhares, o solo não vai produzir. Serás um fugitivo e errante pela terra".<sup>13</sup>Caim disse a Yahweh: "Minha punição é maior do que eu posso suportar."<sup>14</sup>De fato, hoje Tu me expulsas deste solo e eu ficarei afastado da Tua presença. Eu serei um fugitivo e errante pela terra; e quem comigo encontrar, poderá matar-me.<sup>15</sup>E disse-lhe Yahweh: "Qualquer que matar Caim será vingado sete vezes". Então, Yahweh colocou um sinal sobre Caim, para que não fosse morto por quem o encontrasse.<sup>16</sup>Retirou-se Caim da presença de Yahweh e viveu na terra de Node, a leste do Éden.<sup>17</sup>Caim conheceu sua mulher, que concebeu e deu à luz Enoque. Caim edificou uma cidade e pôs o nome de seu filho Enoque.<sup>18</sup>De Enoque, nasceu Irade. Irade gerou Meujael. Meujael gerou Metusael. Metusael gerou Lameque.<sup>19</sup>Lameque tomou para si duas esposas: o nome de uma era Ada e o nome da outra era Zila.<sup>20</sup>Ada deu à luz Jabal. Ele foi o pai daqueles que habitam em tendas e possuem gado.<sup>21</sup>Seu irmão chamava-se Jubal. Ele foi o pai daqueles que tocam harpa e flauta.<sup>22</sup>Zila também teve um filho, Tubal-Caim, fabricante de ferramentas de bronze e ferro. A irmã de Tubal-Caim era Naamá.<sup>23</sup>Lameque disse para suas esposas: "Ada e Zila, escutai a minha voz, mulheres de Lameque; ouvi as minhas palavras, pois eu matei um homem por ferir-me, um jovem rapaz por pisar-me."<sup>24</sup>Se Caim é vingado sete vezes, Lameque será vingado setenta e sete vezes".<sup>25</sup>Tornou Adão a ter relações com sua mulher e ela gerou outro filho, a quem pôs o nome de Sete; e ela disse: "Deus me deu outro filho no lugar de Abel, pois Caim o matou".<sup>26</sup>De Sete, também nasceu um filho e ele lhe deu o nome de Enos. Foi nesse tempo em que as pessoas começaram a invocar o nome de Yahweh.

## Capítulo 5

<sup>1</sup>Este é o registro dos descendentes de Adão. No dia em que Deus criou o homem, Ele os fez à Sua própria semelhança.<sup>2</sup>Ele criou o homem e a mulher, abençoou-os e os chamou de humanos quando foram criados.<sup>3</sup>Adão viveu cento e trinta anos, gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem e o chamou de Sete.<sup>4</sup>Depois que Adão teve Sete, viveu oitocentos anos e gerou filhos e filhas.<sup>5</sup>Adão viveu novecentos e trinta anos; e morreu.<sup>6</sup>Sete viveu cento e cinco anos e gerou Enos.<sup>7</sup>Depois que teve Enos, Sete viveu oitocentos e sete anos e gerou filhos e filhas.<sup>8</sup>Sete viveu novecentos e doze anos; e morreu.<sup>9</sup>Enos viveu noventa anos e gerou Quenã.<sup>10</sup>Depois que teve Quenã, Enos viveu oitocentos e quinze anos e gerou filhos e filhas.<sup>11</sup>Enos viveu novecentos e cinco anos; e morreu.<sup>12</sup>Quenã viveu Setenta anos e gerou Maalalel.<sup>13</sup>Depois que teve Maalalel, Quenã viveu oitocentos e quarenta anos e gerou filhos e filhas.<sup>14</sup>Quenã viveu novecentos e dez anos; e morreu.<sup>15</sup>Maalalel viveu sessenta e cinco anos e gerou Jared.<sup>16</sup>Depois que teve Jared, Maalalel viveu oitocentos e trinta anos e gerou filhos e filhas.<sup>17</sup>Maalalel viveu oitocentos e noventa e cinco anos; e morreu.<sup>18</sup>Jared.<sup>19</sup>Depois que teve Enoque, Jared viveu oitocentos anos e gerou filhos e filhas.<sup>20</sup>Jared.<sup>21</sup>Depois que teve Enoque, Jared viveu oitocentos e sessenta e dois anos; e morreu.<sup>22</sup>Enoque viveu sessenta e cinco anos e gerou Matusalém.<sup>23</sup>Enoque andou com Deus. Depois que teve Matusalém, Enoque viveu trezentos anos e gerou filhos e filhas.<sup>24</sup>Enoque viveu trezentos e sessenta e cinco anos.<sup>25</sup>Enoque andou com Deus e desapareceu da terra, porque Deus o tomou.<sup>26</sup>Matusalém viveu cento e oitenta e sete anos e gerou Lameque.<sup>27</sup>Depois que teve Lameque, Matusalém viveu setecentos e oitenta e dois anos e gerou filhos e filhas.<sup>28</sup>Lameque viveu cento e oitenta e dois anos e gerou um filho,<sup>29</sup>a quem chamou Noé, dizendo: "Este nos consolará de nossas obras e do penoso trabalho de nossas mãos, causado pela terra que Yahweh amaldiçoou".<sup>30</sup>Lameque viveu quinhentos e noventa e cinco anos depois que gerou Noé e gerou filhos e filhas.<sup>31</sup>Lameque viveu setecentos e setenta e sete anos; e morreu.

## Capítulo 6

<sup>32</sup>Noé viveu quinhentos anos e gerou Sem, Cam e Jafé.

### Capítulo 6

<sup>1</sup>E aconteceu que, quando os homens começaram a se multiplicar sobre a terra e nasceram suas filhas,<sup>2</sup>os filhos de Deus viram que as filhas dos homens eram atraentes e tomaram para si como esposas todas que lhes agradaram.<sup>3</sup>E Yahweh disse: "Meu espírito não permanecerá para sempre no homem, pois é carne, e os seus dias serão cento e vinte anos".

<sup>4</sup>Gigantes estavam na terra, naqueles dias e também depois. Isso aconteceu porque os filhos de Deus casaram com as filhas dos homens, e eles tiveram filhos com elas, os quais foram homens valentes, homens de renome.

<sup>5</sup>Yahweh viu que grande maldade havia nos homens sobre a terra e que toda inclinação dos pensamentos de seus corações era continuamente má.<sup>6</sup>E Yahweh Se lamentou por ter feito o homem na terra e isso entristeceu Seu coração.

<sup>7</sup>Então, Yahweh disse: "Eu vou extinguir da face da terra o homem que criei; tanto a humanidade, quanto os animais maiores, as coisas rastejantes e as aves dos céus, pois lamento de tê-los criado".<sup>8</sup>Mas Noé encontrou favor aos olhos de Yahweh.

<sup>9</sup>Estes são os eventos concernentes a Noé. Ele era um homem justo, íntegro entre as pessoas da sua época e andava com Deus.<sup>10</sup>Noé se tornou pai de três filhos: Sem, Cam e Jafé.

<sup>11</sup>A terra estava corrompida perante Deus e estava cheia de violência.<sup>12</sup>Deus viu a terra e ela estava corrompida, toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra.

<sup>13</sup>Deus disse a Noé: "Eu vejo que é tempo de pôr um fim em toda a carne, pois a terra está cheia da violência dos homens. De fato, vou destruí-los juntamente com a terra."<sup>14</sup>Faze para ti mesmo uma arca de madeira de cipreste. Faze compartimentos na arca e reveste-a com piche por dentro e por fora.<sup>15</sup>Esta é a forma com que irás fazer: o comprimento da arca será de trezentos côvados, a sua largura de cinquenta côvados e sua altura de trinta côvados.

<sup>16</sup>Farás um teto para a arca e finalizarás com um côvado do topo da lateral. Porás uma porta na lateral da arca. Farás pavimentos: um embaixo, um segundo e um terceiro.<sup>17</sup>Ouve: Eu trarei um dilúvio sobre a terra, para destruir toda carne que tem fôlego de vida debaixo do céu. Tudo o que está na terra morrerá.

<sup>18</sup>Mas eu firmarei uma aliança contigo. Tu irás para dentro da arca, teus filhos, tua esposa e as esposas de teus filhos contigo.<sup>19</sup>De toda criatura viva, de toda carne, tu debes trazer para dentro da arca dois de cada espécie, macho e fêmea, para mantê-los vivos contigo:

<sup>20</sup>das aves conforme suas espécies, dos animais maiores conforme suas espécies, de cada coisa rastejante do chão conforme suas espécies, dois de cada tipo virão a ti, para mantê-los vivos.<sup>21</sup>Armazena todo tipo de comida, pois servirá de sustento para ti e para eles.<sup>22</sup>Então, Noé fez dessa forma. De acordo com tudo o que Deus mandou, ele fez.

### Capítulo 7

<sup>1</sup>Yahweh disse a Noé: "Vai para a arca, tu e toda a tua família, porque Eu vi que és justo diante de Mim nesta geração."<sup>2</sup>De cada animal puro, trarás contigo sete machos e sete fêmeas; e, dos animais que não são puros, um casal, o macho e sua fêmea.<sup>3</sup>Também, das aves do céu, trarás sete machos e sete fêmeas, para preservar a sua espécie sobre toda a face da terra.

<sup>4</sup>Porque, em sete dias, farei chover sobre toda a terra quarenta dias e quarenta noites. Destruirei da superfície da terra todas as coisas vivas que criei".<sup>5</sup>Noé fez tudo o que Yahweh havia ordenado.

<sup>6</sup>Noé tinha seiscentos anos quando o dilúvio veio sobre a terra.<sup>7</sup>Noé entrou na arca com seus filhos e sua mulher e as mulheres de seus filhos, por causa das águas do dilúvio.

<sup>8</sup>Os animais puros e os impuros, as aves, e tudo que rasteja sobre a terra,<sup>9</sup>de dois em dois, macho e fêmea, foram a Noé e entraram na arca, como Deus havia ordenado a Noé.<sup>10</sup>Sucedeu que, depois de sete dias, as águas inundaram a superfície da terra.

<sup>11</sup>Quando Noé tinha seiscentos anos, aos dezessete dias do segundo mês, romperam-se todas as fontes do grande abismo, e as comportas do céu se abriram.<sup>12</sup>A chuva começou a cair e encheu a terra por quarenta dias e quarenta noites.

<sup>13</sup>Nesse mesmo dia, entrou na arca Noé e seus filhos Sem, Cam e Jafé, a esposa de Noé e as três mulheres de seus filhos.<sup>14</sup>E, com eles, todo animal selvagem, segundo a sua espécie, todo animal de criação, segundo a sua espécie, todo animal que rasteja sobre a terra, toda ave, conforme a sua espécie, toda criatura que tem asa.

<sup>15</sup>Dois de cada carne que tem o sopro de vida vieram para Noé e entraram na arca.<sup>16</sup>Os animais que entraram eram macho e fêmea; e entraram como Deus havia ordenado. Então, Yahweh fechou a porta.

<sup>17</sup>E veio o dilúvio sobre a terra, por quarenta dias, e as águas aumentaram e levantaram a arca da terra.<sup>18</sup>As águas cobriram completamente a terra, e a arca flutuou sobre a superfície das águas.

<sup>19</sup>As águas se avolumaram mais e mais sobre a terra e cobriram completamente até as montanhas mais altas que havia debaixo do céu.<sup>20</sup>As águas sobressaíram quinze côvados acima do topo das montanhas.

## Capítulo 8

<sup>21</sup>Todos os seres vivos que se moviam sobre a terra morreram: os pássaros, os animais domésticos, os animais selvagens, tudo que rasteja sobre a terra, e toda a humanidade.<sup>22</sup>Todos os seres cujas narinas respiravam o sopro de vida e todos em terra seca morreram.

<sup>23</sup>Então, todos os seres vivos sobre a superfície da terra foram extintos, desde os humanos até os animais maiores, os rastejantes e os pássaros no céu. Todos eles foram extintos da terra. E restaram somente Noé e aqueles que com ele estavam dentro da arca.<sup>24</sup>As águas prevaleceram sobre a terra por cento e cinquenta dias.

### Capítulo 8

<sup>1</sup>Deus lembrou-se de Noé, de todos os animais selvagens e de todos os animais domésticos que estavam com ele na arca. Deus fez soprar um vento sobre a terra, e as águas começaram a recuar.<sup>2</sup>As fontes do abismo e as comportas do céu fecharam-se, e parou de chover.<sup>3</sup>As águas recuavam continuamente sobre a terra. Depois de cento e cinquenta dias, as águas tinham diminuído consideravelmente.

<sup>4</sup>A arca parou no sétimo mês, no décimo sétimo dia, sobre as montanhas de Ararate.<sup>5</sup>As águas continuaram a recuar até o décimo mês. No primeiro dia do décimo mês, os picos das montanhas apareceram.

<sup>6</sup>Sucedeu que, ao final de quarenta dias, Noé abriu a janela da arca que ele havia feito<sup>7</sup>e soltou o corvo, que ia e voltava, até que as águas se secaram sobre a terra.

<sup>8</sup>Então, ele enviou uma pomba para ver se as águas haviam recuado sobre a face da terra,<sup>9</sup>mas a pomba não encontrou lugar onde pousar. Então, ela retornou para Noé na arca, porque as águas ainda cobriam toda a terra. Ele estendeu sua mão, segurou-a e a trouxe para dentro da arca com ele.

<sup>10</sup>Ele esperou outros sete dias e novamente soltou a pomba para fora da arca.<sup>11</sup>A pomba retornou para ele ao entardecer, e eis que ela trazia no bico uma folha de oliveira recém colhida.<sup>12</sup>Assim, Noé soube que as águas tinham diminuído sobre a terra. Ele esperou ainda outros sete dias e soltou a pomba novamente. Ela não retornou mais para ele.

<sup>13</sup>Sucedeu que, no primeiro dia do primeiro mês do ano seiscentos e um, as águas secaram sobre a terra. Noé removeu a cobertura da arca, olhou para fora e eis que a face da terra estava seca.<sup>14</sup>No segundo mês, no vigésimo sétimo dia, a terra estava seca.

<sup>15</sup>Deus disse a Noé:<sup>16</sup>"Sai da arca, tu e tua mulher, teus filhos e as mulheres de teus filhos contigo.<sup>17</sup>Faz sair toda criatura viva de toda carne, tanto aves como animais de criação e todo animal rastejante que se arrasta sobre a terra, para que eles possam se reproduzir, frutificar e multiplicar sobre a terra".

<sup>18</sup>Então, Noé saiu com seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos.<sup>19</sup>Todas as criaturas vivas: as aves, os animais de criação, os animais selvagens e todo animal rastejante, conforme as suas famílias, deixaram a arca.

<sup>20</sup>Noé construiu um altar para Yahweh. Ele tomou alguns dos animais limpos e alguns passáros limpos e ofereceu holocaustos sobre o altar.<sup>21</sup>Yahweh sentiu o aroma suave e disse em Seu coração: "Eu não tornarei a amaldiçoar a terra por causa do homem, apesar das intenções do seu coração serem más desde a infância, e nem tornarei a destruir todo vivente, como Eu acabo de fazer.<sup>22</sup>Enquanto a terra permanecer, sementeira e colheita, frio e calor, verão e inverno, dia e noite não cessarão".

### Capítulo 9

<sup>1</sup>E Deus abençoou Noé e seus filhos e lhes disse: "Frutificai, multiplicai-vos e enchei a terra.<sup>2</sup>O pavor e o medo de vós estarão sobre todo animal vivente da terra, sobre toda ave do céu, sobre tudo o que rasteja pelo chão e sobre todos os peixes do mar. Todos foram entregues a vossa mão.

<sup>3</sup>Tudo quanto se move e vive vos servirá de alimento. Assim como vos dei os vegetais, agora vos dou todas as coisas.

<sup>4</sup>Contudo, não comereis carne com a vida nela, ou seja, com o sangue dentro dela.

<sup>5</sup>Certamente, Eu requererei o vosso sangue, o sangue da vossa vida; Eu o requererei de cada animal. Também da mão de cada homem que assassinou seu irmão, Eu requererei pela vida do homem.<sup>6</sup>Qualquer que derramar sangue de um homem terá seu sangue derramado pelo homem, porque Deus fez o homem à Sua imagem.<sup>7</sup>Quanto a vós, sede fecundos e multiplicai-vos; povoai a terra e multiplicai-vos nela".

<sup>8</sup>Então, Deus falou com Noé e seus filhos, dizendo:<sup>9</sup>"Eis que Eu estabelecerei a Minha aliança convosco, com a vossa descendência depois de vós<sup>10</sup>e com cada ser vivente que estiver convosco: tanto as aves, os animais de criação e os animais selvagens que saíram da arca, como todo ser vivente da terra.

<sup>11</sup>Estabecerei Minha aliança convosco, que nunca mais será destruída toda carne por águas de dilúvio. Nunca mais haverá dilúvio para destruir a terra".<sup>12</sup>Deus disse: "Este é o sinal da Minha aliança que faço entre Mim e vós e todos os seres viventes que estão convosco, para as futuras gerações.<sup>13</sup>Eu coloquei o Meu arco nas nuvens e este será o sinal da aliança entre Mim e a terra.

<sup>14</sup>E acontecerá que, quando Eu trouxer nuvens sobre a terra e nelas aparecer o arco,<sup>15</sup>recordarei da Minha aliança firmada entre Mim e vós e todos os seres viventes de toda carne. E não haverá mais as águas de dilúvio para destruir toda carne.

## Capítulo 10

<sup>16</sup>O arco estará nas nuvens e Eu o verei e Me lembrarei da aliança entre Deus e todos os seres viventes de toda carne que há sobre a terra". <sup>17</sup>Depois, Deus disse a Noé: "Este é o símbolo da aliança que Eu estabeleci, entre Eu e todas as criaturas na terra".

<sup>18</sup>Os filhos de Noé que saíram da arca eram Sem, Cam e Jafé. Cam era o pai de Canaã. <sup>19</sup>São eles os três filhos de Noé e deles toda a terra foi povoada.

<sup>20</sup>Noé começou a cultivar a terra e plantou uma vinha. <sup>21</sup>Bebeu vinho e se embriagou. Ele ficou nu em sua tenda.

<sup>22</sup>Cam, o pai de Canaã, viu a nudez de seu pai e saiu para contar aos seus dois irmãos. <sup>23</sup>Então, Sem e Jafé pegaram uma capa e colocaram-na sobre os próprios ombros e, andando de costas, cobriram a nudez de seu pai. Seus rostos estavam voltados para trás, para que não vissem a nudez de seu pai.

<sup>24</sup>Quando Noé despertou de sua embriaguez, soube o que seu filho mais novo havia feito a ele. <sup>25</sup>Então, disse: "Maldito seja Canaã. Ele será servo dos servos de seus irmãos".

<sup>26</sup>E também disse: "Que Yahweh, o Deus de Sem, seja bendito, e Canaã seja seu servo. <sup>27</sup>Que Deus engrandeça Jafé e habite ele nas tendas de Sem. E que Canaã seja seu servo".

<sup>28</sup>Depois do dilúvio, Noé viveu trezentos e cinquenta anos. <sup>29</sup>Todos os dias de Noé foram novecentos e cinquenta anos, depois ele morreu.

## Capítulo 10

<sup>1</sup>Estas são as gerações dos filhos de Noé: Sem, Cam e Jafé; seus filhos nasceram depois do dilúvio.

<sup>2</sup>Os filhos de Jafé foram: Gomer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras. <sup>3</sup>Os filhos de Gomer foram: Asquenaz, Rifate e Togarma. <sup>4</sup>Os filhos de Javã foram: Elisá, Társis, Quitim e Dodanim. <sup>5</sup>Os descendentes de Javã repartiram entre si as terras do litoral, e, então, ocuparam-nas segundo a sua própria língua, de acordo com as suas famílias e nações.

<sup>6</sup>Os filhos de Cam foram: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã. <sup>7</sup>Os filhos de Cuxe foram: Seba, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá. Os filhos de Raamá foram: Sabá e Dedã.

<sup>8</sup>Cuxe gerou a Ninrode, o qual foi o primeiro a ser poderoso na terra. <sup>9</sup>Ele foi um poderoso caçador diante de Yahweh. Por isso que é dito: "Como Ninrode, um poderoso caçador diante de Yahweh". <sup>10</sup>As principais cidades do seu reino foram Babel, Ereque, Acade e Calné, na terra de Sinar.

<sup>11</sup>Daquela terra, ele partiu para a Assíria e edificou Nínive, Reobote-Ir, Calá <sup>12</sup>e Resém entre Nínive e Calá. Essa era uma grande cidade. <sup>13</sup>Mizraim gerou a Ludim, a Anamim, a Leabim, a Naftuim, <sup>14</sup>a Patrusim, a Casluim (de onde saíram os filisteus) e a Caftorim.

<sup>15</sup>Canaã gerou Sidom, seu primogênito, e Hete, <sup>16</sup>também gerou o jebuseu, o amorreu, o gírgaseu, <sup>17</sup>o heveu, o arqueu, o sineu, <sup>18</sup>o arvadeu, o zemareu e o hamateu. Depois, as famílias dos cananeus se espalharam.

<sup>19</sup>O território dos cananeus era de Sidom, em direção a Gerar, até Gaza; indo em direção a Sodoma, Gomorra, Admã e Zeboim, até Lasa. <sup>20</sup>Esses foram os descendentes de Cam com suas famílias, suas línguas, e em suas terras e suas nações.

<sup>21</sup>Sem, antepassado de todos os filhos de Héber e irmão mais velho de Jafé, também gerou filhos. <sup>22</sup>Os filhos de Sem foram: Elão, Assur, Arfaxade, Lude e Arã. <sup>23</sup>Os filhos de Arã foram: Uz, Hul, Geter e Más.

<sup>24</sup>Arfaxade gerou a Selá; e Selá gerou Éber. <sup>25</sup>Éber gerou dois filhos. O nome do primeiro foi Pelegue, porque nesses dias a terra foi dividida. O nome de seu irmão foi Joctã.

<sup>26</sup>Joctã gerou Almodá, Selefe, Hazarmavé, Jerá, <sup>27</sup>Hadorão, Uzal, Dicla, <sup>28</sup>Obal, Abimael, Sabá, <sup>29</sup>Ofir, Havilá e Jobabe. Todos esses foram os filhos de Joctã.

<sup>30</sup>O território deles ia desde Messa até Sefar, incluindo montanhas ao Leste. <sup>31</sup>Esses foram os descendentes de Sem, segundo as suas famílias e suas línguas, em suas terras, e suas nações.

<sup>32</sup>Essas são as famílias dos descendentes de Noé, segundo as suas genealogias, com suas nações. A partir dessas famílias, foram formadas as nações e se dispersaram sobre toda a terra, depois do dilúvio.

## Capítulo 11

<sup>1</sup>O mundo tinha uma só língua e uma só maneira de falar. <sup>2</sup>Partindo eles do oriente, acharam uma planície na terra de Sinar e se estabeleceram ali.

<sup>3</sup>E disseram uns aos outros: "Vinde, façamos tijolos e queimemo-los completamente". Eles usaram tijolos em vez de pedras, e o piche como argamassa. <sup>4</sup>E disseram: "Vinde, construamos uma cidade para nós, uma torre cujo topo alcance o céu, e façamos para nós um nome, a fim de que não nos espalhem sobre a superfície da terra".

<sup>5</sup>E desceu Yahweh para ver a cidade e a torre que os filhos dos homens edificaram. <sup>6</sup>Yahweh disse: "Eis que todos são um só povo e falam uma só língua. Isso é o que começaram a fazer; agora não haverá restrição alguma para tudo o que intentarem fazer. <sup>7</sup>Vinde, desçamos e confundamos ali a sua língua, para que não entendam uns aos outros".

<sup>8</sup>E Yahweh os espalhou dali sobre toda a superfície da terra; e pararam de edificar a cidade. <sup>9</sup>Por isso, foi chamada Babel, porque foi ali que Yahweh confundiu a língua de toda a terra e os espalhou sobre toda a face da terra.

## Capítulo 12

<sup>10</sup>Estas são as gerações de Sem. Ele tinha cem anos de idade, quando gerou Arfaxade, dois anos depois do dilúvio. <sup>11</sup>Sem viveu quinhentos anos depois que gerou Arfaxade; também gerou outros filhos e filhas.

<sup>12</sup>Arfaxade tinha trinta e cinco anos, quando gerou Selá. <sup>13</sup>Depois que gerou Selá, Arfaxade viveu quatrocentos e três anos; também gerou outros filhos e filhas.

<sup>14</sup>Selá tinha trinta anos quando gerou Éber. <sup>15</sup>Selá viveu quatrocentos e três anos depois que gerou Éber; também gerou outros filhos e filhas.

<sup>16</sup>Éber tinha trinta e quatro anos quando gerou Pelegue. <sup>17</sup>Éber viveu quatrocentos e trinta anos depois que gerou Pelegue; também gerou outros filhos e filhas.

<sup>18</sup>Pelegue tinha trinta anos, quando gerou Reú. <sup>19</sup>Pelegue viveu duzentos e nove anos depois que gerou Reú; também gerou outros filhos e filhas.

<sup>20</sup>Reú tinha trinta e dois anos quando gerou Serugue. <sup>21</sup>Reú viveu duzentos e sete anos depois que gerou Serugue; também gerou outros filhos e filhas.

<sup>22</sup>Serugue tinha trinta anos quando gerou Naor. <sup>23</sup>Serugue viveu duzentos anos depois que gerou Naor; também gerou outros filhos e filhas.

<sup>24</sup>Naor tinha vinte e nove anos quando gerou Terá. <sup>25</sup>Naor viveu cento e dezenove anos depois que gerou Terá. <sup>26</sup>Terá tinha setenta anos quando gerou Abrão, Naor e Harã.

<sup>27</sup>Estes são os descendentes de Terá. Terá gerou Abrão, Naor e Harã; e Harã gerou Ló. <sup>28</sup>Harã morreu na presença do seu pai Terá, na terra de seu nascimento, em Ur dos caldeus.

<sup>29</sup>Abrão e Naor tomaram mulheres para si. O nome da mulher de Abrão era Sarai e o nome da mulher de Naor era Milca; esta era filha de Harã, que foi pai de Milca e de Iscá. <sup>30</sup>Sarai era estéril: não tinha filhos.

<sup>31</sup>Terá tomou seu filho Abrão e Ló, filho de seu filho, e a Sarai, sua nora, mulher de seu filho Abrão. E juntos deixaram Ur dos caldeus para ir à terra de Canaã. <sup>32</sup>Foram até Harã e se estabeleceram ali. Terá viveu duzentos e cinco anos e depois morreu em Harã.

## Capítulo 12

<sup>1</sup>Então, Yahweh disse a Abrão: "Sai da tua terra, e do meio dos teus parentes, e da casa de teu pai, para a terra que Eu te mostrarei. <sup>2</sup>E farei de ti uma grande nação, te abençoarei, farei teu nome grande e tu serás uma bênção. <sup>3</sup>Eu abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem. Através de ti, todas as famílias da terra serão abençoadas".

<sup>4</sup>E foi Abrão como Yahweh havia lhe dito que fizesse, e Ló foi com ele. Abrão tinha setenta e cinco anos quando partiu de Harã. <sup>5</sup>Levou consigo Sarai, sua mulher, e Ló, filho de seu irmão, e toda sua riqueza e as pessoas que havia adquirido em Harã. Eles saíram para a terra de Canaã e lá chegaram.

<sup>6</sup>Abrão atravessou a terra até Siquém para o carvalho de Moré. Naquele tempo, os cananeus habitavam na terra. <sup>7</sup>Yahweh apareceu para Abrão e disse: "Eu darei esta terra para os teus descendentes". Então, Abrão edificou um altar para Yahweh, Aquele que lhe havia aparecido.

<sup>8</sup>De lá, ele mudou-se para a montanha ao leste de Betel, onde armou sua tenda; estando Betel ao oeste e Ai, ao leste. Lá ele edificou um altar para Yahweh e invocou pelo Seu nome. <sup>9</sup>Então, Abrão partiu dali em direção ao Neguebe.

<sup>10</sup>E houve fome na terra. Então, Abrão desceu até o Egito para ali ficar, pois a fome era severa na terra. <sup>11</sup>E aconteceu que, quando ele estava se aproximando do Egito, disse para Sarai, sua mulher: "Vê, eu sei que tu és mulher formosa. <sup>12</sup>Quando os egípcios te virem, dirão: 'Esta é a mulher dele'; irão matar-me e te manterão viva. <sup>13</sup>Dize, pois, que és minha irmã e assim estarei bem, graças a ti, e minha vida será poupada por tua causa".

<sup>14</sup>Aconteceu que, quando Abrão entrou no Egito, os egípcios viram que Sarai era mulher muito formosa. <sup>15</sup>Os oficiais do Faraó a viram, elogiaram-na diante do Faraó e a mulher foi levada para a casa do Faraó. <sup>16</sup>Ele tratou bem a Abrão por causa dela e lhes deu ovelhas, bois, jumentos, servos e servas, jumentas e camelos.

<sup>17</sup>Então, Yahweh afligiu a Faraó e a sua casa com grandes pragas, por causa de Sarai, mulher de Abrão. <sup>18</sup>Faraó chamou Abrão e disse: "O que é isto que fizeste? Por que não me relataste que ela é tua mulher?" <sup>19</sup>Por que me disseste que ela é tua irmã, de modo que a tomei para ser minha mulher? Agora, pois, aqui está a tua mulher, toma-a e segue teu caminho.

<sup>20</sup>Então, Faraó deu ordens a seus homens a respeito dele, e levaram-no embora, junto com sua esposa e com tudo o que possuía".

## Capítulo 13

<sup>1</sup>Então, Abrão subiu do Egito para o Neguebe. Ele, sua mulher e tudo o que tinha. Ló também foi com ele. <sup>2</sup>Abrão era muito rico: possuía gado, prata e ouro.

<sup>3</sup>Ele continuou sua jornada de Neguebe para Betel, até o lugar onde sua tenda já esteve antes, entre Betel e Ai. <sup>4</sup>Esse é o lugar onde estava o altar que ele havia construído anteriormente, e ali Abrão invocou o nome de Yahweh.

## Capítulo 14

<sup>5</sup>Nessa época, Ló, que acompanhava Abrão, também possuía rebanhos e tendas.<sup>6</sup>A terra não era suficiente para sustentá-los, pois os seus bens eram muitos, de modo que não podiam viver juntos.<sup>7</sup>Houve contenda entre os pastores dos rebanhos de Abrão e os pastores dos rebanhos de Ló. Nesse tempo, os cananeus e os ferezeus habitavam essa terra.

<sup>8</sup>Disse Abrão a Ló: "Que não haja contenda entre mim e ti, nem entre os meus pastores e os teus pastores, pois somos irmãos.<sup>9</sup>Não está diante de ti toda a terra? Peço-te que te apartes de mim. Se fores para a esquerda, então, irei para a direita. Ou se fores para a direita, irei para a esquerda".

<sup>10</sup>Então, Ló olhou ao redor e viu que todo o vale do Jordão era bem irrigado por todo o caminho até Zoar; era como o jardim de Yahweh, como a terra do Egito. Isso foi antes de Yahweh destruir Sodoma e Gomorra.<sup>11</sup>Assim, Ló escolheu para si todo o vale do Jordão e partiu para o Oriente, e se separaram um do outro.

<sup>12</sup>Abrão habitou na terra de Canaã, e Ló, nas cidades do vale, armando suas tendas até Sodoma.<sup>13</sup>Ora, os homens de Sodoma eram extremamente maus e grandes pecadores contra Yahweh.

<sup>14</sup>Yahweh disse a Abrão, após Ló ter se separado dele: "Ergue os teus olhos e olha desde o lugar onde estás para o norte, para o sul, para o oriente e para o ocidente.<sup>15</sup>Toda esta terra que vês, Eu darei a ti e aos teus descendentes para sempre.

<sup>16</sup>E farei tua descendência tão numerosa quanto o pó da terra, de modo que, se alguém pudesse contar o pó da terra, então, tua descendência também poderia ser contada.<sup>17</sup>Levanta-te, percorre esta terra no seu comprimento e largura, pois para ti a darei".<sup>18</sup>Então, Abrão desarmou suas tendas e habitou perto dos carvalhos de Manre, situados no Hebrom, onde edificou um altar a Yahweh.

## Capítulo 14

<sup>1</sup>Nos dias de Anrafel, rei de Sinar, de Arioque, rei de Elasar, de Quedorlaomer, rei de Elão e de Tidal, rei de Goim,<sup>2</sup>estes fizeram uma guerra contra Bera, rei de Sodoma, Birsá, rei de Gomorra, Sinabe, rei de Admá, Semeber, rei de Zeboim e o rei de Belá (também chamada de Zoar).

<sup>3</sup>Esses últimos cinco reis ajuntaram-se no vale de Sidim (também chamado de Mar Salgado).<sup>4</sup>Durante doze anos, haviam servido Quedorlaomer, mas, no décimo terceiro ano, rebelaram-se.<sup>5</sup>Depois do décimo quarto ano, Quedorlaomer e os reis que estavam com ele foram e atacaram os refains em Asterote-Carnaim, os zuzins em Hão, os emins em Savé-Quiriataim<sup>6</sup>e os horeus de seu monte Seir até El-Pará, próximo ao deserto.

<sup>7</sup>Depois eles retornaram e foram para En-Mispate (também chamado de Cades), e conquistaram a terra dos amalequitas e também dos amorreus, que viviam em Hazazom-Tamar.<sup>8</sup>Em seguida, o rei de Sodoma, o rei de Gomorra, o rei de Admá, o rei de Zeboim e o rei de Belá (também chamado de Zoar) deslocaram-se e prepararam-se para a batalha no vale de Sidim<sup>9</sup>contra Quedorlaomer, rei de Elão, Tidal, rei de Goim, Anrafel, rei de Sinar, Arioque, rei de Elasar: quatro reis contra cinco.

<sup>10</sup>O vale de Sidim estava cheio de poços de piche, e os reis de Sodoma e Gomorra fugiram e caíram lá. Aqueles que estavam à esquerda fugiram para as montanhas.<sup>11</sup>Então, os inimigos tomaram todos os bens e provisões de Sodoma e Gomorra e se foram.<sup>12</sup>Eles tomaram também Ló, juntamente com suas posses. Ló era filho do irmão de Abrão e vivia em Sodoma.

<sup>13</sup>Um que havia escapado foi e contou a Abrão, o hebreu; este estava habitando junto aos carvalhos que pertenciam a Manre, o amorreu, irmão de Escol e de Aner, os quais eram todos aliados de Abrão.<sup>14</sup>Quando Abrão ouviu que seus inimigos haviam capturado seu parente, liderou seus trezentos e dezoito homens treinados, nascidos em sua casa, e os perseguiu até Dã.

<sup>15</sup>Ele dividiu seus homens e atacou os inimigos à noite, perseguindo-os até Hobá, ao norte de Damasco.<sup>16</sup>Assim, ele trouxe de volta todas as suas posses e também trouxe de volta seu parente Ló e seus bens, assim como as mulheres e as outras pessoas.

<sup>17</sup>Depois que Abrão retornou do ataque a Quedorlaomer e aos reis que estavam com ele, o rei de Sodoma saiu para encontrá-lo no vale de Savé (também chamado de Vale do Rei).<sup>18</sup>Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho. Ele era sacerdote do Deus Altíssimo.

<sup>19</sup>Ele abençoou Abrão, dizendo: "Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, Criador dos céus e da terra."<sup>20</sup>Bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos em tuas mãos". Então, Abrão deu-lhe um décimo de tudo.

<sup>21</sup>O rei de Sodoma disse a Abrão: "Dá-me o povo e toma os bens para ti".<sup>22</sup>Abrão disse ao rei de Sodoma: "Eu levanto minhas mãos a Yahweh, Deus Altíssimo, Criador dos céus e da terra,<sup>23</sup>que eu não tomarei nem uma linha, uma correia de sandália ou qualquer coisa que te pertença, para que nunca possas dizer: 'Eu enriqueci a Abrão'".<sup>24</sup>Eu não levarei nada, exceto o que esses jovens já comeram. E, quanto à parte dos homens que vieram comigo, Aner, Escol e Manre, que eles peguem as suas porções".

## Capítulo 15

<sup>1</sup>Depois disso, falou Yahweh a Abrão, numa visão, dizendo: "Não temas, Abrão! Eu Sou teu escudo e tua recompensa será

grande".<sup>2</sup>Abrão respondeu: "Senhor Yahweh, o que me darás, pois continuo sem filho, e o meu herdeiro será Eliézer de Damasco?".<sup>3</sup>E acrescentou Abrão: "Tu não me deste descendente e o mordomo da minha casa será o meu herdeiro".

<sup>4</sup>Então, veio a ele a palavra de Yahweh, dizendo: "Esse não será o teu herdeiro, mas aquele que será gerado por ti será o teu herdeiro".<sup>5</sup>E o Senhor o conduziu para fora e disse: "Olha para o céu e conta as estrelas, se puderes". E lhe disse: "Assim será a tua descendência".

<sup>6</sup>Abrão creu em Yahweh e isso lhe foi atribuído como justiça.<sup>7</sup>E disse Yahweh: "Eu Sou Yahweh, que te fez sair de Ur dos caldeus, para te dar esta terra por herança".<sup>8</sup>Perguntou-lhe Abrão: "Senhor Yahweh, como vou saber que a herdarei?".

<sup>9</sup>Respondeu-lhe: "Traz-Me uma novilha, uma cabra e um carneiro, cada um com três anos de idade, um pombo e uma rolinha".<sup>10</sup>Ele trouxe os animais, cortou-os ao meio e colocou cada parte em frente à outra, porém não cortou as aves.<sup>11</sup>As aves de rapina desciam sobre as carcaças e Abrão as afugentava.

<sup>12</sup>Quando o sol se pôs, caiu um sono profundo sobre Abrão, pavor e grande escuridão o cercaram.<sup>13</sup>Então, disse Yahweh a Abrão: "Sabes, com certeza, que teus descendentes serão peregrinos em uma terra que não lhes pertence. Serão escravizados e oprimidos por quatrocentos anos.

<sup>14</sup>Mas Eu julgarei a nação à qual haverão de servir; depois sairão com abundantes riquezas.<sup>15</sup>Tu, porém, irás em paz aos teus pais e serás sepultado em boa velhice.<sup>16</sup>Na quarta geração, eles voltarão para cá, porque a iniquidade dos amorreus ainda não atingiu seu limite".

<sup>17</sup>Depois que o sol se pôs e já estava escuro, uma fornalha fumegante e uma tocha de fogo passaram por entre as metades dos animais.<sup>18</sup>Naquele dia, Yahweh fez uma aliança com Abrão, dizendo: "À tua descendência dei esta terra, desde o rio do Egito até ao grande rio Eufrates:<sup>19</sup>o queneu, o quenezeu, o cadmoneu,<sup>20</sup>o heteu, o perizeu, os refains,<sup>21</sup>o amorreu, o cananeu, o girgaseu e o jebuseu".

## Capítulo 16

<sup>1</sup>No entanto, Sarai, esposa de Abrão, não gerou nenhum filho para ele, mas ela tinha uma escrava egípcia, cujo nome era Agar.<sup>2</sup>Então, disse Sarai a Abrão: "Eis que Yahweh tem me impedido de ter filhos. Dorme com a minha escrava. Pode ser que eu tenha filhos através dela". Abrão deu ouvidos à palavra de Sarai.<sup>3</sup>Então, Sarai, a esposa de Abrão, deu a sua escrava egípcia, Agar, como mulher ao seu marido. Isso aconteceu dez anos depois de Abrão ter habitado na terra de Canaã.<sup>4</sup>Ele teve relação sexual com Agar, e ela concebeu; e quando percebeu que estava grávida, olhou com desprezo sua senhora.

<sup>5</sup>Então, Sarai disse a Abrão: "Essa injúria sobre mim é por tua causa. Eu dei minha escrava em tuas mãos e, quando se viu grávida, ela me tratou com desprezo. Deixa Yahweh julgar entre mim e ti".<sup>6</sup>Mas Abrão disse a Sarai: "Eis que tua escrava está sob teu poder, faze a ela o que te parecer melhor". Assim, Sarai a tratou com dureza e Agar fugiu de sua presença.

<sup>7</sup>O Anjo de Yahweh a encontrou junto a uma fonte de águas no deserto, no caminho de Sur.<sup>8</sup>Ele disse: "Agar, escrava de Sarai, de onde vens e para onde vais?". E ela disse: "Eu estou fugindo de minha senhora, Sarai".

<sup>9</sup>O Anjo de Yahweh lhe disse: "Retorna para a tua senhora e humilha-te à sua autoridade".<sup>10</sup>Disse mais o Anjo de Yahweh: "Eu multiplicarei grandemente a tua descendência, e será tão numerosa, que não poderão contá-la".

<sup>11</sup>O Anjo de Yahweh também lhe disse: Eis que estás grávida e darás à luz um filho, a quem chamarás de Ismael, pois Yahweh te ouviu na tua aflição.<sup>12</sup>Ele será, entre os homens, como um jumento selvagem. Ele será hostil a todos, e todo homem lhe será hostil; e como oponente viverá diante dos seus irmãos".

<sup>13</sup>Então, Agar chamou de Yahweh Aquele que falara com ela: "Tu És o Deus que me vê", pois ela disse: "Teria eu realmente visto aqui Aquele que me vê?".<sup>14</sup>Por isso, chamou o poço de Beer-Laai-Roi, que está entre Cades e Berede.

<sup>15</sup>Agar deu um filho a Abrão e Abrão chamou de Ismael ao filho que Agar lhe dera.<sup>16</sup>Tinha Abrão oitenta e seis anos quando Agar deu à luz Ismael.

## Capítulo 17

<sup>1</sup>Quando Abrão tinha noventa e nove anos, Yahweh apareceu a Abrão e lhe falou: "Eu sou O Deus Onipotente. Anda na Minha presença e sê perfeito.<sup>2</sup>Então, Eu confirmarei Minha aliança contigo e te multiplicarei grandemente".

<sup>3</sup>Abrão prostou-se com o rosto em terra e Deus falou-lhe, dizendo: "Quanto a Mim, esta é a Aliança que faço contigo: Tu serás pai de muitas nações.<sup>4</sup>Não mais te chamarás Abrão, mas teu nome será Abraão — porque te constituí para ser pai de uma multidão de nações.<sup>5</sup>Farei que sejas extraordinariamente fecundo, de ti farei nações e reis descenderão de ti.

<sup>6</sup>Estabelecerei Minha aliança entre Mim e ti e com a tua descendência, a qual perdurará através de todas as gerações como aliança eterna, para que Eu seja o teu Deus e O de toda a tua descendência.<sup>8</sup>A ti e a tua descendência darei a terra onde tu tens peregrinado, toda a terra de Canaã como uma posse eterna e Eu serei vosso Deus".

<sup>9</sup>Ainda disse Deus a Abraão: "Quanto a ti, guarda Minha aliança, tu e a tua descendência por todas as gerações vindouras.

<sup>10</sup>Esta é a Minha aliança, a qual tens que manter entre Mim e ti e a tua descendência: Todo homem dentre vós deve ser circuncidado.<sup>11</sup>Circuncidarás a carne do vosso prepúcio e este será o sinal da aliança entre Mim e vós.

<sup>12</sup>Todo homem entre vós, da idade de oito dias, deve ser circuncidado, por todas as vossas gerações. Isso inclui todo aquele que é nascido em vossa casa, aquele que é comprado e qualquer estrangeiro que não for dos vossos descendentes.<sup>13</sup>Aquele que for nascido em vossa casa e que for comprado com vosso dinheiro deverá ser circuncidado. Assim, Minha aliança estará marcada em vossa carne como aliança eterna.<sup>14</sup>Qualquer incircunciso que não for circuncidado na carne de seu prepúcio será eliminado de vosso povo, pois ele quebrou Minha aliança".

<sup>15</sup>Deus disse a Abraão: "Quanto a Sarai, tua mulher, não a chame mais de Sarai. Em vez disso, seu nome será Sara.<sup>16</sup>Eu a abençoei e te darei um filho por meio dela. Eu a abençoei e ela se tornará a mãe de nações. Reis de povos virão por meio dela".

<sup>17</sup>Então, Abraão se prostrou com o rosto em terra, riu e disse em seu coração: "Pode uma criança nascer de um homem de cem anos? Como pode Sara, que tem noventa anos gerar um filho?".<sup>18</sup>Abraão disse para Deus: "Que Ismael viva diante de ti!".

<sup>19</sup>Disse Deus: "Não, porém Sara, tua mulher, te dará um filho, e tu o chamarás Isaque. Estabelecerei Minha aliança com ele, como aliança perpétua e com a sua descendência.<sup>20</sup>Quanto a Ismael, Eu tenho te escutado. Eis que Eu o abençoei, farei ele fecundo e o multiplicarei abundantemente. Ele será pai de doze líderes de tribos, e Eu farei dele uma grande nação.<sup>21</sup>Porém Minha aliança estabelecerei com Isaque, aquele o qual Sara dará a ti nesta mesma época do próximo ano".

<sup>22</sup>Quando terminou de falar com ele, Deus retirou-se da presença de Abraão.<sup>23</sup>Então, Abraão tomou seu filho Ismael e todos aqueles que nasceram em sua casa, todo homem entre os homens da casa de Abraão e os circuncidou na carne do prepúcio no mesmo dia, como Deus lhe havia dito.

<sup>24</sup>Abraão tinha noventa e nove anos, quando lhe foi circuncidada a carne do prepúcio.<sup>25</sup>E Ismael, seu filho, tinha treze anos quando lhe foi circuncidada a carne do prepúcio.<sup>26</sup>No mesmo dia, Abraão e seu filho Ismael foram circuncidados.

<sup>27</sup>Todos os homens da sua casa foram circuncidados com ele, incluindo aqueles que nasceram em sua casa e aqueles estrangeiros que foram comprados com dinheiro.

## Capítulo 18

<sup>1</sup>Yahweh apareceu a Abraão nos carvalhais de Manre, quando ele estava sentado à entrada da tenda, no maior calor do dia.<sup>2</sup>Eis que Abraão olhou para cima e viu três homens de pé, à sua frente. Quando os avistou, correu de onde estava para encontrá-los e prostou-se em terra.

<sup>3</sup>Ele disse: "Senhor, se encontrei favor aos Teus olhos, não passes de Teu servo.<sup>4</sup>Mandarei trazer um pouco de água; lavei os pés e descansai debaixo da árvore.<sup>5</sup>Trarei um pouco de pão; refazei as vossas forças, porque chegaste até o vosso servo e depois seguireis adiante". E responderam: "Faz como disseste".

<sup>6</sup>Então, Abraão rapidamente entrou na tenda e falou com Sara: "Apressa-te, pega três medidas de farinha fina, amassa-as e faz bolos".<sup>7</sup>Então, Abraão correu ao seu rebanho, pegou um bezerro novo e bom e entregou-o a seu servo, que se apressou em prepará-lo.<sup>8</sup>Pegou coalhada, leite e o bezerro que havia sido preparado, serviu-lhes e permaneceu em pé diante deles, enquanto comiam debaixo da árvore.

<sup>9</sup>Eles perguntaram a Abraão: "Onde está tua mulher, Sara?" Ele respondeu: "Está ali na tenda".<sup>10</sup>E disse: "Certamente voltarei a ti em um ano, e tua mulher, Sara, terá um filho". Sara estava escutando à entrada da tenda, atrás dele.

<sup>11</sup>Abraão e Sara estavam velhos, com a idade bem avançada; além disso, Sara já havia passado da idade de gerar filhos.

<sup>12</sup>Então, Sara riu e falou para si mesma: "Terei eu prazer depois de idosa, sendo meu senhor também já velho?".

<sup>13</sup>Yahweh disse a Abraão: "Por qual motivo Sara ri e diz: 'Poderei eu ter um filho, sendo idosa?';<sup>14</sup>Haveria alguma coisa difícil demais para Yahweh? Daqui a um ano, no tempo determinado, retornarei a ti e Sara terá um filho".<sup>15</sup>Então, Sara negou e disse: "Eu não ri", pois ela teve medo. Ele retrucou: "Não! Tu riste".

<sup>16</sup>Então, os homens levantaram-se dali e olharam na direção de Sodoma. Abraão foi junto com eles para encaminhá-los.<sup>17</sup>E Yahweh disse: "Eu Esconderei de Abraão o que estou prestes a fazer,<sup>18</sup>visto que ele será uma grande e poderosa nação, e todas as nações da terra serão abençoadas nele?<sup>19</sup>Porque Eu o escolhi para que ordene seus filhos e sua descendência a permanecerem nos caminhos de Yahweh, para praticarem a justiça e o juízo, e para que Yahweh cumpra o que disse a Abraão".

<sup>20</sup>Então, Yahweh disse: "O clamor de Sodoma e Gomorra tornou-se grande, e a transgressão deles se agravou muito;

<sup>21</sup>descerei agora e verei se, de fato, tudo o que têm feito corresponde ao clamor que tem chegado a Mim. Caso contrário, saberei".

<sup>22</sup>Então, os homens viraram e foram em direção a Sodoma, mas Abraão permaneceu perante Yahweh.<sup>23</sup>Abraão se aproximou e disse: "Acaso destruirás o justo com o corrupto?

<sup>24</sup>Se houver cinquenta justos na cidade, destruirás e não pouparás o lugar por causa dos cinquenta justos que estão ali?

<sup>25</sup>Longe de Ti fazer tal coisa, matar o justo com o corrupto, como se o justo fosse igual ao corrupto. Longe de Ti! Acaso o Juiz de toda terra não fará o que é justo?".<sup>26</sup>Yahweh disse: "Se Eu encontrar em Sodoma cinquenta justos, pouparei a cidade toda por causa deles".

<sup>27</sup>E respondeu Abraão: "Eis que me atrevo a falar ao Senhor, embora seja somente pó e cinza."<sup>28</sup>E, se de cinquenta justos faltarem cinco, destruirás a cidade inteira por causa dos cinco?". E disse: "Não destruirei, se ali encontrar quarenta e cinco".

<sup>29</sup>Abraão disse novamente: "O que acontecerá se encontrares quarenta ali?". Ele respondeu: "Não o farei por causa dos quarenta".<sup>30</sup>Ele disse: "Por favor, não fiques bravo o Senhor por eu falar novamente. E se forem encontrados trinta, ali?". Ele disse: "Não o farei, se encontrar trinta ali".<sup>31</sup>E disse: "Não fiques bravo o Senhor, falarei ainda esta vez. E se forem encontrados vinte, ali?". Ele respondeu: "Não destruirei por causa dos vinte".

<sup>32</sup>E disse: "Por favor, não fiques bravo o Senhor, falarei ainda esta vez. E se forem encontrados dez ali?". Ele respondeu: "Não os destruirei por causa dos dez".<sup>33</sup>Yahweh continuou Seu caminho assim que terminou de falar com Abraão, e este retornou para sua casa.

## Capítulo 19

<sup>1</sup>Os dois anjos vieram para Sodoma à noite, enquanto Ló estava sentado no portão de Sodoma. Ló os viu, levantou-se, foi ao encontro deles e se prostrou com seu rosto voltado para o chão.<sup>2</sup>Ele disse: "Por favor, meus senhores, eu insisto que entreis na casa do vosso servo, para passar a noite e lavar vossos pés. Então, podereis levantar cedo e seguir o vosso caminho". Eles disseram: "Não, nós passaremos a noite na praça da cidade".<sup>3</sup>Mas ele insistiu com eles fortemente, então, eles foram com ele e entraram em sua casa. Ele preparou a comida, assou pães sem fermento e eles comeram.

<sup>4</sup>Mas, antes que eles se deitassem, todos os homens de Sodoma cercaram a casa, desde os jovens até os velhos, toda a população, até o último.<sup>5</sup>Eles chamaram Ló e lhe disseram: "Onde estão os homens que vieram a ti esta noite? Trazei-os até nós para que possamos dormir com eles".

<sup>6</sup>Então, Ló saiu e fechou a porta atrás de si.<sup>7</sup>Ele disse: "Eu imploro, meus irmãos, que não vos porteis de maneira tão perversa.<sup>8</sup>Vede, eu tenho duas filhas que nunca dormiram com homem algum. Eu as trarei para fora e vós fareis com elas o que bem quiserdes. Mas a esses homens nada façais porque eles estão sob a sombra da minha casa".

<sup>9</sup>Eles disseram: "Sai daí!". Disseram também: "Este veio para viver aqui como estrangeiro e agora se tornou nosso juiz! Agora nós iremos fazer mais mal a ti do que a eles!". Eles pressionaram fortemente contra o homem, contra Ló, e se aproximaram para derrubar a porta.

<sup>10</sup>Mas os visitantes estenderam as mãos, alcançaram Ló e o trouxeram para dentro da casa e fecharam a porta.<sup>11</sup>Quanto aos homens que estavam do lado de fora da casa, os hóspedes de Ló, os atacaram deixando-os cegos, do menor ao maior, de modo que eles ficaram exaustos de tanto procurar a entrada da casa.

<sup>12</sup>Então, os dois homens disseram a Ló: "Há mais alguém aqui? Genros, filhos, filhas e qualquer um que tu conheças aqui na cidade, tire-os daqui."<sup>13</sup>Porque vamos destruir este lugar, pois as acusações contra este lugar têm chegado como um grito diante de Yahweh e Ele nos enviou para destruí-lo".

<sup>14</sup>Ló saiu e falou com os seus genros, os homens que tinham prometido casar com as suas filhas e lhes disse: "Rápido, saí desse lugar pois Yahweh está prestes a destruir a cidade". Mas, para os seus genros, ele parecia estar brincando.<sup>15</sup>Ao amanhecer, os anjos apressaram Ló dizendo: "Vai, toma a tua mulher e as tuas filhas que estão aqui para que não pereças no castigo da cidade".

<sup>16</sup>Porém, como ele se demorava, os homens o pegaram pela mão, bem como sua mulher e suas filhas, porque Yahweh foi misericordioso para com ele. Eles os trouxeram para fora e os colocaram fora da cidade.<sup>17</sup>E aconteceu que, enquanto eles os traziam para fora, um dos homens disse: "Foge pela tua vida! Não olhes para trás, nem te detenhas em qualquer lugar na planície. Foge para as montanhas, para que não pereças".

<sup>18</sup>Ló disse-lhe: "Não, por favor, meus senhores!<sup>19</sup>Eis que teu servo tem achado graça aos vossos olhos e vós tendes me mostrado grande misericórdia ao salvar a minha vida, mas eu não posso escapar para as montanhas porque a destruição vai me alcançar e eu morrerei."<sup>20</sup>Eis que a cidade ali é perto o suficiente e é pequena. Por favor, permite que eu fuja para lá, (ela não é pequena?) e minha vida estará a salvo".

<sup>21</sup>Ele lhe disse: "Certo, eu estou concedendo esse pedido também, que eu não destruirei a cidade que tu mencionaste.

<sup>22</sup>Apressa-te! Foge para lá, porque não posso fazer nada até que chegues lá". Portanto, a cidade foi chamada Zoar.

<sup>23</sup>O sol já havia nascido sobre a terra quando Ló alcançou Zoar.<sup>24</sup>Então, Yahweh fez chover do céu enxofre e fogo sobre Sodoma e Gomorra.<sup>25</sup>Yahweh destruiu aquelas cidades, toda a planície, todos os habitantes das cidades e as plantas que cresciam no solo.

<sup>26</sup>Mas a mulher de Ló, que estava atrás dele, olhou para trás e transformou-se em uma estátua de sal.<sup>27</sup>Abraão levantou-se cedo pela manhã e foi ao lugar onde havia estado antes com Yahweh.<sup>28</sup>Ele olhou para Sodoma e Gomorra e para toda a terra da planície. Olhou e contemplou e viu uma fumaça subindo da terra como uma fumaça de uma fornalha.

<sup>29</sup>Então, quando Deus destruiu as cidades de toda a planície, lembrou-se de Abraão e tirou Ló do meio da destruição, quando destruiu as cidades em que Ló havia habitado.

<sup>30</sup>Mas Ló subiu de Zoar, para viver nas montanhas com suas filhas, porque estava com medo de viver em Zoar. Então, viveu em uma caverna, ele e as suas filhas.

<sup>31</sup>A primogênita disse para a mais nova: "Nosso pai está velho e não há nenhum homem por perto para dormir conosco de acordo como o costume de toda a terra."<sup>32</sup>Vem, deixa-me fazer nosso pai beber vinho e assim teremos relações com ele para que possamos conservar a sua descendência".<sup>33</sup>Elas deram vinho para o pai naquela noite. Então, a primogênita foi e teve relações com o pai; ele não sabia quando ela havia deitado nem levantado.

<sup>34</sup>No dia seguinte, a primogênita disse à irmã mais nova: "Eis que, na noite passada, eu tive relações com o meu pai. Vamos lhe dar vinho esta noite também, e tu vai e tenha relações com ele, para que possamos conservar a sua descendência".

<sup>35</sup>Então, elas deram vinho para o pai naquela noite e a filha mais nova foi e teve relações com ele. Ele não soube quando ela se deitou, nem quando se levantou.

<sup>36</sup>Então, as duas filhas de Ló ficaram grávidas do seu pai.<sup>37</sup>A primogênita deu à luz um menino, a quem chamou Moabe. Ele se tornou o ancestral dos moabitas de hoje.<sup>38</sup>A mais nova também deu à luz um menino, a quem chamou Ben-Ami. Ele se tornou o ancestral dos amonitas de hoje.

## Capítulo 20

<sup>1</sup>Abraão partiu dali para a terra do Néguebe e viveu entre Cades e Sur. Ele era um estrangeiro vivendo em Gerar.<sup>2</sup>Abraão disse a respeito de sua mulher Sara: "Ela é minha irmã". Então, Abimeleque, o rei de Gerar mandou seus homens buscar Sara e a tomou para si.<sup>3</sup>Mas Deus veio a Abimeleque num sonho, à noite, e lhe disse: "Tu és um homem morto por causa da mulher que tomaste, porque ela tem marido".

<sup>4</sup>Ora, Abimeleque, que não havia tocado nela, disse: "Senhor, matarás também uma nação justa?"<sup>5</sup>Não foi ele quem me disse: 'Ela é minha irmã?'. E ela também me disse: 'Ele é o meu irmão'. Fiz isso com integridade no meu coração e na inocência de minhas mãos".

<sup>6</sup>Então, Deus lhe respondeu no sonho: "Sim, Eu sei que fizestes isso na integridade do teu coração e também te impedi de pecar contra Mim, por isso, não permiti que tu a tocases."<sup>7</sup>Agora, devolva a mulher ao marido dela, pois ele é um profeta e orará por ti e tu viverás. Mas, se tu não a devolveres, morrerás tu e todos os teus".

<sup>8</sup>Abimeleque levantou-se cedo e chamou todos os servos. Ele contou todas essas coisas aos homens, que ficaram com muito medo.<sup>9</sup>Então, Abimeleque chamou Abraão e lhe disse: "O que fizeste a nós? Em que pequei contra ti, para que trouxesses grande pecado sobre mim e meu reino? Fizeste a mim coisa que não se deve fazer".

<sup>10</sup>Disse mais Abimeleque a Abraão: "O que te levou a fazer tais coisas?"<sup>11</sup>Abraão respondeu: "Porque eu dizia comigo mesmo: 'Certamente não há o temor de Deus neste lugar e eles me matarão por causa da minha mulher'".<sup>12</sup>Além disso, ela é de fato minha irmã, filha do meu pai, mas não é filha da minha mãe; e veio a ser minha mulher.

<sup>13</sup>Quando Deus me fez sair errante da casa de meu pai, eu disse a Sara: "Tu deves me mostrar lealdade como minha mulher: Em todo lugar onde formos, dirás sobre mim: Ele é meu irmão".<sup>14</sup>Então, Abimeleque pegou ovelhas e gados; escravos e escravas e os deu a Abraão. E lhe devolveu Sara, mulher de Abraão.

<sup>15</sup>Abimeleque disse: "Eis que a minha terra está diante de ti. Habite onde te agradares".<sup>16</sup>E disse para Sara: "Eis que dei ao teu irmão mil moedas de prata, para reparação da ofensa contra ti, diante de todos os teus; assim, estais completamente justificada perante todos".

<sup>17</sup>E Abraão orou a Deus e Deus curou Abimeleque, sua mulher e suas concubinas, para que pudessem ter filhos.<sup>18</sup>Porque Yahweh havia tornado estéreis todas as mulheres da casa de Abimeleque, por causa de Sara, mulher de Abraão.

## Capítulo 21

<sup>1</sup>Yahweh atentou para Sara, como Ele disse que faria, e fez por ela exatamente como havia prometido.<sup>2</sup>Sara concebeu e deu à luz um filho para Abraão em sua velhice, no tempo determinado que Deus havia falado.<sup>3</sup>Abraão chamou seu filho recém-nascido, a quem Sara dera à luz, com o nome de Isaque.<sup>4</sup>Abraão circuncidou seu filho Isaque aos oito dias de idade, como Deus havia ordenado.

<sup>5</sup>Abraão tinha cem anos de idade quando seu filho Isaque nasceu.<sup>6</sup>Sara disse: "Deus me fez rir; todos quantos ouvirem rirão comigo".<sup>7</sup>E acrescentou: "Quem diria a Abraão que Sara amamentaria filhos? Dei a ele um filho na sua velhice!".

<sup>8</sup>A criança cresceu e foi desmamada, e Abraão fez um grande banquete no dia em que Isaque foi desmamado.<sup>9</sup>Sara viu o filho de Agar, a egípcia que ela havia dado a Abraão, zombando de Isaque.

<sup>10</sup>Então, ela disse a Abraão: "Expulsa essa escrava e seu filho, pois o filho dessa escrava não será herdeiro com meu filho Isaque".<sup>11</sup>Essa palavra desagradou muito a Abraão por causa de seu filho.

<sup>12</sup>Porém, Deus disse a Abraão: "Não fiques triste por causa do rapaz e por causa de sua serva. Escuta as palavras de Sara em tudo o que te diz sobre esse assunto, porque é por meio de Isaque que a tua descendência será chamada."<sup>13</sup>Eu também farei do filho da serva uma nação, porque ele é teu descendente".

<sup>14</sup>Abraão se levantou cedo pela madrugada, pegou pão e um odre de água e o deu a Agar, colocando-o em seu ombro. Ele entregou-lhe o menino e despediu-a. Ela partiu e vagou pelo deserto de Berseba.<sup>15</sup>Quando a água do odre acabou, ela abandonou o menino debaixo de um arbusto.<sup>16</sup>Então, ela foi e se sentou à distância de um tiro de arco, porque disse: "Não verei a morte do menino". Ela sentou adiante dele, ergueu a voz e chorou.

## Capítulo 22

<sup>17</sup>Deus ouviu a voz do rapaz, e o Anjo de Deus chamou Agar desde o céu e lhe disse: "Que tens, Agar? Não tenhas medo, pois Deus ouviu a voz do rapaz de onde ele está." <sup>18</sup>Levanta-te, ergue o rapaz e segura-o pela mão, pois farei dele uma grande nação".

<sup>19</sup>Então, Deus abriu seus olhos, e ela viu um poço. Ela foi, encheu o odre de água e deu de beber ao rapaz. <sup>20</sup>Deus era com o rapaz; ele cresceu, viveu no deserto e tornou-se um flecheiro. <sup>21</sup>Ele viveu no deserto de Parã, e sua mãe tomou para ele uma mulher da terra do Egito.

<sup>22</sup>Naquele tempo, Abimeleque e Ficol, o capitão do seu exército, falaram a Abraão, dizendo: "Deus é contigo em tudo o que fazes." <sup>23</sup>Agora, portanto, promete-me aqui, por Deus, que não irás tratar falsamente a mim, nem a meu filho, nem a meu neto. Mostra a mim e à terra em que tens estado a mesma benevolência que tenho mostrado a ti". <sup>24</sup>Abraão disse: "Eu prometo".

<sup>25</sup>E Abraão reclamou a Abimeleque por causa de um poço de água do qual os servos de Abimeleque tinham se apropriado.

<sup>26</sup>Abimeleque disse: "Eu não sei quem fez isso. E também não me contaste isso antes; nunca ouvi falar disso até hoje".

<sup>27</sup>Então, Abraão tomou ovelhas e um boi e os deu a Abimeleque, e os dois homens fizeram um acordo.

<sup>28</sup>Pôs Abraão à parte sete cordeiras do rebanho. <sup>29</sup>Abimeleque disse a Abraão: "Qual é o significado dessas cordeiras que tu colocaste à parte?". <sup>30</sup>Ele respondeu: "Estas sete cordeiras receberás da minha mão para que possam ser um testemunho de que cavei este poço".

<sup>31</sup>Então, ele chamou aquele lugar de Berseba, porque ambos fizeram um juramento. <sup>32</sup>Eles fizeram um acordo em Berseba, e Abimeleque e Ficol, o capitão do seu exército, retornaram à terra dos filisteus.

<sup>33</sup>Abraão plantou uma tamargueira em Berseba e ali invocou o nome de Yahweh, o eterno Deus. <sup>34</sup>Abraão permaneceu como um peregrino na terra dos filisteus por muitos dias.

## Capítulo 22

<sup>1</sup>Aconteceu que, depois dessas coisas, Deus provou Abraão e disse: "Abraão!" Ele respondeu: "Aqui estou". <sup>2</sup>E disse Deus: "Toma teu filho, teu único filho, a quem amas, Isaque, e vai para a terra de Moriá; e oferece-o ali em holocausto, sobre uma das montanhas que Eu te mostrarei". <sup>3</sup>E Abraão se levantou cedo pela manhã, selou seu jumento, tomou dois de seus jovens com ele, juntamente com Isaque, seu filho, e cortou a madeira para o holocausto. Então, partiu em seu jumento para o lugar que Deus havia falado.

<sup>4</sup>Ao terceiro dia, Abraão ergueu os olhos e viu o lugar de longe. <sup>5</sup>Abraão disse para seus jovens: "Ficai aqui com o jumento, e eu e o rapaz iremos até lá. Nós adoraremos e voltaremos a vós". <sup>6</sup>Então, Abraão pegou a madeira para o holocausto e a colocou sobre Isaque, seu filho. Tomou o fogo e a faca em suas próprias mãos e seguiram juntos.

<sup>7</sup>E Isaque disse a seu pai, Abraão: "Meu pai!". Respondeu ele: "Aqui estou eu, meu filho". E disse ele: "Eis aqui o fogo e a madeira, mas onde está o cordeiro para o holocausto?". <sup>8</sup>Abraão disse: "Deus proverá para Si o cordeiro para o holocausto, meu filho". E seguiram juntos.

<sup>9</sup>Quando chegaram ao lugar que Deus havia mostrado, Abraão construiu ali o altar e colocou a madeira sobre ele; amarrou Isaque, seu filho, e o colocou sobre o altar, em cima da madeira. <sup>10</sup>E, estendendo a mão, pegou a faca para sacrificar seu filho.

<sup>11</sup>Então, o Anjo de Yahweh o chamou do céu e disse: "Abraão, Abraão!". E ele respondeu: "Aqui estou". <sup>12</sup>E o Anjo disse: "Não estendas a mão sobre o rapaz, nem lhe faças mal algum, pois agora sei que temes a Deus, porque não Me negaste teu filho, teu único filho".

<sup>13</sup>Abraão olhou para cima e viu atrás de si um carneiro preso nos arbustos pelos chifres. Abraão foi, pegou o carneiro e o ofereceu em holocausto no lugar de seu filho. <sup>14</sup>Abraão chamou aquele lugar: "Yahweh Proverá", sobre o qual se diz até o dia de hoje, "No Monte de Yahweh, haverá provisão".

<sup>15</sup>O Anjo de Yahweh chamou Abraão uma segunda vez, desde o céu, <sup>16</sup>e disse: "Por Mim jurei, diz Yahweh, porque fizeste assim e não negaste o teu filho, teu único filho, <sup>17</sup>certamente abençoarei e multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus e como a areia na praia do mar; e teus descendentes dominarão a cidade de teus inimigos.

<sup>18</sup>Em tua descendência, serão benditas todas as nações da terra, pois tu obedeceste a Minha voz". <sup>19</sup>Então, Abraão retornou aos seus jovens, eles partiram e foram juntos a Berseba. E ele viveu em Berseba.

<sup>20</sup>E aconteceu que, depois dessas coisas, disseram a Abraão: "Milca também deu à luz filhos ao teu irmão Naor: <sup>21</sup>Uz, seu primogênito; Buz, seu irmão; Quemuel, pai de Arão; <sup>22</sup>Quesede; Hazo; Pildas; Jidrafe e Betuel".

<sup>23</sup>Betuel gerou a Rebeca. Milca deu à luz esses oito filhos de Naor, irmão de Abraão. <sup>24</sup>A concubina de Naor, cujo nome era Reumá, também deu à luz Teba, Gaão, Taás e Maacá.

## Capítulo 23

<sup>1</sup>Sara viveu cento e vinte e sete anos. Esses foram os anos da vida de Sara. <sup>2</sup>Sara morreu em Quiriate-Arba, que é Hebrom, na terra de Canaã. Abraão lamentou e chorou por Sara.

<sup>3</sup>Então, Abraão se levantou, afastou-se do corpo de sua falecida mulher e falou com os descendentes de Hete, dizendo: <sup>4</sup>"Eu sou um estrangeiro entre vós. Por favor, permiti-me adquirir uma área para sepulcro entre vós, para que eu possa sepultar minha falecida mulher".

<sup>5</sup>Os descendentes de Hete responderam a Abraão, dizendo: <sup>6</sup>"Ouve-nos, meu senhor. Tu és um príncipe de Deus entre nós. Sepulta tua mulher na melhor de nossas sepulturas. Nenhum de nós te recusará uma sepultura, para que possas sepultar tua mulher".

<sup>7</sup>Abraão se levantou, curvou-se diante do povo da terra, os descendentes de Hete, <sup>8</sup>e lhes falou dizendo: "Se vós concordardes que eu sepulte minha mulher em vossa terra, então, falai por mim a Efrom, filho de Zoar. <sup>9</sup>Pedi a ele que me venda a gruta de Macpela, que lhe pertence, a qual está na extremidade de seu campo; que me conceda pelo devido preço, em herança de sepulcro no meio de vós".

<sup>10</sup>Então, o heteu Efrom, que estava sentado entre os descendentes de Hete, respondeu a Abraão, de modo que ouvissem tanto os heteus como aqueles que haviam vindo pelo portão de sua cidade, dizendo: <sup>11</sup>"Não, meu senhor, ouve-me. Dou-te o campo e a gruta que nele está. Concedo-te na presença dos filhos do meu povo para que sepultes tua mulher".

<sup>12</sup>Então, Abraão se inclinou diante das pessoas daquela terra <sup>13</sup>e falou a Efrom, aos ouvidos de todas aquelas pessoas, dizendo: "Se estás de acordo, peço-te que me ouças. Pagarei o preço do campo; recebe-o de mim, e ali sepultarei minha mulher".

<sup>14</sup>Efrom respondeu a Abraão, dizendo: <sup>15</sup>"Por favor, meu senhor, ouve-me. Um pedaço de campo vale quatrocentos siclos de prata. O que é isso entre mim e ti? Sepulta tua falecida mulher". <sup>16</sup>Abraão ouviu a Efrom e pesou para ele a quantidade de prata que havia falado aos ouvidos dos descendentes de Hete, quatrocentos siclos de prata, moeda corrente entre os mercadores.

<sup>17</sup>Assim, o campo de Efrom, que estava em Macpela, próximo de Manre, isto é, o campo, a gruta e as árvores que estavam nele e todo o limite ao redor foram transferidos <sup>18</sup>a Abraão na presença dos descendentes de Hete e diante de todos que entraram pelo portão de sua cidade.

<sup>19</sup>Depois disso, Abraão sepultou Sara, sua mulher, na gruta do campo de Macpela, próximo de Manre, que é Hebrom, na terra de Canaã. <sup>20</sup>Assim, o campo e a gruta foram transferidos a Abraão pelos descendentes de Hete como propriedade de sepultura.

## Capítulo 24

<sup>1</sup>Abraão estava velho, com idade bem avançada, e Yahweh abençoou Abraão em todas as coisas. <sup>2</sup>Abraão disse ao seu servo, o mais velho de sua casa e encarregado de tudo o que ele tinha: "Coloca tua mão sob minha coxa, <sup>3</sup>e eu te farei jurar por Yahweh, o Deus do céu e o Deus da terra, que tu não tomarás mulher para meu filho das filhas dos cananeus, dentre os quais eu habito. <sup>4</sup>Mas tu irás para minha terra e para meus parentes e tomarás uma mulher para meu filho Isaque".

<sup>5</sup>O servo lhe disse: <sup>6</sup>"E se a mulher não estiver disposta a me seguir até esta terra? Devo levar teu filho de volta à terra da qual ele veio?". Abraão lhe disse: "Certifica-te de que tu não leves meu filho de volta! <sup>7</sup>Yahweh, o Deus do céu, que me levou da casa do meu pai e da terra dos meus parentes e que me prometeu com um juramento dizendo: 'Para tua descendência, darei esta terra', Ele enviará Seu Anjo antes de ti, e tu tomarás uma mulher para o meu filho lá.

<sup>8</sup>Mas, se a mulher não quiser te seguir, então, tu estarás livre deste meu juramento. Só não debes levar meu filho de volta". <sup>9</sup>Então, o servo colocou sua mão sob a coxa de Abraão, seu senhor, e jurou a ele sobre esse assunto.

<sup>10</sup>O servo pegou dez dos camelos do seu senhor e partiu. Ele também levou consigo todos os tipos de presentes do seu senhor. Levantou-se e partiu para a Mesopotâmia, para a cidade de Naor. <sup>11</sup>Ele fez os camelos se ajoelharem fora da cidade, perto do poço de água, ao entardecer, quando as moças saem para pegar água.

<sup>12</sup>E disse: "Yahweh, Deus do meu senhor Abraão, dá-me hoje bom êxito e faze benevolência para com meu senhor Abraão.

<sup>13</sup>Eis que aqui estou, na fonte de água, e as filhas dos homens da cidade estão vindo tirar água. <sup>14</sup>Que aconteça assim. Quando eu disser para uma jovem mulher: 'Por favor, abaixa teu cântaro para que eu possa beber', e ela me disser: 'Bebe, e eu darei de beber aos teus camelos também', então, ela será a que o Senhor designou ao Teu servo Isaque. Assim, saberei que mostraste Tua benevolência para com meu senhor".

<sup>15</sup>E aconteceu que, antes mesmo de ele ter terminado de falar, Rebeca veio com seu cântaro de água em seu ombro. Rebeca era filha de Betuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão. <sup>16</sup>A jovem era de boa aparência, virgem, a quem nenhum homem havia conhecido. Ela foi à fonte, encheu seu cântaro e subiu.

<sup>17</sup>Então, o servo correu para encontrá-la e disse: "Por favor, dá-me um pouco de água do teu cântaro". <sup>18</sup>Ela disse: "Bebe, meu senhor" e rapidamente abaixou seu cântaro em sua mão e o deu de beber.

<sup>19</sup>Quando ela havia acabado de dar-lhe de beber, disse: "Eu darei água a teus camelos também, até que eles tenham terminado de beber". <sup>20</sup>Então, ela se apressou, esvaziou completamente seu cântaro no bebedouro, correu novamente ao poço para tirar água e tirou água para todos camelos dele.

<sup>21</sup>O homem observava em silêncio para ver se Yahweh havia tornado próspera sua jornada ou não. <sup>22</sup>E aconteceu que, quando os camelos terminaram de beber, o homem pegou um pendente de ouro, pesando meio siclo, e duas pulseiras

para seus braços, pesando dez siclos de ouro<sup>23</sup> e perguntou: "Tu és filha de quem? Dize-me, por favor, há local na casa do teu pai para passarmos a noite?"

<sup>24</sup>Ela lhe disse: "Sou filha de Betuel, filho de Milca, que ela deu a Naor".<sup>25</sup>Ela também lhe disse: "Temos bastante palha e alimento e também local para que possas passar a noite".

<sup>26</sup>Então, o homem se curvou e adorou a Yahweh.<sup>27</sup>Ele disse: "Abençoado seja Yahweh, o Deus do meu senhor Abraão, que não abandonou Sua benevolência e Sua confiabilidade para com meu senhor. Quanto a mim, Yahweh me levou diretamente à casa dos parentes de meu senhor".

<sup>28</sup>Então, a moça correu e disse à família de sua mãe sobre todas essas coisas.<sup>29</sup>Ora, Rebeca tinha um irmão, e seu nome era Labão. E correu Labão até o homem que estava na estrada, próximo à fonte.<sup>30</sup>Quando ele viu o pendente de ouro e as pulseiras nos braços de sua irmã e tendo ouvido também as palavras de sua irmã Rebeca: "Foi isso que o homem me disse", ele foi até o homem, e este estava próximo aos camelos, na fonte.

<sup>31</sup>E Labão disse: "Vem, abençoado de Yahweh. Por que estás aí fora? Eu preparei a casa e um lugar para os camelos".

<sup>32</sup>Então, o homem foi até a casa e desatou os camelos. Palha e alimento foram dados aos camelos, e água foi providenciada para lavar os pés dele e os pés dos homens que estavam com ele.

<sup>33</sup>Serviram-lhe comida, mas ele disse: "Não comerei até que eu tenha dito o que tenho para dizer". Então, Labão disse: "Fala".<sup>34</sup>Ele disse: "Eu sou servo de Abraão.<sup>35</sup>Yahweh abençoou muito o meu senhor, e ele tem prosperado. Ele deu-lhe ovelhas e bois, prata e ouro, escravos e escravas, camelos e jumentos.

<sup>36</sup>Sara, a mulher de meu senhor, já era velha quando gerou um filho para ele. E ele lhe deu tudo o que possuía.<sup>37</sup>Meu senhor me fez jurar, dizendo: 'Não tomarás mulher para meu filho das filhas dos cananeus, dentre os quais eu habito'.<sup>38</sup>Em vez disso, tu irás para minha terra e para meus parentes e tomarás uma mulher para meu filho'.

<sup>39</sup>Eu disse ao meu senhor: 'Talvez a mulher não me siga'.<sup>40</sup>Mas ele me disse: 'Yahweh, diante de quem eu caminho, enviará Seu Anjo contigo, e Ele fará prosperar teu caminho, para que tomes uma mulher para meu filho dentre a minha família e dentre a casa de meu pai'.<sup>41</sup>Mas serás liberto do meu juramento se fores à minha família e eles se recusarem a entregá-la para ti. Só então, serás livre do meu juramento'.

<sup>42</sup>Então, hoje cheguei junto à fonte e disse: 'Ó Yahweh, Deus do meu senhor Abraão, se assim desejares, dá-me hoje bom êxito na missão que vou fazer'.<sup>43</sup>Aqui estou eu, próximo à fonte de água. Faz com que a moça que vier pegar água, aquela a quem eu disser: 'Por favor, dá-me um pouco de água do teu cântaro para que eu beba',<sup>44</sup>e a moça disser-me: 'Bebe, e irei também pegar água para teus camelos', que seja a moça que Tu, Yahweh, escolheste para o filho do meu senhor'.

<sup>45</sup>Mesmo antes de eu terminar de falar no meu coração, Rebeca veio com seu cântaro em seu ombro e desceu à fonte para tirar água. Então, eu lhe disse: 'Por favor, dá-me de beber'.<sup>46</sup>Ela rapidamente abaixou cântaro do seu ombro e disse: 'Bebe e também darei água aos teus camelos'. Então, eu bebi e ela deu de beber aos meus camelos também.

<sup>47</sup>Eu lhe perguntei, dizendo: 'És filha de quem?'. Ela disse: 'Sou filha de Betuel, filho de Naor e Milca'. Então, eu coloquei um pendente em seu nariz e as pulseiras em seus braços.<sup>48</sup>Então, curvei-me e adorei a Yahweh, e bendisse a Yahweh, o Deus do meu senhor Abraão, que me conduziu pelo caminho correto para encontrar a filha dos parentes do meu senhor para seu filho.

<sup>49</sup>Entretanto, se estais preparados para tratar meu senhor como família, fielmente e confiavelmente, dizei-me. Mas senão, dizei-me, para que eu possa tomar o caminho da direita ou da esquerda".

<sup>50</sup>Então, Labão e Betuel responderam, dizendo: "Isso vem de Yahweh; não podemos falar-te mal ou bem.<sup>51</sup>Eis que Rebeca está diante de ti. Leva-a e vai, para que ela possa ser a mulher do filho do teu senhor, como Yahweh disse".

<sup>52</sup>Quando o servo de Abraão ouviu-lhes, prostrou-se ao chão perante Yahweh.<sup>53</sup>O servo trouxe peças de prata e ouro e vestimentas e os deu a Rebeca. Ele também deu presentes preciosos para seu irmão e sua mãe.

<sup>54</sup>Comeram e beberam ele e os homens que estavam com ele. Passaram a noite lá e, quando se levantaram de manhã, ele disse: "Deixai-me ir para o meu senhor".<sup>55</sup>Seu irmão e sua mãe disseram: "Deixa a jovem permanecer conosco por ao menos dez dias. Depois ela pode partir".

<sup>56</sup>Mas ele lhes disse: "Não me impeçais, já que Yahweh fez meu caminho prosperar. Deixai-me no meu caminho para que eu possa ir até meu senhor".<sup>57</sup>Eles disseram: "Chamaremos a jovem e lhe perguntaremos".<sup>58</sup>Então, eles chamaram Rebeca e perguntaram: "Irás com este homem?". Ela respondeu: "Irei".

<sup>59</sup>Então, enviaram sua irmã Rebeca junto com sua ama-de-leite, em sua jornada, com o servo de Abraão e seus homens.

<sup>60</sup>Eles abençoaram Rebeca e disseram-lhe: "Nossa irmã, que sejas mãe de milhares de dezenas de milhares e que teus descendentes possuam o portão daqueles que os odeiam".

<sup>61</sup>Então, Rebeca se levantou e, junto às suas servas, montou os camelos e seguiu o homem. Logo o servo levou Rebeca e seguiu o seu caminho.<sup>62</sup>Ora, Isaque morava no Neguebe e havia acabado de retornar de Beer-Laai-Roi.

<sup>63</sup>Isaque foi meditar no campo, ao anoitecer. Quando ele olhou para cima, viu que havia camelos vindo!<sup>64</sup>Rebeca olhou e, quando viu Isaque, saltou do camelo e<sup>65</sup>disse ao servo: "Quem é aquele homem que está caminhando no campo para encontrar-nos?". O servo disse: "É o meu senhor". Então, ela tomou seu véu e se cobriu.

<sup>66</sup>O servo contou a Isaque todas as coisas que havia feito.<sup>67</sup>Então, Isaque conduziu-a até a tenda de sua mãe, Sara, e tomou a Rebeca, que se tornou sua mulher, e ele a amou. Então, Isaque foi consolado após a morte de sua mãe.

Capítulo 25

<sup>1</sup>Abraão tomou outra mulher; seu nome era Quetura.<sup>2</sup>Ela deu à luz Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Suá.<sup>3</sup>Jocsã tornou-se pai de Seba e Dedã. Os povos Assurim, Letusim e Leumim eram descendentes de Dedã.<sup>4</sup>Os filhos de Midiã foram Efá, Efer, Hanoque, Abidá e Eldá. Todos esses eram descendentes de Quetura.

<sup>5</sup>Abraão deu tudo o que possuía a Isaque.<sup>6</sup>No entanto, enquanto era vivo, deu presentes aos filhos de suas concubinas e lhes enviou para a terra ao leste, distante de Isaque, seu filho.

<sup>7</sup>Estes são os dias dos anos da vida de Abraão: cento e setenta e cinco anos.<sup>8</sup>Abraão expirou e morreu em boa velhice, idoso com uma vida plena, e foi reunido ao seu povo.

<sup>9</sup>Isaque e Ismael, seus filhos, enterraram-no na caverna de Macpela, no campo de Efrom, filho de Zoar, o heteu, perto de Manre.<sup>10</sup>Abraão havia comprado esse campo dos filhos dos heteus. Ele fora enterrado juntamente com Sara, sua esposa.

<sup>11</sup>Logo após sua morte, Deus abençoou Isaque, seu filho, e Isaque viveu perto de Beer-Laai-Roi.

<sup>12</sup>Estes são os descendentes de Ismael, filho de Abraão, o qual Agar, a egípcia, serva de Sara, concedeu a Abraão.

<sup>13</sup>Estes foram os nomes dos filhos de Ismael, de acordo com a ordem de nascimento: Nebaiote, o primogênito de Ismael, Quedar, Abdeel, Mibsão,<sup>14</sup>Misma, Dumá, Massá,<sup>15</sup>Hadade, Tema, Jetur, Nafis e Quedemá.<sup>16</sup>Esses foram os filhos de Ismael e seus nomes, dados às suas vilas e aos seus acampamentos; doze chefes conforme suas tribos.

<sup>17</sup>Estes são os anos de vida de Ismael: cento e trinta e sete anos. Ele expirou e morreu, e foi reunido ao seu povo.<sup>18</sup>Eles habitaram desde Havilá até Sur, perto do Egito, como quem vai em direção à Assíria. Eles viviam em hostilidade um com o outro.

<sup>19</sup>Estes são os eventos relacionados a Isaque, filho de Abraão. Abraão tornou-se pai de Isaque,<sup>20</sup>e este tinha quarenta anos quando tomou por mulher Rebeca, filha de Betuel, o arameu de Padã-arã, e irmã de Labão, o arameu.

<sup>21</sup>Isaque orou a Yahweh por sua esposa, pois era estéril e Yahweh ouviu suas orações; Rebeca, sua esposa, engravidou.<sup>22</sup>Os filhos lutavam dentro dela, e ela disse: "Por que isso está acontecendo comigo?". E foi consultar a Yahweh.

<sup>23</sup>Yahweh disse-lhe: "Há duas nações em teu útero, e dois povos serão separados de teu ventre. Um povo será mais forte que o outro, e o mais velho servirá o mais novo".

<sup>24</sup>Quando chegou o tempo de dar à luz, havia gêmeos em seu ventre.<sup>25</sup>O primeiro que saiu era todo ruivo e peludo, como uma vestimenta de pelos. E o chamaram de Esaú.<sup>26</sup>Logo em seguida, veio seu irmão, cuja mão segurava o calcanhar de Esaú. E lhe deram o nome de Jacó. Isaque tinha sessenta anos quando sua esposa os deu à luz.

<sup>27</sup>Os meninos cresceram, e Esaú se tornou um caçador habilidoso, um homem do campo; porém, Jacó era um homem calmo que passava seu tempo nas tendas.<sup>28</sup>Isaque amava Esaú, pois ele comia os animais que seu filho caçava, já Rebeca amava Jacó.

<sup>29</sup>Certa vez, Jacó havia feito um ensopado, quando Esaú chegou do campo, fraco de fome.<sup>30</sup>Então, Esaú disse a Jacó: "Dá-me desse ensopado vermelho, por favor. Estou faminto!". Por isso, ele foi chamado Edom.

<sup>31</sup>Jacó disse: "Primeiro, vende-me o teu direito de primogenitura".<sup>32</sup>Esaú respondeu: "Estou prestes a morrer. De que me serviria o direito da primogenitura?".<sup>33</sup>E Jacó retomou: "Jura-me primeiro". Então, Esaú fez um juramento e, desse modo, vendeu-lhe seu direito de primogenitura.<sup>34</sup>Jacó deu pão e o ensopado de lentilhas a seu irmão. Ele comeu e bebeu, então, levantou-se e seguiu o seu caminho. Assim, Esaú desprezou o seu direito de primogenitura.

Capítulo 26

<sup>1</sup>Houve grande fome na terra, além da primeira, ocorrida nos dias de Abraão. Por isso, Isaque foi até Abimeleque, rei dos filisteus, em Gerar.

<sup>2</sup>E Yahweh apareceu a ele e lhe disse: "Não desças até o Egito, habita na terra que Eu te mostrarei.<sup>3</sup>Permanece nesta mesma terra, e Eu serei contigo e te abençoarei; pois darei a ti e aos teus descendentes todas estas terras, e cumprirei o que jurei a teu pai Abraão.

<sup>4</sup>Multiplicarei a tua descendência como as estrelas do céu, e darei à tua semente todas estas terras. Em tua descendência, serão abençoadas todas as nações da terra.<sup>5</sup>Farei isso, porque Abraão obedeceu à Minha voz e guardou a Minha prescrição, as Minhas ordenanças, os Meus estatutos e as Minhas leis".

<sup>6</sup>Isaque assim habitou em Gerar.<sup>7</sup>Quando os homens do lugar lhe perguntaram sobre sua mulher, ele respondeu: "É minha irmã". Pois temeu dizer: "É minha mulher". Ele pensou consigo: "Os homens deste lugar tentarão me matar para possuir Rebeca, pois ela é de boa aparência".<sup>8</sup>Isaque permaneceu ali por longo tempo. E aconteceu que Abimeleque, rei dos filisteus, olhou pela janela e viu Isaque acariciando Rebeca, sua mulher.

<sup>9</sup>Abimeleque chamou Isaque e disse: "É evidente que ela é tua mulher. Então, por que disseste: 'É minha irmã'?" Isaque respondeu-lhe: "Porque temi que me matassem por causa dela".<sup>10</sup>Abimeleque disse: Por que fizeste isso conosco? Se alguém de nós deitasse com tua mulher, tu terias trazido culpa sobre nós".<sup>11</sup>Então, Abimeleque ordenou a todo o povo, dizendo: "Quem tocar neste homem ou na sua mulher, certamente será morto".

<sup>12</sup>Isaque semeou naquela terra e, no mesmo ano, colheu cem vezes mais, pois Yahweh o abençoou.<sup>13</sup>O homem se enriqueceu e prosperou até tornar-se extremamente rico.<sup>14</sup>Possuía muitas ovelhas e gado, e grande número de servos, de modo que os filisteus o invejavam.

<sup>15</sup>E, por isso, os filisteus entulharam e entupiram com terra todos os poços cavados pelos servos nos dias de Abraão, seu pai.<sup>16</sup>Então, Abimeleque disse: "Aparta-te de nós, pois tu és muito mais poderoso do que nós".<sup>17</sup>E Isaque partiu dali, acampou-se no vale de Gerar, onde habitou.

<sup>18</sup>Isaque tornou a cavar os poços de água feitos nos dias de Abraão, seu pai, que os filisteus haviam entulhado, após a morte de Abraão. Isaque chamou os poços pelos mesmos nomes que seu pai já lhes havia dado.

<sup>19</sup>Assim que os servos de Isaque cavaram no vale, acharam uma fonte de águas correntes.<sup>20</sup>Os pastores de Gerar contenderam com os pastores de Isaque, dizendo: "Essa água nos pertence". Por isso, Isaque deu ao poço o nome Eseque, pois disputaram por causa dele.

<sup>21</sup>E cavaram outro poço, e contenderam também por causa desse; por isso, foi-lhe dado o nome Sitna.<sup>22</sup>Ele partiu dali e cavou ainda outro poço, contudo não contenderam por esse. Então, chamou o nome dele Reobote, pois disse: "Yahweh agora nos deu um lugar, e prosperaremos na terra".

<sup>23</sup>E Isaque subiu dali a Berseba.<sup>24</sup>Yahweh apareceu-lhe naquela noite e disse: "Eu Sou o Deus de Abraão, teu pai. Não temas, pois Eu estou contigo e te abençoarei e multiplicarei a tua descendência, por causa de Meu servo Abraão".<sup>25</sup>Isaque edificou ali um altar e invocou o nome de Yahweh. Ali ele armou a sua tenda, e seus servos cavaram um poço.

<sup>26</sup>Então, Abimeleque veio desde Gerar com Auzate, seu amigo, e Ficol, o chefe do seu exército, para encontrá-lo.<sup>27</sup>Isaque lhes disse: "Por que viestes até mim, visto que me tratastes com hostilidade e me expulsastes do vosso meio?".

<sup>28</sup>E lhe responderam: "Temos visto claramente que Yahweh está contigo. Então, decidimos que deveria haver um juramento entre nós, sim, entre nós e ti. Portanto, permite-nos fazer uma aliança contigo."<sup>29</sup>Tu não nos farás mal, assim como nós não te tocamos e te tratamos bem e te deixamos ir em paz. De fato, tu és o bendito de Yahweh".

<sup>30</sup>Então, Isaque lhes ofereceu um banquete, e eles comeram e beberam.<sup>31</sup>E se levantaram de manhã e juraram um ao outro. Depois, Isaque os despediu e eles partiram em paz.

<sup>32</sup>Naquele mesmo dia, os servos de Isaque vieram e contaram-lhe sobre o poço que haviam cavado. E disseram-lhe: "Encontramos água".<sup>33</sup>E deu ao poço o nome Seba, por isso, a cidade se chama Berseba até os dias de hoje.

<sup>34</sup>Quando Esaú tinha quarenta anos, tomou por mulher Judite, a filha de Beeri, o heteu, e Basemate, a filha de Elom, o heteu.<sup>35</sup>Elas trouxeram amargura de espírito para Isaque e Rebeca.

## Capítulo 27

<sup>1</sup>Quando Isaque estava velho e seus olhos fracos, de modo que não podia enxergar, ele chamou Esaú, seu filho mais velho, e lhe disse: "Meu filho". Disse ele: "Estou aqui".<sup>2</sup>Ele disse: "Olha, estou velho. Eu não sei o dia da minha morte;

<sup>3</sup>Portanto pega tuas armas, tua aljava e o teu arco, vai para o campo e caça para mim.<sup>4</sup>Faze uma comida deliciosa, do jeito que eu gosto, para que eu possa comer e te abençoar antes que eu morra".

<sup>5</sup>Rebeca ouviu quando Isaque falou com Esaú, seu filho. Esaú foi para o campo caçar e trazer a caça.<sup>6</sup>Rebeca falou com Jacó, seu filho, e disse: "Olha, eu ouvi teu pai falar com Esaú, teu irmão, dizendo:<sup>7</sup>Traze-me uma caça e faze-me uma comida deliciosa, para que eu possa comer e te abençoar na presença de Yahweh antes da minha morte".

<sup>8</sup>Portanto agora, meu filho, atende às minhas palavras naquilo que eu te ordenar.<sup>9</sup>Vai até o rebanho, traze-me dois bons cabritos; e eu farei uma comida deliciosa para teu pai, do jeito que ele gosta.<sup>10</sup>Tu levarás para teu pai para que ele coma, de modo que te abençoe, antes da sua morte".

<sup>11</sup>Jacó disse a Rebeca sua mãe: "Meu irmão é um homem peludo, e eu sou um homem liso.<sup>12</sup>Porventura meu pai tocará em mim e me perceberá como um enganador. Eu trarei maldição sobre mim ao invés de bênção".

<sup>13</sup>Sua mãe disse-lhe: "Meu filho, que qualquer maldição caia sobre mim. Apenas atende às minhas palavras, e vai, e traze-os para mim.<sup>14</sup>Então, Jacó foi, pegou os cabritos novos e os levou para sua mãe. Ela fez uma comida deliciosa, do jeito que o seu pai gostava.

<sup>15</sup>Rebeca pegou a melhor roupa de Esaú, o filho mais velho, a qual estava com ela em sua casa, e vestiu-a em Jacó, seu filho mais novo.<sup>16</sup>Ela cobriu com a pele dos cabritos as mãos dele e a parte lisa do seu pescoço.<sup>17</sup>Colocou a comida deliciosa e o pão que havia preparado nas mãos de seu filho Jacó.

<sup>18</sup>Jacó foi até seu pai e disse: "Meu pai". Ele respondeu: "Aqui estou; quem és tu, meu filho?".<sup>19</sup>Jacó lhe disse: "Eu sou Esaú, teu primogênito; eu tenho feito conforme ordenaste. Agora senta-te e come da minha caça para que me abençoes".

<sup>20</sup>Isaque disse a seu filho: "Como tu encontraste a caça tão rápido, meu filho?". Ele respondeu: "Porque Yahweh, o teu Deus, trouxe até mim".<sup>21</sup>Isaque disse a Jacó: "Aproxima-te de mim para que eu possa tocar-te, meu filho, e ver se és verdadeiramente meu filho Esaú ou não".

<sup>22</sup>Jacó aproximou-se do seu pai Isaque, e este o tocou e disse: "A voz é a de Jacó, mas as mãos são as de Esaú".<sup>23</sup>Isaque não o reconheceu, porque suas mãos eram peludas, como as de seu irmão Esaú. Então, Isaque o abençoou.

<sup>24</sup>Ele perguntou: "És tu realmente meu filho Esaú?". E ele disse: "Eu sou".<sup>25</sup>Isaque disse: "Traze a comida para mim, comerei da tua caça, e te abençoarei". Jacó trouxe a comida para o seu pai. Isaque comeu, e Jacó trouxe-lhe vinho, e ele bebeu.

<sup>26</sup>Logo, seu pai disse: "Aproxima-te e me dá um beijo, meu filho". <sup>27</sup>Jacó aproximou-se e o beijou, e ele sentiu o cheiro da sua roupa e o abençoou, dizendo: "Vê, o cheiro do meu filho é cheiro do campo que Yahweh tem abençoado.

<sup>28</sup>Que Deus te dê a porção do orvalho do céu, a porção da fartura da terra e abundância de trigo e de vinho novo.

<sup>29</sup>Que os povos sirvam-te e as nações prostrem-se diante de ti. Sê mestre dos teus irmãos, e que os filhos da tua mãe inclinem-se diante de ti. Que todos que te amaldiçoarem sejam amaldiçoados, e todos que te abençoarem sejam abençoados".

<sup>30</sup>Assim que Isaque abençoou Jacó, e ele saiu da sua presença, Esaú seu irmão veio da sua caça. <sup>31</sup>Ele também fez uma comida deliciosa e a trouxe para seu pai, dizendo: "Pai, levanta-te, come algo da caça do teu filho, para que possas me abençoar".

<sup>32</sup>Isaque disse: "Quem és tu?", Ele disse: "Eu sou teu filho, teu primogênito, Esaú". <sup>33</sup>Isaque ficou muito abalado e disse: "Quem era aquele que trouxe a caça para mim? Eu comi tudo antes que tu viesses, e eu o abençoei. Certamente, ele será abençoado".

<sup>34</sup>Quando Esaú ouviu as palavras do seu pai, chorou com muita amargura e disse-lhe: "Abençoa-me também, meu pai".

<sup>35</sup>Isaque disse: "Teu irmão veio aqui com esperteza e levou tua bênção".

<sup>36</sup>Esaú disse: "Não é com razão que ele seja chamado de Jacó? Ele enganou-me por duas vezes. Levou meu direito de primogenitura e agora levou minha bênção". Então, perguntou: "Tu não tens reservada uma bênção para mim?". <sup>37</sup>Isaque respondeu a Esaú: "Olha, eu o coloquei por senhor sobre ti, dei-lhe todos seus irmãos como seus servos. E dei a ele fartura de trigo e vinho novo. O que mais posso fazer por ti, meu filho?".

<sup>38</sup>Esaú disse ao seu pai: "Não tens ainda uma bênção para mim, meu pai? Abençoa-me também, meu pai". Esaú chorou em alta voz.

<sup>39</sup>Isaque respondeu e disse-lhe: "Olha, o lugar onde tu vais morar será longe das terras férteis, longe do orvalho que cai do céu. <sup>40</sup>Pela tua espada viverás e tu servirás a teu irmão. Mas, quando te livrares, sacudirás o jugo do teu pescoço.

<sup>41</sup>Esaú odiou Jacó por causa da bênção que seu pai lhe dera. Esaú disse em seu coração: "Os dias de luto por meu pai estão próximos; depois disso, eu matarei meu irmão Jacó". <sup>42</sup>As palavras de Esaú, o primogênito, foram relatadas a Rebeca. Então, ela mandou chamar Jacó, seu filho mais novo, e disse-lhe: "Vê, teu irmão Esaú se consolou planejando matar-te.

<sup>43</sup>Portanto, agora, meu filho, obedece-me e foge para a casa de Labão, meu irmão, em Harã. <sup>44</sup>Fica com ele por alguns dias, até que a fúria do teu irmão diminua e que ele esqueça o que tu tens feito a ele. <sup>45</sup>Logo, eu te trarei de volta. Por que deveria eu perder os dois filhos em um dia?".

<sup>46</sup>Rebeca disse a Isaque: "Estou aborrecida da vida por causa das filhas dos heteus. Se Jacó tomar uma das filhas dos heteus, filhas desta terra, o que será da minha vida?".

## Capítulo 28

<sup>1</sup>Isaque chamou Jacó, abençoou-o, e ordenou-lhe: "Não tomes mulher dentre as cananéias. <sup>2</sup>Levanta-te, vai a Padã-Arã, à casa de Betuel, pai de tua mãe, e toma de lá uma mulher, uma das filhas de Labão, irmão de tua mãe.

<sup>3</sup>Que o Deus Todo Poderoso te abençoe, e te faça frutificar, e te multiplique para que te tornes uma multidão de povos.

<sup>4</sup>Que Ele te dê a bênção de Abraão, a ti e a teus descendentes, para que possas herdar a terra onde tu tens peregrinado, a qual Deus prometeu a Abraão".

<sup>5</sup>Assim Isaque despediu-se de Jacó, que se foi para Padã-Arã, à casa de Labão, que era filho de Betuel, o arameu, e irmão de Rebeca, mãe de Jacó e Esaú.

<sup>6</sup>Então, Esaú viu que Isaque abençoou Jacó e o enviou à Padã-Arã para tomar uma esposa de lá. Ele também viu que, abençoando-o, Isaque tinha dado uma ordem dizendo: "Não tomes uma esposa dentre as cananeias". <sup>7</sup>Esaú também viu que Jacó havia obedecido a seu pai e sua mãe, e ido até Padã-Arã.

<sup>8</sup>Esaú viu que as mulheres de Canaã não agradavam Isaac, seu pai. <sup>9</sup>Então, ele foi a Ismael e, apesar das mulheres que já possuía, tomou Maalate por mulher, filha de Ismael, filho de Abraão, e irmã de Nabaiole.

<sup>10</sup>Partiu Jacó de Berseba e seguiu para Harã. <sup>11</sup>Tendo chegado a certo lugar para pernoitar, porque o sol já era posto, pegou uma das pedras, colocou embaixo de sua cabeça e se deitou ali para dormir.

<sup>12</sup>Ele sonhou e viu uma escada posta sobre a terra cujo topo alcançava o céu; e os anjos de Deus subiam e desciam por ela.

<sup>13</sup>Acima dela, estava Yahweh, que disse: "Eu sou Yahweh, o Deus de teu pai Abraão, e o Deus de Isaque. A terra em que estás deitado darei a ti e a teus descendentes.

<sup>14</sup>Tua descendência será como o pó da terra, e tu te estenderás para o ocidente, para o oriente, para o norte e para o sul; todas as famílias da terra serão abençoadas por meio de ti e de teus descendentes. <sup>15</sup>Eis que estou contigo e te guardarei por onde fores. Eu te farei retornar a esta terra; não te deixarei, até que se tenha cumprido tudo o que te prometi".

<sup>16</sup>Jacó acordou do seu sono e disse: "Realmente, Yahweh está neste lugar e eu não sabia". Ele temeu e disse: <sup>17</sup>"Quão terrível é este lugar! Este não é outro lugar, senão a casa de Deus; esta é a porta para o céu".

<sup>18</sup>Então, Jacó levantou-se cedo pela manhã, tomou a pedra que havia usado como travesseiro, a pôs por coluna e derramou óleo sobre ela. <sup>19</sup>Chamou aquele lugar de Betel, mas o nome da cidade era originalmente Luz.

<sup>20</sup>E Jacó fez um voto, dizendo: "Se Deus estiver comigo e me proteger nesta jornada, e me der pão para comer, roupas para vestir,<sup>21</sup> para que eu retorne salvo para a casa de meu pai, então, Yahweh será meu Deus.<sup>22</sup> E esta pedra que tenho posto por coluna será Casa de Deus, e de tudo quanto me deres, certamente eu darei um décimo a Ti".

## Capítulo 29

<sup>1</sup>Então, Jacó seguiu viagem e chegou à terra dos povos do leste.<sup>2</sup> Enquanto ele olhava, viu um poço no campo e três rebanhos de ovelhas deitadas junto a ele, pois desse poço é que davam de beber aos rebanhos. Entretanto, havia uma grande pedra por cima da boca do poço.<sup>3</sup> Quando todos os rebanhos estavam lá reunidos, os pastores rolavam a pedra da boca do poço e davam de beber às ovelhas; então, recolocavam a pedra por cima da boca do poço de volta em seu lugar.<sup>4</sup> Jacó lhes disse: "Meus irmãos, de onde sois vós?". Eles responderam: "Somos de Harã".<sup>5</sup> Ele lhes disse: "Vós conheceis Labão, filho de Naor?". E disseram: "Nós o conhecemos".<sup>6</sup> Jacó lhes perguntou: "Ele está bem?". Eles disseram: "Ele está bem, e olhe ali, Raquel, sua filha, está chegando com as ovelhas".

<sup>7</sup>Jacó disse: "Vê, estamos na metade do dia e não é a hora de recolher o rebanho. Vós devíeis dar de beber às ovelhas, e, então, levá-las para pastar".<sup>8</sup> Eles disseram: "Nós não podemos dar de beber às ovelhas até que os rebanhos estejam reunidos. Então, os homens irão tirar a pedra da boca do poço e daremos de beber às ovelhas".

<sup>9</sup>Enquanto Jacó ainda falava com eles, Raquel veio com as ovelhas de seu pai, porque estava cuidando delas.<sup>10</sup> Quando viu Raquel, a filha de Labão, irmão da sua mãe, e as ovelhas de Labão, Jacó aproximou-se, rolou a pedra da boca do poço e deu de beber ao rebanho de Labão, irmão de sua mãe.

<sup>11</sup>Jacó beijou Raquel e chorou em alto som.<sup>12</sup> Jacó contou a Raquel que era parente de seu pai, e que era filho de Rebeca. Então, ela correu e contou ao seu pai.

<sup>13</sup>Quando Labão ouviu as novidades sobre Jacó, filho de sua irmã, correu para conhecê-lo, abraçá-lo, beijá-lo e o trouxe para sua casa. Jacó contou a Labão todas essas coisas.<sup>14</sup> Labão disse-lhe: "Tu és de fato meu osso e minha carne". Então, Jacó ficou com ele por um mês.

<sup>15</sup>Então, Labão disse a Jacó: "Porque tu és meu parente, deverias servir-me de graça? Dize-me, qual será o teu salário?".

<sup>16</sup>Ora, Labão tinha duas filhas. O nome da mais velha era Lia, e o nome da mais nova era Raquel.<sup>17</sup> Os olhos de Lia eram meigos, mas Raquel era bonita em forma e aparência.<sup>18</sup> Jacó amava Raquel. Então, ele disse: "Eu te servirei sete anos por Raquel, sua filha mais nova".

<sup>19</sup>Labão disse: "É melhor dá-la a ti do que a outro homem. Fica comigo".<sup>20</sup> Então, Jacó serviu sete anos por Raquel; e estes lhe pareceram poucos dias pelo amor que ele tinha por ela.

<sup>21</sup>Então, Jacó disse a Labão: "Dá-me minha esposa, porque os meus dias já se completaram; para que eu possa casar-me com ela".<sup>22</sup> Então, Labão juntou todos os homens da região e fez uma festa.

<sup>23</sup>À noite, Labão tomou Lia, sua filha, e levou-a até Jacó, que dormiu com ela.<sup>24</sup> Labão deu sua serva Zilpa à sua filha para ser serva dela.<sup>25</sup> Pela manhã, viu Jacó que era Lia! Jacó disse a Labão: "O que é isso que fizeste a mim? Eu não te servi por Raquel? Por que, então, me enganaste?".

<sup>26</sup>Labão disse: "Não é nosso costume entregar a filha mais nova antes da primogênita.<sup>27</sup> Completa a semana nupcial desta filha, e nós te daremos a outra em retorno, por me servir mais sete anos".

<sup>28</sup>Jacó fez isso e completou a semana de Lia. Então, Labão deu também a ele Raquel, sua filha, como sua esposa.<sup>29</sup> Labão deu também Bila à sua filha Raquel para ser serva dela.<sup>30</sup> Então, Jacó dormiu com Raquel também, mas ele a amava mais do que a Lia. Então, Jacó serviu Labão por mais sete anos.

<sup>31</sup>Yahweh viu que Lia não era amada, então, ele abriu o ventre dela, mas Raquel era estéril.<sup>32</sup> Lia concebeu e deu à luz um filho, e ela o chamou Rúben. Pois disse: "Porque Yahweh tem visto a minha aflição; certamente agora meu marido me amará".

<sup>33</sup>Então, ela concebeu outra vez e deu à luz um filho. Ela disse: "Porque Yahweh ouviu que eu não sou amada, Ele me deu mais este filho", e ela o chamou Simeão.<sup>34</sup> Então, ela concebeu novamente e deu à luz um filho. Ela disse: "Agora, desta vez, meu marido estará apegado a mim, pois eu lhe dei três filhos". Por isso, chamou-o Levi.

<sup>35</sup>Ela concebeu novamente e deu à luz um filho. Ela disse: "Desta vez, louvarei Yahweh". Assim, chamou-o Judá; então, ela parou de ter filhos.

## Capítulo 30

<sup>1</sup>Quando Raquel viu que não dava nenhum filho a Jacó, ela sentiu inveja de sua irmã e disse a Jacó: "Dá-me filhos, senão morrerrei".<sup>2</sup> A raiva de Jacó acendeu-se contra Raquel. Ele disse: "Por acaso estou eu no lugar de Deus, que te impediu de gerar filhos?".

<sup>3</sup>Ela disse: "Vê, aqui está a minha escrava Bila. Tem relações com ela, para que dê à luz e traga filhos ao meu colo, por meio dela".<sup>4</sup> Assim, deu-lhe sua escrava Bila como esposa, e Jacó teve relações com ela.

<sup>5</sup>Bila concebeu e deu a Jacó um filho.<sup>6</sup> Então, Raquel disse: "Deus me fez justiça, ouviu a minha voz e me deu um filho". Por isso, o chamou de Dã.

<sup>7</sup>Bila, escrava de Raquel, concebeu novamente e deu a Jacó o segundo filho.<sup>8</sup>Raquel disse: "Tive grandes lutas com minha irmã e venci". Ela o chamou Naftali.

<sup>9</sup>Quando Lia percebeu que havia parado de ter filhos, tomou Zilpa, sua escrava e a deu para Jacó como esposa.<sup>10</sup>Zilpa, serva de Lia, deu a Jacó um filho.<sup>11</sup>Então, Lia disse: "Afortunada!". E o chamou Gade.

<sup>12</sup>Depois Zilpa, serva de Lia, deu o segundo filho a Jacó.<sup>13</sup>Lia disse: "Como sou feliz! As filhas me chamarão de feliz". Então, ela o chamou Aser.

<sup>14</sup>Nos dias da colheita do trigo, Rúben foi ao campo e achou mandrágoras. Ele as trouxe para Lia, sua mãe. Então, Raquel disse a Lia: "Dá-me algumas das mandrágoras do teu filho".<sup>15</sup>Lia disse-lhe: "Acaso é pouco que tu tenhas tomado o meu marido? Queres também tomar as mandrágoras do meu filho?". E disse Raquel: "Jacó se deitará contigo esta noite em troca das mandrágoras de teu filho".

<sup>16</sup>Jacó voltou do campo à tarde. Lia foi ao seu encontro e disse: "Irás unir-te a mim esta noite, porque eu te aluguei em troca das mandrágoras do meu filho". Então, Jacó teve relações com Lia naquela noite.<sup>17</sup>Deus escutou Lia e ela concebeu e deu a Jacó o quinto filho.<sup>18</sup>Lia disse: "Deus me recompensou, pois dei minha escrava a meu marido". Ela o chamou Issacar.

<sup>19</sup>Lia concebeu outra vez e deu o sexto filho a Jacó.<sup>20</sup>E disse: "Deus me deu um bom presente. Agora o meu marido me honrará, pois lhe dei seis filhos". Ela o chamou Zebulom.<sup>21</sup>Depois, deu à luz uma filha e a chamou Diná.

<sup>22</sup>Lembrou-se Deus de Raquel. Ele a ouviu e a tornou fecunda.<sup>23</sup>Ela concebeu e deu à luz um filho e disse: "Deus retirou a minha vergonha".<sup>24</sup>Ela o chamou José, dizendo: "Que Yahweh acrescente-me outro filho".

<sup>25</sup>Depois que Raquel deu à luz a José, Jacó disse a Labão: "Manda-me embora, para que eu volte para minha casa e para minha terra.<sup>26</sup>Dá-me minhas mulheres e meus filhos, pelos quais eu te servi e deixa-me ir, pois sabes o serviço que te prestei".

<sup>27</sup>Labão disse-lhe: "Se tenho achado favor aos teus olhos, espera, pois eu soube, por meio de adivinhações, que Yahweh me abençoou por causa de ti".<sup>28</sup>Então, ele disse: "Estipula o teu salário e eu te pagarei".

<sup>29</sup>Jacó disse-lhe: "Tu sabes de que maneira te servi e como cuidei do teu rebanho.<sup>30</sup>Porque tu tinhas pouco antes da minha vinda, mas depois aumentou grandemente. Yahweh te abençoou por onde trabalhei. Agora, quando trabalharei também por minha casa?"

<sup>31</sup>Então, Labão disse: "O que te darei?". Jacó disse: "Tu não me darás nada. Voltarei a apascentar e a guardar o teu rebanho se fizeres isto por mim.<sup>32</sup>Deixa-me passar por todo o teu rebanho hoje, separando dele todos os cabritos manchados e os malhados; e todos os negros entre os cordeiros; e as manchadas e malhadas entre as cabras. Este será o meu salário.

<sup>33</sup>Minha integridade vai atestar por mim, quando mais tarde verificares o meu salário. Tudo o que não for manchado e malhado entre as cabras, e negro entre os cordeiros; se for achado comigo, será considerado furtado".<sup>34</sup>Labão disse: "Está bem. Que seja de acordo com a tua palavra".

<sup>35</sup>Naquele dia, Labão separou os bodes listrados e malhados, todas as cabras manchadas e malhadas, todas que tinham algum branco e todos os negros entre os cordeiros e os deu nas mãos dos seus filhos.<sup>36</sup>Labão pôs três dias de caminhada entre ele e Jacó. E Jacó continuou apascentando o restante dos rebanhos de Labão.

<sup>37</sup>Jacó tomou varas verdes de estoraque, de amendoeira e de plátano. Descascando-as, fez nelas riscas brancas, fazendo aparecer o branco que nelas havia.<sup>38</sup>Então, ele pôs as varas que havia descascado em frente aos rebanhos, nos bebedouros onde bebiam. E eles acasalavam quando vinham beber.

<sup>39</sup>Os rebanhos acasalavam diante das varas e os rebanhos davam crias listradas, manchadas e malhadas.<sup>40</sup>Jacó separou os cordeiros e pôs o rebanho para o lado dos listrados e dos negros no rebanho de Labão. Então, ele separou seu rebanho para si e não o colocou com o rebanho de Labão.

<sup>41</sup>Todas as vezes que os mais fortes do rebanho acasalavam, Jacó colocava as varas nos bebedouros diante dos olhos do rebanho, para que acasalassem diante das varas.<sup>42</sup>Mas, quando os mais fracos do rebanho vinham, ele não colocava as varas na frente deles. Assim, os fracos eram de Labão e os fortes eram de Jacó.

<sup>43</sup>O homem se tornou muito próspero. Ele tinha grandes rebanhos, escravas e escravos, camelos e jumentos.

## Capítulo 31

<sup>1</sup>Então, Jacó ouviu as palavras dos filhos de Labão, que diziam: "Jacó tem levado tudo o que era do nosso pai, e é das posses de nosso pai que ele tem adquirido toda esta riqueza".<sup>2</sup>Jacó viu o olhar na face de Labão. Jacó viu que a atitude de Labão para com ele tinha mudado.<sup>3</sup>Então, Yahweh disse a Jacó: "Retorna para a terra de teus pais e de teus parentes e Eu serei contigo".

<sup>4</sup>Jacó mandou chamar Raquel e Lia para o campo, junto do seu rebanho,<sup>5</sup>e lhes disse: "Eu vejo que a atitude de vosso pai para comigo mudou, mas o Deus de meu pai tem estado comigo.<sup>6</sup>Vós sabeis que, com toda minha força, tenho servido a vosso pai.

<sup>7</sup>Vosso pai tem enganado a mim e mudado meu salário dez vezes, mas Deus não tem permitido que ele faça mal a mim.

<sup>8</sup>Quando ele dizia: 'Os animais manchados serão teu salário', então, todo o rebanho nascia manchado. E, quando ele dizia: 'Os listrados serão o teu salário,' então, todo o rebanho nascia listrado.<sup>9</sup>Desse modo, Deus tem tirado o gado de teu pai e dado a mim.

<sup>10</sup>Pois, no tempo da reprodução, eu vi em um sonho os bodes que estavam acasalando no rebanho. Os bodes eram listrados, manchados e malhados.<sup>11</sup>O anjo de Deus disse a mim no sonho: 'Jacó'. Eu disse: 'Eis me aqui'.

<sup>12</sup>Ele disse: 'Levanta os teus olhos e vê todos os bodes que estão acasalando no rebanho. Eles são listrados, manchados e malhados, pois Eu tenho visto todas as coisas que Labão está fazendo a ti.<sup>13</sup>Eu sou o Deus de Betel, onde tu ungiste um pilar, onde tu juraste um voto a Mim. Agora, deixa esta terra e retorna à terra de teu nascimento'".

<sup>14</sup>Raquel e Lia responderam e lhe disseram: "Existe alguma porção ou herança para nós na casa de nosso pai?<sup>15</sup>Não somos nós tratadas por ele como estrangeiras? Pois ele nos tem vendido e também devorado completamente nosso dinheiro.

<sup>16</sup>Pois todas as riquezas que Deus tem tirado de nosso pai agora são nossas e de nossos filhos. Agora, então, o que quer que Deus tenha te dito, faz".

<sup>17</sup>Então, Jacó se levantou e colocou seus filhos e suas mulheres sobre os camelos.<sup>18</sup>Ele começou a conduzir todo o seu gado, e toda a sua propriedade que ele havia adquirido, incluindo o gado em sua posse, o qual ele ganhou em Padã-Arã. Então, ele partiu para estar com Isaque, seu pai, na terra de Canaã.

<sup>19</sup>Enquanto Labão foi tosquiando seu rebanho, Raquel roubou os deuses da casa de seu pai.<sup>20</sup>Jacó também enganou Labão, o arameu, não dizendo a ele que estava partindo.<sup>21</sup>Então, ele fugiu com tudo o que tinha e rapidamente atravessou o rio, e se dirigiu para a região montanhosa de Gileade.

<sup>22</sup>No terceiro dia, Labão foi avisado que Jacó tinha fugido.<sup>23</sup>Então, tomou seus parentes com ele e perseguiu Jacó por uma jornada de sete dias. Ele o alcançou na região montanhosa de Gileade.

<sup>24</sup>Ora, Deus veio a Labão, o arameu, em um sonho na noite e disse-lhe: "Tem cuidado, não fales a Jacó nem bem nem mal".

<sup>25</sup>Labão alcançou Jacó. Então, Jacó armou sua tenda na região montanhosa. Labão com seus parentes também acamparam na região montanhosa de Gileade.

<sup>26</sup>Labão disse a Jacó: "O que fizeste, que me enganaste e levaste as minhas filhas como prisioneiras de guerra?<sup>27</sup>Por que fugiste secretamente, me enganaste e não me disseste? Eu teria te despedido com celebração e com cânticos, com tamborins e com harpas.<sup>28</sup>Tu não me permitiste beijar e me despedir de meus netos e minhas filhas. Ora, tu agiste tola mente.

<sup>29</sup>Tenho poder para te fazer mal, mas o Deus de teu pai falou-me ontem à noite e disse: 'Tem cuidado, não fales a Jacó nem bem nem mal'.<sup>30</sup>E agora tu foste embora, porque desejavas retornar para a casa de teu pai. Mas, por que roubaste os meus deuses?"

<sup>31</sup>Jacó respondeu e disse a Labão: "Porque eu tive medo e pensei que tomarias tuas filhas de mim à força, saí secretamente.<sup>32</sup>Quem quer que tenha roubado teus deuses não continuará vivo. Na presença de nossos parentes, identifica o que for teu que esteja comigo e pega". Pois Jacó não sabia que Raquel os tinha roubado.

<sup>33</sup>Labão entrou na tenda de Jacó, na tenda de Lia, e na tenda das duas servas, mas ele não os achou. Ele saiu da tenda de Lia e entrou na tenda de Raquel.

<sup>34</sup>Ora, Raquel havia tomado os deuses da casa, colocou-os na sela de um camelo e se sentou sobre eles. Labão procurou por toda a tenda, mas não os encontrou.<sup>35</sup>Ela disse a seu pai: "Não fiques irritado, meu senhor, pois eu não posso me levantar diante de ti, pois estou no período de menstruação". Então, ele procurou, mas não encontrou os deuses de sua casa.

<sup>36</sup>Jacó estava irritado e argumentou com Labão. E lhe disse: "Qual é minha ofensa? Qual é o meu pecado para que me persigas furiosamente?<sup>37</sup>Pois tu tens vasculhado todas as minhas posses. O que achaste de todos os bens de tua casa? Deixa-os aqui diante de nossos parentes, de modo que eles possam julgar entre nós dois.

<sup>38</sup>Por vinte anos, eu tenho estado contigo. Tuas ovelhas e tuas cabras não têm abortado, nem tenho eu comido nenhum carneiro de teu rebanho.<sup>39</sup>O que foi despedaçado por bestas eu não trouxe a ti. Em vez disso, eu supreei esta perda. Tu sempre me fizeste pagar por todo animal que faltava, se furtado pelo dia ou furtado pela noite.<sup>40</sup>Lá estava eu: pelo dia, o calor me consumia e, pela noite, o orvalho congelado; e eu ficava sem dormir.

<sup>41</sup>Esses vinte anos eu estive em tua casa. Eu trabalhei para ti por catorze anos por tuas duas filhas e seis anos por teu rebanho. Mudaste meu salário dez vezes.<sup>42</sup>Se o Deus de meu pai, o Deus de Abraão, a quem Isaque teme, não estivesse comigo, certamente agora me terias mandado embora com mãos vazias. Deus tem visto a minha aflição e como eu tenho trabalhado duro e Ele te repreendeu ontem à noite".

<sup>43</sup>Labão respondeu e disse a Jacó: "As filhas são minhas filhas, os netos são meus netos e os rebanhos são meus rebanhos. Tudo o que vês é meu. Mas o que posso eu fazer hoje a estas minhas filhas ou a seus filhos que elas deram à luz?<sup>44</sup>Então, agora, façamos um pacto, tu e eu, e deixa isto ser um testemunho entre mim e ti".

<sup>45</sup>Então, Jacó tomou uma pedra e a colocou como um pilar.<sup>46</sup>Jacó disse aos seus parentes: "Ajuntem pedras". Então, eles tomaram pedras e fizeram uma pilha. Eles comeram ali junto à pilha.<sup>47</sup>Labão chamou isso Jegar-Saaduta, mas Jacó chamou Galeede.

<sup>48</sup>Labão disse: "Esta pilha é uma testemunha entre mim e ti hoje". Por isso, foi chamado Galeede.<sup>49</sup>Também foi chamado Mizpá, porque Labão disse: "Que Yahweh vigie entre mim e ti quando estivermos fora de vista um do outro.<sup>50</sup>Se maltratares as minhas filhas ou se tomares quaisquer esposas além de minhas filhas, embora ninguém mais esteja conosco, atenta, Deus é testemunha entre mim e ti".

<sup>51</sup>Labão disse a Jacó: "Olha esta pilha e olha este pilar, o qual ergui entre mim e ti.<sup>52</sup>Esta pilha é uma testemunha, e o pilar é uma testemunha de que não passarei além desta pilha até ti, e que tu não passarás além desta pilha e deste pilar até

mim, para trazer prejuízo.<sup>53</sup>Que o Deus de Abraão, o Deus de Naor, o Deus do pai deles, julgue entre nós". Jacó jurou por Deus, o qual seu pai Isaque temia.

<sup>54</sup>Jacó ofereceu um sacrifício no monte e chamou seus parentes para comer uma refeição. Eles comeram e passaram a noite toda no monte.<sup>55</sup>Cedo, pela manhã, Labão se levantou, beijou seus netos e suas filhas e os abençoou. Então, Labão os deixou e retornou para casa.

## Capítulo 32

<sup>1</sup>Jacó também seguiu em seu caminho, e os anjos de Deus o encontraram.<sup>2</sup>Quando Jacó os viu, ele disse: "Este é o acampamento de Deus," então, ele chamou o nome daquele lugar Maanaim.

<sup>3</sup>Jacó enviou adiante de si mensageiros a Esaú seu irmão, à terra de Seir, na região de Edom.<sup>4</sup>Deu-lhes instruções dizendo: "Isto é o que dirás ao meu senhor Esaú: Eis o que fala o teu servo Jacó: 'Eu morei com Labão, e estive com ele até agora.

<sup>5</sup>Tenho bois, jumentos e rebanhos, escravos e escravas. Enviei esta mensagem a meu senhor, para que eu possa alcançar o teu favor".

<sup>6</sup>Os mensageiros retornaram e disseram a Jacó: "Nós fomos ao teu irmão Esaú. Ele está a caminho para encontrar-te; quatrocentos homens estão com ele".<sup>7</sup>Jacó temeu e se angustiou; dividiu em dois grupos o povo que estava com ele; e também os rebanhos, as manadas e os camelos.<sup>8</sup>Ele disse: "Se Esaú atacar um grupo e o destroçar, então, o outro grupo escapará".

<sup>9</sup>Jacó disse: "Deus de meu pai Abraão, e Deus de meu pai Isaque, Yahweh, que me disse: 'Retorna à tua terra natal e à tua parentela, e Eu te prosperarei',<sup>10</sup>sou indigno de toda a Tua fidelidade e de toda a Tua misericórdia para com o Teu servo. Eu atravessei o Jordão apenas com o meu cajado, e agora volto com dois grupos.

<sup>11</sup>Por favor, livra-me da mão do meu irmão Esaú, pois eu temo que ele mate a mim e as mães com os filhos.<sup>12</sup>Pois Tu disseste: 'Eu certamente te farei prosperar. Farei que a tua descendência seja numerosa como a areia do mar, a qual não se pode contar'".

<sup>13</sup>Jacó permaneceu ali aquela noite. E do que tinha ele separou algo para presentear Esaú, seu irmão:<sup>14</sup>duzentas cabras e vinte bodes, duzentas ovelhas e vinte carneiros,<sup>15</sup>trinta camelas de leite com suas crias, quarenta vacas e dez touros, vinte jumentas e dez jumentos.<sup>16</sup>Ele os entregou a seus servos, cada manada em separado. E disse a seus servos: "Ide adiante de mim e deixai um espaço entre uma manada e outra".

<sup>17</sup>Ele instruiu o primeiro servo, dizendo: "Quando Esaú meu irmão te encontrar e te perguntar, dizendo: 'A quem pertences? Para onde vais? E de quem são estes animais diante ti?',<sup>18</sup>então, dirás: 'São do teu servo Jacó. É um presente enviado para meu senhor Esaú. E eis que ele mesmo chegará atrás de nós'".

<sup>19</sup>Jacó instruiu também ao segundo grupo, ao terceiro, e a todos os homens que seguiam as manadas. Ele disse: "Direis a mesma coisa a Esaú quando o encontrardes.<sup>20</sup>Direis também: 'Teu servo Jacó está vindo atrás de nós.'" Pois ele pensou: "Eu o apaziguarei com o presente que me antecede. Depois, quando eu o encontrar, talvez me receba bem".<sup>21</sup>Então, o presente foi adiante dele. Ele mesmo permaneceu aquela noite no acampamento.

<sup>22</sup>Jacó se levantou durante a noite, tomou suas duas mulheres, suas duas servas e seus onze filhos. Ele os enviou a atravessar um ponto raso do Jaboque.<sup>23</sup>Desta maneira, ele os fez atravessar o ribeiro com todas as suas posses.

<sup>24</sup>Jacó foi deixado sozinho, e um homem lutou com ele até o romper do dia.<sup>25</sup>Quando o homem viu que não poderia derrotá-lo, tocou a juntura da coxa de Jacó, o qual teve o quadril deslocado, quando lutou com ele.<sup>26</sup>O homem disse: "Deixa-me ir, pois já subiu o alvorecer". Jacó disse: "Eu não te deixarei ir sem que me abençoes".

<sup>27</sup>O homem disse a ele: "Qual é o teu nome?" Ele respondeu: "Jacó".<sup>28</sup>O homem disse: "Teu nome não será mais Jacó, e sim, Israel. Pois lutaste com Deus e com homens e prevaleceste".

<sup>29</sup>E Jacó perguntou: "Por favor diga-me o teu nome". Ele disse: "Por que perguntas o meu nome?". E o abençoou ali.

<sup>30</sup>Chamou Jacó aquele lugar de Peniel pois disse: "Eu vi Deus face a face e minha vida foi preservada".

<sup>31</sup>Nasceu o sol sobre Jacó, quando ele passou Peniel. Ele estava mancando por causa de seu quadril.<sup>32</sup>Por isso, até hoje, os filhos de Israel não comem os ligamentos da coxa que estão na articulação do quadril, porque o homem feriu aqueles ligamentos quando deslocou o quadril de Jacó.

## Capítulo 33

<sup>1</sup>Jacó levantou os olhos e viu que Esaú estava vindo, e com ele quatrocentos homens. Jacó dividiu os filhos entre Lia, Raquel e as duas servas.<sup>2</sup>Então, ele pôs as servas e seus filhos à frente, Lia e seus filhos atrás deles, e por último Raquel e José.<sup>3</sup>Ele mesmo passou à frente deles, prostrou-se ao chão por sete vezes, até aproximar-se de seu irmão.

<sup>4</sup>Então, Esaú correu ao seu encontro, abraçou-o e o beijou, e eles choraram.<sup>5</sup>Quando Esaú levantou os olhos viu as mulheres e as crianças, e perguntou: "Quem são essas pessoas que estão contigo?". Jacó respondeu: "São os filhos que Deus graciosamente deu ao teu servo".

<sup>6</sup>Então, as servas se aproximaram com suas crianças e se prostraram.<sup>7</sup>Em seguida, Lia e suas crianças se aproximaram e se prostraram. Por último, José e Raquel se aproximaram e se prostraram.<sup>8</sup>Então, Esaú perguntou: "O que tu pretendes com estes grupos de servos que foram ao meu encontro?". Jacó disse: "Para encontrar favor aos olhos de meu senhor".<sup>9</sup>Esaú disse: "Eu tenho muitos bens, meu irmão; guarda o que tens para ti".<sup>10</sup>Jacó disse: "Não, por favor, se encontrei graça aos teus olhos, então, aceita o presente da minha mão, porque, de fato, ver a tua face é como ver a face de Deus, e tu tens me aceitado".<sup>11</sup>Por favor, aceita o presente que eu trouxe; porque Deus tem me abençoado grandemente e, por causa disso, tenho o suficiente". Jacó insistiu com ele, até que Esaú aceitou seu presente.  
<sup>12</sup>Então, Esaú disse: "Sigamos nosso caminho, eu irei adiante de ti".<sup>13</sup>Jacó lhe disse: "Meu senhor, sabe que as crianças são muito pequenas, e que as ovelhas e vacas ainda estão amamentando suas crias; se elas forem forçadas a caminhar demais em um só dia, todos os animais morrerão".<sup>14</sup>Por favor, meu senhor, passa adiante do teu servo; eu seguirei mais lentamente, conforme o passo do gado que está diante de mim, e no passo das crianças, até que chegue a meu senhor em Seir".  
<sup>15</sup>Esaú disse: "Permite-me deixar contigo alguns dos meus homens". Mas Jacó disse: "Por que fazer isso? Meu senhor já tem sido generoso o suficiente para comigo".<sup>16</sup>Então, Esaú retomou o seu caminho para Seir, naquele mesmo dia.<sup>17</sup>Jacó viajou para Sucote, edificou uma casa para si e fez abrigos para seu gado. Por isso, o nome do lugar se chama Sucote.  
<sup>18</sup>Quando Jacó veio de Padã-Arã, chegou salvo à cidade de Siquém, a qual está na terra de Canaã, e acampou perto da cidade.<sup>19</sup>Então, comprou um pedaço de campo dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de prata, e ali armou sua tenda.<sup>20</sup>Então, levantou ali um altar e o chamou de Deus, o Deus de Israel.

## Capítulo 34

<sup>1</sup>Então, Diná, a filha que Lia teve de Jacó, saiu para conhecer as filhas da terra.<sup>2</sup>Siquém, filho de Hamor, o heveu, príncipe da terra, a viu, a agarrou, a tomou e a violentou.<sup>3</sup>Ele se apaixonou por Diná, a filha de Jacó, e falou ternamente a ela.  
<sup>4</sup>Siquém disse a seu pai Hamor: "Consegue-me esta mulher para que seja minha esposa".<sup>5</sup>Jacó ouviu que ele corrompeu a Diná, sua filha. Seus filhos estavam no campo com os rebanhos; Jacó calou-se até eles voltarem.  
<sup>6</sup>Hamor, o pai de Siquém, saiu para falar com Jacó.<sup>7</sup>Os filhos de Jacó voltaram do campo e ouviram sobre o ocorrido. Eles ficaram furiosos, estavam indignados porque ele havia desgraçado Israel, violentando a filha de Jacó, algo que não deveria ter sido feito.  
<sup>8</sup>Hamor falou-lhes, dizendo: "Meu filho Siquém ama vossa filha. Por favor, entregai-a a ele para que seja sua esposa.<sup>9</sup>Fazei aliança conosco, dai-nos vossas filhas e tomai nossas filhas para vós.<sup>10</sup>Vós vivereis conosco e a terra estará disponível para que vivais, comercializeis e adquirais propriedades".  
<sup>11</sup>Siquém disse ao pai e aos irmãos de Diná: "Deixai-me encontrar favor aos vossos olhos e o que me pedirem eu vos darei.  
<sup>12</sup>Pedi-me o que vós quereis pela noiva e eu vos darei o que me pedirem, mas dai-me a mulher para que seja minha esposa.<sup>13</sup>Os filhos de Jacó responderam a Siquém e Hamor, seu pai, com falsidade, devido ao que Siquém havia feito com Diná, irmã deles.  
<sup>14</sup>Eles disseram: "Nós não podemos fazer isso: dar nossa irmã a qualquer um que esteja incircunciso, isso seria uma desgraça para nós.<sup>15</sup>A única condição para aceitarmos é que vos circuncideis como nós, e que cada homem do vosso povo seja circuncidado.<sup>16</sup>Então, nós vos daremos as nossas filhas e tomaremos as vossas filhas para nós, assim, viveremos convosco e nos tornaremos um só povo.<sup>17</sup>Mas, se vós não nos ouvirdes e não vos circuncidardes, tomaremos de volta nossa irmã e partiremos".  
<sup>18</sup>Essas palavras agradaram a Hamor e a seu filho Siquém.<sup>19</sup>O jovem não tardou em fazer o que eles disseram porque ele gostava da filha de Jacó e porque ele era a pessoa mais honrada da casa de seu pai.  
<sup>20</sup>Hamor e o filho Siquém foram ao portão de sua cidade e falaram com todos os homens, dizendo:<sup>21</sup>"Estes homens estão em paz conosco, deixai-os viver na terra e deixai-os fazer negócios, a terra é suficientemente grande para eles. Tomemos suas filhas como esposas e entreguemos-lhes as nossas filhas.  
<sup>22</sup>Esta foi a única condição com a qual os homens concordaram para viverem conosco e nos tornarmos um só povo: Se cada homem entre nós for circuncidado, assim como eles o são.<sup>23</sup>Não serão todos os seus rebanhos e suas propriedades também nossos? Vamos entrar em acordo e, então, eles viverão conosco".  
<sup>24</sup>Todos os homens da cidade ouviram Hamor e Siquém, seu filho. E cada homem foi circuncidado.<sup>25</sup>No terceiro dia, quando eles estavam ainda com dores, dois filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram suas espadas, entraram silenciosamente na cidade e mataram todos os homens.<sup>26</sup>Também mataram Hamor e Siquém, seu filho, ao fio da espada e tiraram Diná da casa de Siquém e foram embora.  
<sup>27</sup>Os outros filhos de Jacó foram até onde estavam os corpos e saquearam a cidade porque o povo havia desonrado a irmã deles.<sup>28</sup>Eles tomaram seus rebanhos, manadas, jumentos e todas as coisas que havia na cidade e nos campos ao redor,  
<sup>29</sup>todas as suas riquezas. Todas as crianças e suas esposas foram capturadas. Eles tomaram todas as coisas que estavam em suas casas.

<sup>30</sup>Jacó disse a Simeão e a Levi: "Vós causastes grandes problemas para mim, fazendo com que os habitantes desta terra, cananeus e perizeus, me odeiem. Como somos em pouco número, se eles se juntarem para me atacar, irão destruir a mim e a minha casa".<sup>31</sup>Mas Simeão e Levi disseram: "Deveria Siquém ter tratado nossa irmã como uma prostituta?".

## Capítulo 35

<sup>1</sup>Deus disse a Jacó: "Levanta-te, sobe a Betel e habita ali. Constrói um altar ao Deus que apareceu a ti quando fugiste de Esaú, teu irmão".<sup>2</sup>Então, Jacó disse à sua família e a todos que estavam com ele: "Lançai fora os deuses estrangeiros que estão entre vós, purificai-vos e mudai vossas roupas."<sup>3</sup>Partamos e subamos a Betel. Eu farei ali um altar a Deus que me respondeu no dia da minha angústia e esteve comigo por onde andei".

<sup>4</sup>Dito isto, eles entregaram a Jacó todos os deuses estrangeiros que estavam em suas mãos e os brincos que estavam em suas orelhas. Jacó enterrou-os debaixo do carvalho que estava próximo a Siquém.<sup>5</sup>Enquanto viajavam, o terror de Deus caiu sobre as cidades que estavam ao seu redor, para que aqueles povos não perseguissem os filhos de Jacó.

<sup>6</sup>Então, Jacó chegou em Luz (esta é Betel), que fica na terra de Canaã; ele e todo seu povo que com ele estava.<sup>7</sup>Ele construiu ali um altar e o chamou de El-Betel, pois ali Deus havia se revelado a ele, quando estava fugindo de seu irmão.<sup>8</sup>Débora, ama de Rebeca, morreu. Ela foi enterrada em Betel, debaixo de um carvalho, que passou a ser chamado Alom-Bacute.

<sup>9</sup>Quando Jacó voltou de Padã-Arã, Deus apareceu-lhe novamente e o abençoou.<sup>10</sup>Deus lhe disse: "Teu nome é Jacó, porém não mais o será. Tu serás chamado Israel". E Deus lhe deu o nome de Israel.

<sup>11</sup>Deus lhe disse: "Eu sou o Deus Todo Poderoso. Frutifica e multiplica-te. Uma nação e uma multidão de nações virão de ti e haverá reis entre teus descendentes."<sup>12</sup>A terra que dei a Abraão e a Isaque darei a ti e também a teus descendentes".<sup>13</sup>E Deus subiu de diante dele, do lugar onde Deus falou com Jacó.

<sup>14</sup>Jacó levantou uma coluna no lugar onde Deus havia lhe falado, uma coluna de pedra. Ele derramou sobre ela uma oferta de libação, e também azeite.<sup>15</sup>E Jacó deu o nome Betel ao lugar onde Deus falou com ele.

<sup>16</sup>Eles partiram de Betel. Enquanto ainda estavam a alguma distância de Efrata, Raquel entrou em trabalho de parto. Foi-lhe muito difícil dar à luz.<sup>17</sup>Enquanto estava nas fortes dores de parto, a parteira lhe disse: "Não temas, pois terás outro filho".<sup>18</sup>Como estava morrendo, em seu último suspiro nomeou-o Benoni, entretanto seu pai lhe chamou Benjamim.

<sup>19</sup>Raquel morreu e foi enterrada no caminho para Efrata (que é Belém).<sup>20</sup>Jacó levantou uma coluna sobre seu túmulo. É a marca de seu túmulo até os dias de hoje.

<sup>21</sup>Israel partiu e armou sua tenda além da torre de Migdal-Éder.<sup>22</sup>Enquanto Israel estava vivendo naquela terra, Rúben deitou-se com Bila, concubina de seu pai e Israel ouviu a respeito. Os filhos de Jacó eram doze:

<sup>23</sup>com Lia, ele teve Rúben, o primogênito, Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zebulom;<sup>24</sup>com Raquel, teve José e Benjamim;<sup>25</sup>com Bila, serva de Raquel, teve Dã e Naftali;

<sup>26</sup>com Zilpa, serva de Lia, teve Gade e Aser. Todos esses são os filhos de Jacó, os quais nasceram em Padã-Arã.<sup>27</sup>Jacó foi até Isaque, seu pai, em Manre, Quiriate-Arba (a mesma que Hebrom), onde peregrinaram Abraão e Isaque.

<sup>28</sup>Isaque viveu cento e oitenta anos.<sup>29</sup>Expirou, morreu e foi recolhido aos seus ancestrais idoso e cheio de dias. Esaú e Jacó, seus filhos, sepultaram-no.

## Capítulo 36

<sup>1</sup>Estes são os descendentes de Esaú, também chamado de Edom.<sup>2</sup>Estas são as mulheres que Esaú tomou dentre as filhas de Canaã: Ada, a filha de Elom, o heteu; Aolibama, a filha de Ana, neta de Zibeão, o heveu;<sup>3</sup>e Basemate, filha de Ismael, irmã de Nebaiote.

<sup>4</sup>De Esaú, Ada teve Elifaz, e Basemate teve Reuel.<sup>5</sup>Aolibama teve Jeús, Jalão e Corá. Esses são os filhos de Esaú que nasceram na terra de Canaã.

<sup>6</sup>Esaú levou suas mulheres, seus filhos, suas filhas, todos os membros de sua casa e seu gado, todos os seus animais e posses, que havia adquirido na terra de Canaã, e foi para uma terra distante do seu irmão Jacó.<sup>7</sup>Ele fez isso porque suas posses eram muitas para habitarem juntos. A terra onde haviam se estabelecido não podia sustentá-los por causa dos rebanos que possuíam.<sup>8</sup>Por isso, Esaú, também conhecido como Edom, estabeleceu-se na região montanhosa de Seir.

<sup>9</sup>Estes foram os descendentes de Esaú, o ancestral dos edomitas, habitantes na região montanhosa de Seir.<sup>10</sup>E estes eram os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher de Esaú; Reuel, filho de Basemate, mulher de Esaú.<sup>11</sup>Os filhos de Elifaz foram: Temã, Omar, Zefô, Gatã e Quenaz.<sup>12</sup>Timna era concubina de Elifaz, filho de Esaú, deu à luz Amaleque. Esses foram os netos de Ada, mulher de Esaú.

<sup>13</sup>Estes foram os filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá e Mizá. Esses foram os filhos de Basemate, mulher de Esaú.<sup>14</sup>Estes foram os filhos de Aolibama, mulher de Esaú, filha de Aná, filho de Zibeão. Ela teve de Esaú Jeús, Jalão e Corá.

<sup>15</sup>Estas foram os chefes dos descendentes de Esaú: os descendentes de Elifaz, o primogênito de Esaú, os chefes Temã, Omar, Zefô, Quenaz,<sup>16</sup>Corá, Gatã e Amaleque. Os chefes que nasceram a Elifaz na terra de Edom; esses eram netos de Ada.

<sup>17</sup>Estes foram os chefes de Reuel, filho de Esaú: Naate, Zerá, Sama e Mizá. Esses foram os chefes que descenderam de Reuel na terra de Edom. Eram netos de Basemate, mulher de Esaú.<sup>18</sup>Estes foram os chefes de Aolibama, mulher de Esaú: Jeús,

Jalão e Corá. Esses foram os chefes que descenderam de Aolibama, mulher de Esaú, filha de Aná.<sup>19</sup>Esses são os descendentes de Esaú, que é Edom, e seus chefes.

<sup>20</sup>Estes foram os filhos de Seir, o horeu, moradores daquela terra: Lotã, Sobal, Zibeão, Anás,<sup>21</sup>Disom, Eser e Disã. Esses foram os chefes dos horeus, os habitantes de Seir na terra de Edom.<sup>22</sup>Os filhos de Lotã foram: Hori e Hemã; Timna era irmã de Lotã.

<sup>23</sup>Foram estes os filhos de Sobal: Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã.<sup>24</sup>Estes foram os filhos de Zibeão: Aías e Aná; este é o Aná que encontrou as fontes termais no deserto, enquanto levava às pastagens os jumentos de Zibeão, seu pai.

<sup>25</sup>Estes foram os filhos de Aná: Disom e Aolibama, filha de Aná.<sup>26</sup>E estes foram os filhos de Disom: Hendã, Esbã, Itrã e Querã.<sup>27</sup>Estes foram os filhos de Eser: Bilã, Zaavã e Acã.<sup>28</sup>Estes são os filhos de Disã: Uz e Arã.

<sup>29</sup>Estes foram os chefes dos horeus: o chefe Lotã, o chefe Sobal, o chefe Zibeão, o chefe Aná,<sup>30</sup>o chefe Disom, o chefe Eser e o chefe Disã; esses foram os chefes dos horeus, de acordo com lista dos chefes na terra de Seir.

<sup>31</sup>Estes foram os reis que reinaram na terra de Edom antes de qualquer um ter reinado sobre os israelitas:<sup>32</sup>Belá, filho de Beor, reinou em Edom; e o nome de sua cidade era Dinabá.<sup>33</sup>Quando Belá morreu, Jobabe, filho de Zerá, reinou em seu lugar.

<sup>34</sup>Quando Jobabe morreu, Husã, da terra dos temanitas, reinou em seu lugar.<sup>35</sup>Quando Husã morreu, então, Hadade, filho de Bedade, que derrotou os midianitas no campo de Moabe, reinou em seu lugar. O nome de sua cidade era Avite.

<sup>36</sup>Quando Hadade morreu, Sâmel de Masreca reinou em seu lugar.

<sup>37</sup>Sâmel morreu, e, então, Saul de Reobote, junto ao rio, reinou em seu lugar.<sup>38</sup>Quando Saul morreu, Baal-Hanã, filho de Achor, reinou em seu lugar.<sup>39</sup>Quando Baal-Hanã morreu, Hadar reinou em seu lugar. O nome da sua cidade era Paú; e sua mulher era Meetabel, filha de Matrede, neta de Mezaabe.

<sup>40</sup>Estes foram os nomes dos chefes dos descendentes de Esaú, de acordo com suas tribos e regiões, por seus nomes: Timna, Alva, Jetete,<sup>41</sup>Aolibama, Elá, Pinom,<sup>42</sup>Quenaz, Temã, Mibzar,<sup>43</sup>Magdiel e Irão. Esses foram os chefes das tribos de Edom, de acordo com suas habitações, na terra que tinham possuído. Esse foi Esaú, o pai dos edomitas.

## Capítulo 37

<sup>1</sup>Jacó habitou na terra onde seu pai tinha vivido, na terra de Canaã.<sup>2</sup>Estes foram os eventos relacionados a Jacó. José, que era um jovem de dezessete anos de idade, estava cuidando do rebanho com seus irmãos. Ele estava com os filhos de Bila e os filhos de Zilpa, esposas de seu pai. José trouxe ao seu pai uma notícia desfavorável sobre eles.

<sup>3</sup>E Israel amava José mais que todos os seus filhos, pois ele era o filho de sua velhice. Ele fez uma bela túnica para ele.<sup>4</sup>Seus irmãos viram que seu pai o amava mais que a todos eles. Odiam-no e não falavam cordialmente com ele.

<sup>5</sup>José teve um sonho e o relatou aos seus irmãos. Eles o odiaram ainda mais.<sup>6</sup>Ele lhes disse: "Por favor, escutai este sonho que tive.

<sup>7</sup>Eis que estávamos amarrando fardos de grãos no campo e meu fardo se levantou e ficou em pé e seus fardos rodearam e se curvaram ao meu fardo".<sup>8</sup>Seus irmãos disseram-lhe: "Reinarás mesmo sobre nós? Governarás, de fato, sobre nós?". Eles odiaram-no ainda mais por seus sonhos e suas palavras.

<sup>9</sup>Ele teve outro sonho e o contou aos seus irmãos. Ele disse: "Eis que tive outro sonho: o sol e a lua e onze estrelas se curvavam diante de mim".<sup>10</sup>Ele o contou ao seu pai, assim como aos seus irmãos e seu pai o repreendeu. Disse-lhe: "O que é este sonho que tiveste? Eu, tua mãe e teus irmãos iremos, de fato, curvar-nos ao chão perante ti?".<sup>11</sup>Seus irmãos estavam com ciúmes dele, mas seu pai manteve a questão em mente.

<sup>12</sup>Seus irmãos foram cuidar do rebanho de seu pai em Siquém.<sup>13</sup>Israel disse a José: "Teus irmãos não estão cuidando do rebanho em Siquém? Vem e te enviarei a eles". José lhe disse: "Estou pronto".<sup>14</sup>Ele lhe disse: "Vai agora, verifica se teus irmãos e o rebanho estão bem e traze-me notícias". Então, Jacó enviou-lhe para fora do vale de Hebrom e José foi a Siquém.

<sup>15</sup>Um certo homem encontrou José e eis que ele estava perdido em um campo. O homem perguntou-lhe: "O que procuras?".<sup>16</sup>José disse: "Estou procurando meus irmãos. Dize-me, por favor, onde eles estão cuidando do rebanho".<sup>17</sup>O homem disse: "Eles deixaram este lugar, pois ouvi-os dizer: 'Vamos para Dotã'". José foi atrás dos seus irmãos e os encontrou em Dotã.

<sup>18</sup>Eles o viram de longe e, antes que ele se aproximasse, conspiraram contra ele para matá-lo.<sup>19</sup>Seus irmãos disseram uns aos outros: "Eis que o sonhador se aproxima.<sup>20</sup>Vamos, agora, matá-lo e jogá-lo dentro de uma destas cisternas. E diremos: 'Um animal selvagem o devorou'. Veremos o que será de seus sonhos".

<sup>21</sup>Rúben ouviu isso, livrou-o de suas mãos e disse: "Não vamos tirar a sua vida".<sup>22</sup>Rúben disse a eles: "Não derrameis sangue. Jogai-o nesta cova no deserto, todavia não ponhais a mão nele". Ele planejava resgatar José de suas mãos para fazê-lo retornar ao seu pai.

<sup>23</sup>Aconteceu que, quando José chegou a seus irmãos, eles o despiram de sua bela túnica.<sup>24</sup>Pegaram-no e o jogaram na cisterna, que estava vazia e sem água.

<sup>25</sup>Eles se sentaram para comer pão. Levantaram seus olhos e eis que viram uma caravana de ismaelitas vindo de Gileade, com seus camelos, carregando especiarias, bálsamo e mirra, que eles levavam para o Egito. <sup>26</sup>Disse Judá aos seus irmãos: "Que lucro teremos se matarmos nosso irmão e encobriremos seu sangue?"

<sup>27</sup>Vinde, vamos vendê-lo aos ismaelitas e não coloquemos nossas mãos sobre ele, pois ele é nosso irmão, nossa carne". Seus irmãos o escutaram. <sup>28</sup>Quando os mercadores midianitas passaram, seus irmãos ergueram José, fazendo-o sair da cisterna e o venderam por vinte siclos de prata aos ismaelitas. Os ismaelitas levaram José ao Egito.

<sup>29</sup>Quando Rúben retornou à cisterna, eis que José não estava lá. Ele rasgou suas roupas<sup>30</sup> e, voltando aos seus irmãos, disse: "O rapaz não está lá. E eu, para onde irei?"

<sup>31</sup>Então, eles pegaram a túnica de José, mataram um cabrito e mergulharam a túnica no sangue. <sup>32</sup>Depois a levaram ao seu pai e disseram: "Encontramos isto. Por favor, vê se é a túnica do teu filho ou não". <sup>33</sup>Jacó reconheceu a veste e disse: "É do meu filho. Um animal selvagem o devorou. José certamente foi despedaçado".

<sup>34</sup>Jacó rasgou suas roupas e colocou uma roupa de saco sobre seu quadril. E sofreu luto por seu filho por muitos dias.

<sup>35</sup>Todos os seus filhos e filhas se levantaram para confortá-lo, mas ele se recusou ser consolado, dizendo: "De fato, irei ao sheol lamentando por meu filho". Seu pai chorou por ele. <sup>36</sup>E os midianitas o venderam a Potifar no Egito, um oficial do Faraó, capitão da guarda real.

## Capítulo 38

<sup>1</sup>Naquele tempo, Judá deixou seus irmãos e permaneceu com um homem de Adulão, cujo nome era Hira. <sup>2</sup>Ali, ele encontrou a filha de um cananeu, cujo nome era Suá. Ele a tomou por mulher e se deitou com ela.

<sup>3</sup>Ela engravidou, teve um filho e deram-lhe o nome de Er. Ela engravidou novamente e deu à luz um filho e <sup>4</sup>o chamou Onã. Novamente, teve um filho e o chamou Selá. Foi em Quezibe que ela o deu à luz.

<sup>6</sup>Judá encontrou uma esposa para o seu primogênito Er, cujo nome era Tamar. <sup>7</sup>Er, o primogênito de Judá, era mau aos olhos de Yahweh e Yahweh o matou.

<sup>8</sup>Judá disse a Onã: "Deita-te com a esposa do teu irmão, cumpre teu papel de cunhado para com ela e dá um filho para teu irmão". <sup>9</sup>Onã sabia que a criança não seria dele. Sempre que se deitava com a esposa do seu irmão, derramava o sêmen no chão para que não desse um filho para seu irmão. <sup>10</sup>O que ele fazia era mau aos olhos de Yahweh e Yahweh também o matou.

<sup>11</sup>Então, Judá disse a Tamar, sua nora: "Permanece como viúva na casa de teu pai até que Selá, meu filho, cresça". Pois temeu: "Ele pode moorrer, assim como seus irmãos". Tamar partiu e viveu na casa de seu pai.

<sup>12</sup>Após um longo tempo, a filha de Suá, esposa de Judá, faleceu. Judá foi confortado e subiu aos tosqueadores de suas ovelhas em Timnate, ele e seu amigo Hira, o adulamita. <sup>13</sup>Disseram a Tamar: "Eis que teu sogro está indo a Timnate tosquiá suas ovelhas". <sup>14</sup>Ela tirou suas vestes de viúva, cobriu-se e envolveu-se com seu véu. Ela se sentou no portão de Enaim, próximo à estrada para Timnate. Viu que Selá havia crescido, mas ela não havia sido dada a ele como esposa.

<sup>15</sup>Quando Judá a viu, pensou que era uma prostituta, por estar com o rosto coberto. <sup>16</sup>Ele foi até ela na estrada e disse: "Vem, por favor, deixa-me deitar contigo", pois ele não sabia que ela era sua nora; ela disse: "O que me darás para que deites comigo?"

<sup>17</sup>Ele disse: "Enviar-te-ei um cabrito do rebanho". Ela disse: "Tu me darás garantia até que o envies a mim?". <sup>18</sup>Ele disse: "Que garantia posso dar-te?". E ela disse: "Teu selo, teu cordão e o cajado que está em tua mão". Ele os deu a ela, deitou-se com ela e ela engravidou dele.

<sup>19</sup>Ela se levantou e partiu. Tirou seu véu e vestiu as vestes de sua viuvez. <sup>20</sup>Judá enviou o cabrito do rebanho com seu amigo adulamita para receber a garantia das mãos da mulher, mas ele não a encontrou.

<sup>21</sup>Então, o adulamita perguntou aos homens do local: "Onde está a prostituta do templo que estava na estrada de Enaim?". Eles disseram: "Não havia prostituta do templo aqui". <sup>22</sup>Ele retornou a Judá e disse: "Não a encontrei. Também os homens do local disseram: 'Não havia prostituta do templo aqui'". <sup>23</sup>Judá disse: "Deixa que ela fique com os itens para que não sejamos razão de vergonha. De fato, envie este cabrito, mas não a encontrei".

<sup>24</sup>Aconteceu que, após três meses, foi dito a Judá: "Tamar, tua nora, prostituiu-se e está grávida". Judá disse: "Traz-a aqui e deixa-a ser queimada". <sup>25</sup>Quando ela foi trazida, enviou ao seu sogro uma mensagem: "Estou grávida do homem que é dono destas coisas". Ela disse mais: "Reconhece, por favor, a quem pertencem estes: o selo, o cordão e o cajado". <sup>26</sup>Judá reconheceu os itens e disse: "Ela é mais justa do que eu, visto que não a dei como esposa a Selá, meu filho". Ele não se deitou com ela novamente.

<sup>27</sup>Sucedeu que, chegada a hora de ela dar à luz, eis que gêmeos estavam em seu ventre. <sup>28</sup>Quando ela estava parindo, um bebê colocou uma mão para fora e a parteira pegou um fio escarlata e amarrou-o em sua mão e disse: "Este veio primeiro".

<sup>29</sup>Todavia ele recolheu sua mão de volta e eis que seu irmão saiu primeiro. A parteira disse: "Como quebraste a ordem!". E ele foi chamado Perez. <sup>30</sup>Então, seu irmão saiu, o que tinha um fio escarlata em sua mão, e ele foi chamado Zerá.

## Capítulo 39

<sup>1</sup>José foi levado ao Egito. Potifar, um oficial de Faraó que era capitão da guarda e egípcio, comprou-o dos ismaelitas que o haviam levado para lá.<sup>2</sup>Yahweh estava com José e este se tornou próspero. José, então, passou a morar com seu senhor egípcio.

<sup>3</sup>Seu senhor viu que Yahweh estava com ele e que Yahweh prosperava tudo que ele fazia.<sup>4</sup>José encontrou favor diante dos olhos de seu senhor, a quem servia. Potifar o fez administrador de sua casa, e colocou sob seus cuidados tudo que possuía.

<sup>5</sup>Desde que o colocou como administrador de sua casa e de tudo o que possuía, Yahweh abençoou o lar do egípcio por causa de José. A bênção de Yahweh estava em todas as coisas que Potifar tinha em sua casa e em seu campo.<sup>6</sup>Potifar pôs tudo sobre os cuidados de José. Ele não tinha que pensar sobre nada exceto sobre a comida que comia. José era formoso de porte e de aparência.

<sup>7</sup>E aconteceu que, depois disso, a mulher de seu senhor desejou José. Ela disse: "Deita-te comigo".<sup>8</sup>Mas ele recusou e disse para ela: "Escuta: meu senhor não precisa se preocupar sobre o que eu faço na casa. Ele pôs tudo sob meus cuidados.

<sup>9</sup>Ninguém é superior a mim nesta casa. Ele não vedou nada a mim, a não ser a ti, porque tu és a mulher dele. Como poderia eu cometer este grande mal e pecar perante Deus?"

<sup>10</sup>Ela falou com José dia após dia, mas ele se recusava a dormir ou estar com ela.<sup>11</sup>Mas, certo dia, ele chegou à casa onde trabalhava e nenhum dos que ali trabalhavam estavam lá.<sup>12</sup>Ela o pegou pelas roupas e disse: "Deita-te comigo". Ele, porém, deixando suas roupas nas mãos dela, escapou e fugiu para fora.

<sup>13</sup>Quando ela viu que ele tinha deixado suas roupas em suas mãos e fugiu para fora,<sup>14</sup>chamou um dos homens da casa e disse para ele: "Vede, Potifar trouxe um hebreu para nos insultar. Ele veio para deitar-se comigo e eu gritei".<sup>15</sup>Quando me escutou gritando, deixou suas roupas comigo, fugiu e foi para fora".

<sup>16</sup>Ela deixou a roupa dele perto de si até que o seu senhor chegou em casa.<sup>17</sup>E deu para ele essa explicação: "O servo hebreu que nos trouxeste veio para me insultar".<sup>18</sup>Quando eu gritei, ele deixou suas roupas comigo e fugiu para fora".

<sup>19</sup>Então, quando o seu senhor ouviu a explicação da mulher: "Foi isso o que seu servo fez comigo", Potifar ficou muito bravo.<sup>20</sup>O senhor de José o pegou e o colocou na prisão, um lugar onde ficavam confinados os prisioneiros do rei. Ele ficou na prisão.

<sup>21</sup>Mas Yahweh estava com José e era fiel a ele e o favoreceu aos olhos do carcereiro.<sup>22</sup>O carcereiro confiou os prisioneiros a José para que cuidasse deles. Qualquer coisa que acontecesse, José estava encarregado disso.<sup>23</sup>O carcereiro não se preocupava com nada que estava sob seus cuidados porque Yahweh estava com José. Qualquer coisa que fizesse, Yahweh o prosperava.

## Capítulo 40

<sup>1</sup>Sucedeu, depois dessas coisas, que o copeiro e o padeiro do rei do Egito ofenderam seu mestre, rei do Egito.<sup>2</sup>Faraó indignou-se com seus dois oficiais, o copeiro chefe e o padeiro chefe.<sup>3</sup>Ele os colocou em custódia na prisão do capitão da guarda, na mesma prisão onde José estava preso.

<sup>4</sup>O capitão da guarda colocou José a cargo deles para que os servisse. Eles permaneceram sob custódia por algum tempo.

<sup>5</sup>Ambos sonharam um sonho — o copeiro e o padeiro do rei do Egito os quais estavam na prisão — cada homem sonhou seu próprio sonho, na mesma noite, e cada sonho teve sua própria interpretação.

<sup>6</sup>Quando José foi até eles pela manhã, observou que eles estavam tristes.<sup>7</sup>Ele perguntou aos oficiais de Faraó que estavam com ele na prisão: "Por que estais com o semblante tão triste hoje?"<sup>8</sup>Eles responderam: "Nós tivemos um sonho e ninguém consegue interpretá-lo". José disse para eles: "Não pertencem a Deus as interpretações? Contai-me por favor".

<sup>9</sup>O copeiro chefe contou seu sonho a José dizendo: "No meu sonho, contemplava uma videira na minha frente.<sup>10</sup>Na videira, havia três ramos. Enquanto ela estava brotando, suas flores saíram e seus cachos davam uvas maduras.<sup>11</sup>A taça de Faraó estava na minha mão. Eu peguei as uvas e as expremi na taça de Faraó e coloquei a taça em suas mãos".

<sup>12</sup>José disse a ele: esta é a interpretação desse sonho: "Os três ramos são três dias.<sup>13</sup>Dentro de três dias, Faraó erguerá sua cabeça e te mudará de posição, restaurando-te como oficial dele. Tu servirás a taça de Faraó nas mãos dele, como quando eras seu copeiro.

<sup>14</sup>Mas lembra-te de mim quando estiver tudo bem contigo; peço-te que tenhas compaixão, falando de mim a Faraó e tirando-me desta prisão.<sup>15</sup>De fato, eu fui sequestrado da terra dos hebreus. Aqui também não fiz nada para que me colocassem nesta prisão".

<sup>16</sup>Quando o padeiro chefe viu que a interpretação era favorável, ele disse a José: "Eu também tive um sonho, e contemplei três cestas de pão na minha cabeça.<sup>17</sup>Na cesta do topo, havia todos os tipos de assados para Faraó, mas os pássaros comeram da cesta que estava na minha cabeça".

<sup>18</sup>José respondeu e disse: "Esta é a interpretação: as três cestas são três dias.<sup>19</sup>Dentro de três dias, Faraó erguerá a tua cabeça e serás enforcado em uma árvore e as aves comerão a tua carne".

<sup>20</sup>No terceiro dia, era o aniversário do Faraó. Ele deu um banquete para todos os seus servos. Ele "levantou" a cabeça do copeiro-mor e a cabeça do padeiro-mor entre seus servos.<sup>21</sup>Ele reabilitou o copeiro-mor para a sua responsabilidade e este

colocou a taça na mão de Faraó novamente.<sup>22</sup> Mas ele enforcou o padeiro-mor, assim como José havia interpretado para eles.<sup>23</sup> Mas o copeiro-mor não se lembrou de José; ele o esqueceu.

## Capítulo 41

<sup>1</sup>Passados dois anos inteiros, Faraó teve um sonho. Eis que ele estava em pé junto ao Nilo.<sup>2</sup> De repente, sete vacas subiram do Nilo, desejáveis e gordas, e pastavam nos juncos.<sup>3</sup> Logo, depois delas, sete outras vacas subiram do rio, indesejáveis e magras. Elas pararam junto às outras vacas à beira do rio.

<sup>4</sup>Então, as vacas indesejáveis e magras comeram as sete vacas desejáveis e gordas. Então, Faraó acordou.<sup>5</sup> Depois, ele voltou a dormir e sonhou uma segunda vez. De repente, sete espigas de grão brotaram de um mesmo caule, saudáveis e boas.<sup>6</sup> Eis que, depois delas, brotaram sete espigas, magras e queimadas pelo vento leste.

<sup>7</sup>As espigas magras engoliram as sete espigas saudáveis. Faraó acordou, e eis que tinha sido um sonho.<sup>8</sup> Aconteceu que, na manhã seguinte, seu espírito estava perturbado. Ele mandou chamar todos os mágicos e sábios do Egito. Faraó contou-lhes seus sonhos, mas ninguém conseguiu interpretá-los para Faraó.

<sup>9</sup>Então, o chefe dos copeiros disse a Faraó: "Hoje estou pensando em minhas ofensas."<sup>10</sup> Faraó estava irritado com seus servos, e me pôs sobre custódia na casa do capitão da guarda, a mim e ao chefe dos padeiros.<sup>11</sup> Nós tivemos um sonho na mesma noite, ele e eu. Sonhamos cada um o seu sonho, cada sonho com a sua interpretação.

<sup>12</sup>Estava conosco um jovem hebreu, servo do capitão da guarda. Contamos a ele nossos sonhos, e ele os interpretou. Ele interpretou para cada um de nós conforme o seu sonho.<sup>13</sup> E aconteceu conforme ele nos havia interpretado. Faraó me restaurou ao meu cargo, porém, ele enforcou o outro".

<sup>14</sup>Então, Faraó mandou chamar José. Rapidamente, tiraram-no da masmorra. Ele se barbeou, trocou de roupa e foi até Faraó.<sup>15</sup> Faraó disse para José: "Eu tive um sonho, mas não há quem o interprete. Porém, ouvi dizer a teu respeito que, quando ouves um sonho, consegues interpretá-lo".<sup>16</sup> José respondeu a Faraó, dizendo: "Não sou eu, mas Deus responderá com favor a Faraó".

<sup>17</sup>Faraó falou a José: "Em meu sonho, eis que eu estava em pé, à beira do Nilo.<sup>18</sup> De repente, sete vacas subiram do Nilo gordas e desejáveis, e pastavam entre os juncos.

<sup>19</sup>Logo, depois delas, outras sete vacas subiram, uma após outra, fracas, muito indesejáveis e magras. Nunca vi em toda a terra do Egito coisas tão indesejáveis quanto essas.<sup>20</sup> As vacas magras e indesejáveis devoraram as sete primeiras vacas gordas.<sup>21</sup> Quando as devoraram, não se podia saber que elas as haviam comido, pois permaneciam tão indesejáveis como antes. Então, eu acordei.

<sup>22</sup>Eu vi em meu sonho, e eis que sete espigas subiram, de um mesmo caule, cheias e boas.<sup>23</sup> Eis que surgiram outras sete espigas murchas, magras e queimadas pelo vento leste.<sup>24</sup> As espigas magras engoliram as sete espigas boas. Eu contei estes sonhos aos mágicos, mas não houve quem o interpretasse para mim".

<sup>25</sup>José disse a Faraó: "Os sonhos de Faraó são a mesma coisa. O que Deus está por fazer Ele declarou a Faraó.<sup>26</sup> As sete vacas boas são sete anos, e as sete espigas boas são sete anos. Os sonhos são a mesma coisa.

<sup>27</sup>As sete vacas magras e indesejáveis que subiram depois são sete anos, e também as sete espigas magras e queimadas pelo vento leste serão sete anos de fome.<sup>28</sup> Isso foi o que eu disse a Faraó. O que Deus está por fazer Ele revelou a Faraó.

<sup>29</sup>Vê: sete anos de grande fartura virão em toda a terra do Egito.

<sup>30</sup>Depois deles, virão sete anos de fome, e toda a fartura será esquecida na terra do Egito, e a fome devastará a terra.<sup>31</sup> A fartura não será lembrada na terra devido à fome que virá em seguida, pois será muito severa.<sup>32</sup> Quanto ao sonho de Faraó ter se repetido, é porque isso foi estabelecido por Deus, e Deus o fará em breve.

<sup>33</sup>Ora, que Faraó encontre um homem entendido e sábio, e coloque-o sobre a terra do Egito.<sup>34</sup> Que Faraó nomeie supervisores sobre a terra, e que eles tomem a quinta parte dos produtos do Egito nos sete anos de fartura.

<sup>35</sup>Que ajuntem todos os mantimentos desses bons anos que estão chegando e armazenem o cereal sob a autoridade de Faraó, para alimento a ser usado nas cidades. Que eles o preservem.<sup>36</sup> O alimento será um suprimento para a terra durante os sete anos de fome que haverá na terra do Egito. Dessa forma, a terra não será devastada pela fome".

<sup>37</sup>Esse conselho foi bom aos olhos de Faraó e aos olhos de todos os seus servos.<sup>38</sup> Faraó disse aos seus servos: "Podemos encontrar um homem como este, em quem o Espírito de Deus habita?".

<sup>39</sup>Então, Faraó disse a José: "Visto que Deus lhe mostrou tudo isso, ninguém é tão entendido e sábio como tu.<sup>40</sup> Tu estarás sobre a minha casa; segundo a tua palavra, todo o meu povo será governado. Somente no trono eu serei maior que tu.

<sup>41</sup>Faraó disse a José: "Vê, eu te ponho sobre toda a terra do Egito".

<sup>42</sup>Faraó tirou o anel de selar de sua mão e colocou-o na mão de José. Ele o vestiu com roupas de linho fino e colocou uma corrente de ouro no pescoço dele.<sup>43</sup> Ele o fez subir à segunda carruagem que possuía. Homens gritaram perante ele: "Dobrai o joelho". Faraó o pôs sobre toda a terra do Egito.

<sup>44</sup>Faraó disse a José: "Eu sou Faraó e, sem a tua permissão, nenhum homem levantará a mão ou pé em toda a terra do Egito".<sup>45</sup> Faraó chamou José pelo nome de Zafenate-Paneia. Deu-lhe Asenate por esposa, que era filha de Potífera, sacerdote de Om. José percorreu a terra do Egito.

<sup>46</sup>José tinha trinta anos de idade quando ele se apresentou perante Faraó, rei do Egito. José saiu da presença de Faraó e percorreu toda a terra do Egito.<sup>47</sup> Nos sete anos de fartura, a terra produziu abundantemente.

<sup>48</sup>Ele juntou todo o mantimento produzido nos sete anos, na terra do Egito, e colocou o mantimento nas cidades. Ele pôs, em cada cidade, o mantimento dos campos ao redor dela.<sup>49</sup> José armazenou cereais como a areia do mar, tanto que parou de contar porque foi além da conta.

<sup>50</sup>José teve dois filhos com Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om, antes dos anos de fome chegarem.<sup>51</sup> José chamou seu primogênito de Manassés, pois disse: "Deus me fez esquecer de todos os meus problemas e de toda a casa do meu pai".

<sup>52</sup>Ele chamou seu segundo filho de Efraim, pois disse: "Deus me fez frutífero na terra da minha aflição".

<sup>53</sup>Os sete anos de fartura que houve na terra do Egito chegaram ao fim.<sup>54</sup> Os sete anos de fome começaram, como José tinha dito. Havia fome em todas as terras, porém em toda a terra do Egito havia alimento.

<sup>55</sup>Quando toda a terra do Egito teve fome, o povo clamou em alta voz a Faraó por comida. Faraó disse aos egípcios: "Ide a José e fazei o que ele disser".<sup>56</sup> A fome estava sobre toda a face da terra. José abriu todos os celeiros e vendeu aos egípcios. A fome estava severa na terra do Egito.<sup>57</sup> Toda a terra vinha ao Egito para comprar cereal de José, porque a fome era severa em toda a terra.

## Capítulo 42

<sup>1</sup>Ora, Jacó soube que havia cereal no Egito. Ele disse aos seus filhos: "Por que olhais uns para os outros?"<sup>2</sup> Ele disse: "Vede, eu ouvi dizer que no Egito existe cereal. Descei até lá e comprai para nós, para que vivamos e não morramos".<sup>3</sup> Os dez irmãos de José desceram para comprar cereal do Egito.<sup>4</sup> Mas Benjamim, irmão de José, Jacó não o mandou com seus irmãos, pois temia que algum mal lhe acontecesse.

<sup>5</sup>Os filhos de Israel chegaram para comprar juntamente com outras pessoas que vinham, porque a fome estava presente na terra de Canaã.<sup>6</sup> Agora, José era o governador da terra. Era ele quem vendia para todo o povo da terra. Os irmãos de José vieram e se curvaram diante dele, baixando seus rostos para o chão.

<sup>7</sup>José viu seus irmãos e os reconheceu, mas ele se disfarçou e falou asperamente com eles, dizendo-lhes "De onde viestes?". Eles disseram: "Da terra de Canaã, para comprar comida".<sup>8</sup> José reconheceu os seus irmãos, porém eles não o reconheceram.

<sup>9</sup>Então, José se lembrou dos sonhos que tivera sobre eles, e lhes disse: "Vós sois espiões! Viestes ver as partes indefesas da terra".<sup>10</sup> Eles lhe disseram: "Não, senhor meu. Teus servos vieram comprar comida.<sup>11</sup> Nós somos filhos de um único homem. Somos homens honestos. Teus servos não são espiões".

<sup>12</sup>Ele lhes disse: "Não, mas viestes ver as partes indefesas da terra".<sup>13</sup> Eles disseram: "Nós, teus servos, somos doze irmãos, filhos de um único homem da terra de Canaã. O mais novo está com nosso pai, e um irmão não vive mais".

<sup>14</sup>José disse-lhes: "É como eu vos disse: vós sois espiões.<sup>15</sup> Por isso, sereis testados. Pela vida do Faraó, vós não saireis daqui, a menos que teu irmão mais novo venha aqui.<sup>16</sup> Enviai um de vós para buscar teu irmão. Ficarei na prisão, para que vossas palavras sejam testadas, se há verdade em vós".<sup>17</sup> Ele os pôs na prisão por três dias.

<sup>18</sup>José disse-lhes no terceiro dia: "Fazei isso e vivei, pois eu temo a Deus.<sup>19</sup> Se sois homens honestos, deixai um dos vossos irmãos ficar confinado nessa prisão, mas vós ireis levar cereal por causa da fome de vossas casas.<sup>20</sup> Trazei vosso irmão mais novo a mim, para que as vossas palavras sejam confirmadas e não morrereis". Então, eles o fizeram.

<sup>21</sup>Eles disseram uns aos outros: "Nós somos verdadeiramente culpados em relação ao nosso irmão, porque vimos a aflição de sua alma, quando ele suplicava conosco e não o ouvimos. Por isso, esta angústia veio sobre nós".<sup>22</sup> Rúben respondeu-lhes: "Eu não vos disse: 'não pequeis contra o menino', mas vós não me ouvistes? Agora vede: o sangue dele é cobrado de nós".

<sup>23</sup>Eles não sabiam que José os entendia, porque havia um intérprete entre eles.<sup>24</sup> Ele se afastou e chorou. José voltou e falou com eles. Ele tomou Simeão deles e o amarrou diante dos seus olhos.<sup>25</sup> Então, José ordenou seus servos que enchessem com cereal as bagagens dos seus irmãos, colocassem de volta o dinheiro de cada um em seus sacos e lhes dessem provisão para a jornada. E isso lhes foi feito.

<sup>26</sup>Os irmãos carregaram seus jumentos com seu cereal e partiram dali.<sup>27</sup> Quando um deles abriu o seu saco de cereal para dar comida ao seu jumento em um alojamento, ele viu seu dinheiro. Eis que ele estava na boca do saco.<sup>28</sup> Ele disse para seus irmãos: "Meu dinheiro foi posto de volta. Vede-o aqui na boca do saco de cereal". Seus corações desfaleceram e, tremendo, viraram-se uns para os outros, dizendo: "O que é isto que Deus fez conosco?"

<sup>29</sup>Eles foram a Jacó, seu pai, na terra de Canaã, e lhe contaram o que lhes acontecera. Eles disseram:<sup>30</sup> "O homem, o senhor da terra, falou duramente conosco e pensou que nós fôssemos espiões da terra.<sup>31</sup> Nós dissemos para ele: 'Somos homens honestos. Não somos espiões.'<sup>32</sup> Somos doze irmãos, filhos do nosso pai. Um não vive mais e o mais novo está hoje com nosso pai na terra de Canaã".

<sup>33</sup>O homem, o senhor da terra, disse-nos: 'Com isso, eu saberei que sois homens honestos. Esteja um de vossos irmãos comigo, levai cereal por causa da fome em vossas casas, e ide por vosso caminho.'<sup>34</sup> Trazei vosso irmão mais novo para mim. Então, eu saberei que vós não sois espiões, mas que sois homens honestos. Então, soltarei vosso irmão pra vós, e podereis negociar na terra".

<sup>35</sup>Aconteceu que, quando esvaziaram suas bagagens, eis que cada um dos homens estava com sua bolsa de dinheiro no saco de cereal. Quando eles e seu pai viram suas bolsas de dinheiro, ficaram com medo.<sup>36</sup>Jacó, seu pai, disse-lhes: "Estais me tirando meus filhos. José não está mais vivo, Simeão se foi, e quereis levar Benjamim. Todas essas coisas estão contra mim".

<sup>37</sup>Rúben falou para seu pai: "Podes matar meus dois filhos se eu não trouxer Benjamim de volta para ti. Coloca-o em minhas mãos, e eu o trarei para ti de novo".<sup>38</sup>Jacó disse: "Meu filho não descera convosco. Pois seu irmão está morto e somente ele restou. Se lhe acontecer algum mal no caminho por onde forem, fareis meus cabelos brancos descerem com tristeza ao Sheol".

## Capítulo 43

<sup>1</sup>A fome era severa na terra.<sup>2</sup>Tendo eles acabado de comer o mantimento que trouxeram do Egito, disse-lhes seu pai: "Voltai e comprai para nós algum alimento".

<sup>3</sup>Judá respondeu-lhe: "O homem fortemente nos advertiu: 'Não vereis a minha face, a menos que o vosso irmão esteja convosco'.<sup>4</sup>Se enviareis conosco nosso irmão, voltaremos e compraremos alimento para ti.<sup>5</sup>Mas, se não o enviareis, não voltaremos. Porque o homem nos disse: 'Não vereis a minha face, a menos que o vosso irmão esteja convosco'".

<sup>6</sup>Israel disse: "Por que me fizeste este mal, dizendo ao homem que tínheis outro irmão?".<sup>7</sup>Eles responderam: "O homem perguntou detalhes sobre nós e nossa família. Ele disse: 'O vosso pai ainda vive? Tendes outro irmão?'. Respondemos conforme essas perguntas. Como podíamos saber que ele diria: 'Trazei o vosso irmão?'".

<sup>8</sup>Judá disse para Israel, seu pai: "Envia o rapaz comigo. Nós nos levantaremos e iremos para que vivamos e não morramos, tanto nós, como tu, e também os vossos filhos.<sup>9</sup>Eu serei a garantia por ele e tu me terás por responsável. Se eu não o trouxer de volta e o apresentar perante ti, então, serei culpado para sempre.<sup>10</sup>Pois, se não tivéssemos demorado, certamente já teríamos voltado aqui pela segunda vez".

<sup>11</sup>Seu pai, Israel, disse-lhes: "Se tem que ser assim, fazei isto. Peguem alguns dos melhores produtos da terra e coloquem em vossas bagagens. Levem para o homem um presente: um pouco de bálsamo e de mel, essências aromáticas e mirra, nozes de pistache e amêndoas.<sup>12</sup>Levai em vossas mãos dinheiro em dobro. Levai de volta o dinheiro que foi devolvido na abertura de vossas bagagens. Talvez tenha havido algum engano.

<sup>13</sup>Levai também o vosso irmão. Levantai-vos e ide para o homem.<sup>14</sup>Que Deus Todo Poderoso conceda Sua misericórdia perante o homem, para que ele liberte o vosso outro irmão e Benjamim. Se me forem tirados os filhos, sem filhos ficarei".

<sup>15</sup>Os homens pegaram aquele presente e levaram em mãos o dobro de dinheiro, junto com Benjamim. Eles se levantaram, foram para o Egito, e se apresentaram diante de José.

<sup>16</sup>Quando José viu Benjamim com eles, disse ao administrador da sua casa: "Leva os homens para dentro de casa, abate um animal e prepara-o, para que eles comam comigo, ao meio-dia".<sup>17</sup>O administrador fez como José dissera. Ele trouxe os homens para a casa de José.

<sup>18</sup>Os homens estavam com medo porque foram trazidos para a casa de José. Eles disseram: "Isso é por causa do dinheiro que foi posto de volta em nossas bagagens na primeira vez que fomos trazidos, porque o homem está buscando uma oportunidade contra nós. Ele pode nos prender e nos tomar como escravos, e levar nossos jumentos".<sup>19</sup>Eles se aproximaram do administrador da casa de José, e falaram com ele à porta da casa,<sup>20</sup>dizendo: "Ouve, senhor, nós viemos pela primeira vez para comprar comida.

<sup>21</sup>Aconteceu que, quando chegamos ao alojamento, abrimos nossas bagagens, e eis que o valor total do dinheiro de cada um estava na abertura de sua bagagem. Nós o trouxemos de volta em nossas mãos.<sup>22</sup>Também trouxemos mais dinheiro em nossas mãos para comprar alimento. Não sabemos quem colocou nosso dinheiro em nossas bagagens.<sup>23</sup>O administrador disse: "Paz seja convosco, não temais. O vosso Deus e o Deus do vosso pai deve ter colocado o dinheiro em vossas bagagens. Eu recebi o vosso dinheiro". Então, o administrador trouxe-lhes Simeão.

<sup>24</sup>O administrador trouxe os homens para dentro da casa de José. Ele lhes deu água, e eles lavaram seus pés. Ele deu comida aos seus jumentos.<sup>25</sup>Eles prepararam os presentes para quando José viesse ao meio-dia, pois tinham ouvido que comeriam ali.

<sup>26</sup>Quando José chegou, eles trouxeram os presentes que estavam em suas mãos para dentro da casa, e prostraram-se diante dele, ao chão.<sup>27</sup>Ele lhes perguntou sobre como estavam e disse: "O vosso pai, o velho homem de quem falais, está bem? Ele ainda está vivo?"

<sup>28</sup>Eles disseram: "Teu servo, nosso pai, está bem. Ele ainda está vivo". E se prostraram e se inclinaram.<sup>29</sup>Quando levantou seus olhos, ele viu Benjamim, seu irmão, filho de sua mãe, e disse: "Este é o vosso irmão mais novo de quem falastes?". Então, disse: "Que Deus seja gracioso convosco, meu filho".

<sup>30</sup>José apressou-se para sair da sala, pois ele estava profundamente comovido por causa do seu irmão. Ele buscou um lugar para chorar, foi para seu quarto e ali chorou.<sup>31</sup>Ele lavou o seu rosto e voltou. Ele se controlou, dizendo: "Servi a comida".

<sup>32</sup>Os servos serviram a José à parte, e aos seus irmãos separadamente. E os egípcios que ali estavam comeram à parte, porque os egípcios não podiam comer com os hebreus, pois isso era detestável para os egípcios.<sup>33</sup>Os irmãos sentaram

perante ele e foram colocados desde o primogênito até o mais novo, por ordem de idade. Eles estavam juntamente surpreendidos.<sup>34</sup> José deu-lhes porções da comida que estava diante dele. Mas a porção de Benjamin era cinco vezes maior do que a de qualquer dos seus irmãos. Eles beberam e se alegraram com ele.

## Capítulo 44

<sup>1</sup>José ordenou ao mordomo de sua casa, dizendo: "Enche as bagagens dos homens com alimento, tanto quanto conseguirem levar, e põe o dinheiro de cada homem na boca do alforje.<sup>2</sup> Põe minha taça, a taça de prata, na boca do alforje do mais novo, assim como o dinheiro do seu cereal". O mordomo fez como José havia dito.

<sup>3</sup>Logo de manhã, os homens foram despedidos com os seus jumentos.<sup>4</sup> Quando eles já haviam saído da cidade, mas não estavam muito distantes, José disse ao seu mordomo: "Levanta-te, segue os homens, e quando os alcançares, dize-lhes: 'Por que pagastes o bem com o mal?'<sup>5</sup> Essa não é a taça na qual meu senhor bebe, e que ele usa para adivinhar? Fizestes mal, isso o que fizestes."

<sup>6</sup>O mordomo os alcançou e repetiu-lhes essas palavras.<sup>7</sup> Eles lhe disseram: "Porque meu mestre fala tais palavras? Longe de vossos servos fazerem semelhante coisa".

<sup>8</sup>Vê, o dinheiro que achamos na boca de nossas bagagens, trouxemos de volta para ti da terra de Canaã. Como, então, poderíamos roubar da casa do vosso mestre ouro ou prata?<sup>9</sup> "Aquele dentre vossos servos com quem a taça for encontrada, morra, e nós também seremos escravos do meu senhor".<sup>10</sup> O mordomo disse: "Ora, seja conforme as vossas palavras. Aquele com quem a taça for encontrada será meu escravo, e vós outros sereis inocentes".

<sup>11</sup>Então, cada homem apressou-se e colocou o seu saco no chão, e cada um abriu seu saco.<sup>12</sup> O mordomo buscou, começando pelo mais velho e terminou pelo mais novo, e a taça foi achada no saco de Benjamin.<sup>13</sup> Então, eles rasgaram suas roupas. Cada homem carregou seu jumento e retornaram à cidade.

<sup>14</sup>Judá chegou com seus irmãos à casa de José. Ele ainda estava lá, e prostraram-se em terra diante dele.<sup>15</sup> José perguntou-lhes: "O que vós fizestes? Não sabeis que um homem como eu pode adivinhar?"

<sup>16</sup>Judá disse: "Que diremos ao meu senhor? Que falaremos? Ou como nos justificaremos? Deus descobriu a iniquidade de teus servos. Vê, seremos escravos de meu senhor, tanto nós como aquele na mão de quem a taça foi achada".<sup>17</sup> José disse: "Longe de mim fazer isto. O homem na mão de quem foi achada a taça, este será meu escravo, mas, quanto a vós outros, subi em paz ao vosso pai".

<sup>18</sup>Então, Judá aproximou-se dele e disse: "Meu senhor, por favor deixe teu servo falar uma palavra aos ouvidos do meu senhor, e que a tua ira não se acenda contra teu servo, porque tu és como Faraó".<sup>19</sup> Meu senhor perguntou a seus servos, dizendo: 'Tendes pai ou irmão?';

<sup>20</sup>E respondemos a meu senhor: 'Temos um pai, um velho homem, e um filho de sua velhice, um pequenino. Porém, seu irmão está morto, e ele é o único que restou de sua mãe, e seu pai o ama'.<sup>21</sup> Então, tu disseste a teus servos: 'Trazei-o a mim, para que eu o veja'.<sup>22</sup> Depois disso, dissemos ao meu mestre: 'O jovem não pode deixar seu pai, pois seu pai morreria se ele o deixasse'.

<sup>23</sup>Então, tu respondeste a teus servos: 'A menos que vosso irmão mais novo desça convosco, nunca mais vereis de novo a minha face'.<sup>24</sup> E sucedeu que, quando nós subimos para teu servo, meu pai, falamos a ele tuas palavras.<sup>25</sup> Nosso pai disse: 'Ide novamente e comprai algum alimento'.<sup>26</sup> Então, dissemos: 'Não podemos descer. Se nosso irmão mais novo estiver conosco, então, descaremos, pois não teremos permissão de ver a face do homem a menos que nosso irmão mais novo esteja conosco'.

<sup>27</sup>Teu servo, meu pai, disse-nos: 'Vós sabeis que minha mulher me deu dois filhos'.<sup>28</sup> Um saiu de perto de mim, e eu disse: 'Certamente ele foi despedaçado, e nunca mais o vi'.<sup>29</sup> Ora, se também tirardes este de mim, e algum desastre lhe acontecer, fareis os meus cabelos brancos descerem com tristeza ao Sheol'.

<sup>30</sup>Ora, portanto, quando eu voltar para o teu servo, meu pai, e o jovem não estiver conosco, visto que sua alma está ligada à alma do garoto,<sup>31</sup> acontecerá que, quando ele vir que o garoto não está conosco, ele morrerá. Teus servos faremos com que os cabelos brancos do teu servo, nosso pai, desçam com tristeza ao Sheol.<sup>32</sup> Pois o teu servo se fez de garantia pelo garoto para o meu pai, dizendo: 'Se eu não o trouxer a ti, então, levarei a culpa diante do meu pai para sempre'.

<sup>33</sup>Ora, portanto, por favor, permite que teu servo fique no lugar do garoto como escravo para meu senhor, e deixa o garoto subir com seus irmãos.<sup>34</sup> Pois, como eu posso subir para meu pai se o garoto não estiver comigo? Tenho medo de ver o mal que sobreviria ao meu pai.

## Capítulo 45

<sup>1</sup>Então, José não conseguia se controlar diante dos servos que estavam com ele. E disse em alta voz: "Todos vós, deixai-me". Então, nenhum servo ficou diante dele, quando José se revelou para seus irmãos.<sup>2</sup> Ele chorou em alta voz, os egípcios ouviram o choro e a casa de Faraó também ouviu.<sup>3</sup> José disse a seus irmãos: "Eu sou José. Meu pai ainda está vivo?". Seus irmãos não conseguiam respondê-lo pois estavam assustados em sua presença.

<sup>4</sup>Então, José disse a seus irmãos: "Aproximai-vos de mim, por favor". Então, eles se aproximaram. Ele disse: "Eu sou José, vosso irmão, a quem vós vendestes para o Egito.<sup>5</sup>Não vos entristeçais, nem vos afligis por terem me vendido para cá, pois foi para preservação das vossas vidas que Deus me enviou adiante de vós.<sup>6</sup>Por dois anos, há fome nesta terra e ainda haverá cinco anos sem lavoura e colheita.

<sup>7</sup>Deus me enviou até vós para preservar a vossa descendência na terra e para preservar a vossa vida com grande livramento.<sup>8</sup>Então, não fostes vós que me enviastes para cá, mas Deus; e Ele tem feito de mim um pai para Faraó, senhor de toda sua casa e governador de toda a terra do Egito.

<sup>9</sup>Apressai-vos a ir ao meu pai e digam-lhe: 'Isto é o que teu filho José diz: 'Deus me fez senhor de todo o Egito. Vem até mim, não demores.'<sup>10</sup>Habitáras na terra de Gósen e estarás perto de mim, tu e teus filhos e os filhos de teus filhos e as tuas ovelhas e os teus bois e tudo o que tens.<sup>11</sup>Ali te sustentarei, para que não caias em pobreza, tu, tua casa e tudo que tens, pois ainda haverá cinco anos de fome'.

<sup>12</sup>Olha, teus olhos veem, e os olhos de meu irmão Benjamin, que é minha boca que fala convosco.<sup>13</sup>Fareis, pois, saber a meu pai a respeito de toda honra que tenho no Egito e a respeito de tudo que vistes. Apressai-vos em trazer meu pai pra cá".

<sup>14</sup>Ele abraçou seu irmão Benjamin e os dois choraram abraçados.<sup>15</sup>Ele beijou todos os seus irmãos, chorando sobre eles. Depois disso, seus irmãos falaram com ele.

<sup>16</sup>Essa notícia foi dada na casa de Faraó: "Os irmãos de José chegaram". Isso muito agradou a Faraó e a seus servos.<sup>17</sup>Faraó disse a José: "Diz a teus irmãos: 'Fazei isto: carregai vossos animais e ide à terra de Canaã.<sup>18</sup>Buscai vosso pai e vossa família e vinde até mim. Eu vos darei uma boa terra no Egito e comereis do melhor da terra'.

<sup>19</sup>Ordena-lhes também, 'Fazei isto: levai carros da terra do Egito para vossos filhos e esposas. Trazei vosso pai e vinde.

<sup>20</sup>Não vos preocupeis com vossos bens, pois o melhor de toda a terra do Egito será vosso'".

<sup>21</sup>Os filhos de Israel assim o fizeram. José lhes deu carros, como Faraó havia ordenado, e lhes deu provisão para a jornada.

<sup>22</sup>Para todos, deu-lhes mudas de roupas, mas, para Benjamin, ele deu trezentas peças de prata e cinco mudas de roupa.

<sup>23</sup>Para seu pai, ele mandou isto: dez jumentos carregados com coisas boas do Egito; dez jumentas carregadas com grãos, pães e outros suprimentos para a jornada de seu pai.

<sup>24</sup>Então, ele enviou seus irmãos e eles partiram. E lhes disse: "Não brigueis pelo caminho".<sup>25</sup>Saíram do Egito e voltaram para a terra de Canaã, terra de seu pai Jacó.<sup>26</sup>Eles disseram a Jacó: "José ainda está vivo, e ele é o governador das terras do Egito". E seu coração ficou perplexo, pois ele não podia acreditar no que diziam.

<sup>27</sup>Disseram-lhe todas as palavras que José havia dito. Quando Jacó viu os carros que José havia enviado para levá-lo, o espírito de Jacó seu pai reviveu.<sup>28</sup>E Israel disse: "É suficiente. José meu filho ainda está vivo. Eu irei vê-lo antes que eu morra".

## Capítulo 46

<sup>1</sup>Israel partiu com tudo o que tinha e foi para Berseba. Lá ele ofereceu sacrifícios ao Deus de seu pai Isaque.<sup>2</sup>Deus falou com Isarel em uma visão, à noite, dizendo: "Jacó, Jacó".<sup>3</sup>Ele disse: "Eis-me aqui". Deus disse: "Eu sou Deus, o Deus de teu pai. Não temas descer para o Egito, pois lá farei de ti uma grande nação.<sup>4</sup>Eu estarei contigo no Egito e, com certeza, te farei voltar. E José fechará teus olhos com sua própria mão".

<sup>5</sup>Então, Jacó levantou-se de Berseba; e os filhos de Israel levaram Jacó seu pai, seus filhos e suas esposas, nos carros que Faraó havia mandado para carregá-lo.<sup>6</sup>Eles levaram seus gados e seus bens que haviam acumulado na terra de Canaã. E vieram para o Egito Jacó e todos os seus descendentes.<sup>7</sup>Ele levou consigo para o Egito seus filhos e os filhos de seus filhos, suas filhas e as filhas de seus filhos e todos os seus descendentes.

<sup>8</sup>Estes são os nomes dos filhos de Israel que foram para o Egito: Jacó e seus filhos: Rúben, primogênito de Jacó;<sup>9</sup>os filhos de Rúben: Hanoque, Palu, Hezrom e Carmi.<sup>10</sup>Os filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma cananéia.<sup>11</sup>Os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.

<sup>12</sup>E os filhos de Judá: Er, Onã, Selá, Perez e Zerá, porém Er e Onã morreram na terra de Canaã. Os filhos de Perez foram Hezrom e Hamul;<sup>13</sup>os filhos de Issacar: Tola, Puva, Iobe e Sinrom.<sup>14</sup>Os filhos de Zebulom: Serede, Elom e Jaleel.<sup>15</sup>Esses são os filhos de Leia, que ela deu a Jacó em Padã-Arã, além de sua filha Diná. Seus filhos e filhas foram ao todo trinta e três pessoas.

<sup>16</sup>Os filhos de Gade: Zifiom, Hagui, Suni, Ezbom, Eri, Arodi e Areli.<sup>17</sup>E os filhos de Aser: Imná, Isvá, Isvi e Beria, e Sera, a irmã deles; e os filhos de Beria: Héber e Malquiel.<sup>18</sup>Esses são os filhos de Zilpa, que Labão deu a sua filha Leia; e esses ela deu a Jacó, dezesseis pessoas ao todo.

<sup>19</sup>Os filhos de Raquel, mulher de Jacó: José e Benjamin.<sup>20</sup>E nasceram a José, na terra do Egito: Manassés e Efraim, os quais lhe foram dados por Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om.<sup>21</sup>E os filhos de Benjamin: Belá, Bequer, Asbel, Gera, Naamã, Eí, Rôs, Mupim, Hupim e Arde.<sup>22</sup>Esses são os filhos de Raquel, que nasceram a Jacó, catorze pessoas ao todo.

<sup>23</sup>O filho de Dã: Husim.<sup>24</sup>Os filhos de Naftali: Jazeel, Guni, Jezer e Silém.<sup>25</sup>Esses são os filhos de Bila, que Labão deu à sua filha Raquel; e ela os deu a Jacó, sete pessoas ao todo.

<sup>26</sup>Todas as pessoas que foram com Jacó para o Egito, que eram seus descendentes, sem contar as mulheres de seus filhos, no total, eram sessenta e seis pessoas.<sup>27</sup>Os filhos de José que lhe nasceram no Egito eram dois. Todas as pessoas da casa de Jacó que foram para o Egito eram setenta.

<sup>28</sup>Jacó enviou Judá à sua frente ao encontro de José, para que este tomasse o caminho para Gósen; e chegaram à terra de Gósen.<sup>29</sup>José preparou sua carruagem e foi ao encontro de Israel, seu pai, em Gósen. Ele o viu, abraçou seu pescoço e chorou por muito tempo.<sup>30</sup>Israel disse a José: "Agora já posso morrer, pois vi o teu rosto, e ainda vives".

<sup>31</sup>José disse a seus irmãos e a casa de seu pai: "Subirei e relatarei ao Faraó, dizendo: 'Meus irmãos e a casa de meu pai, que estavam na terra de Canaã, vieram até mim.<sup>32</sup>Os homens são pastores, pois eles têm cuidado de gado. E trouxeram seus rebanhos, seus gados e tudo o que eles possuem'.

<sup>33</sup>Então, quando Faraó vos chamar e perguntar: 'Qual é a vossa ocupação?',<sup>34</sup>respondereis: 'Teus servos foram homens de gado desde a nossa juventude até agora, tanto nós como nossos pais'. Fazei isso, então, vós podereis viver na terra de Gósen, pois todo pastor de rebanho é abominação para os egípcios".

## Capítulo 47

<sup>1</sup>Depois, José foi e contou ao Faraó: "Meu pai e meus irmãos, suas ovelhas, seus rebanhos e tudo o que têm chegaram da terra de Canaã; e estão na terra de Gosén".<sup>2</sup>Ele escolheu cinco de seus irmãos e os apresentou ao Faraó.

<sup>3</sup>Faraó disse aos irmãos de José: "Qual é a vossa ocupação?". E eles lhe responderam: "Teus servos são pastores de ovelhas, assim como nossos antepassados".<sup>4</sup>Depois, eles disseram: "Nós viemos como forasteiros a esta terra, porque a fome é severa na terra de Canaã e não há pastos para as ovelhas de teus servos. Então, agora, por favor, deixa que teus servos vivam na terra de Gosén".

<sup>5</sup>Depois, Faraó falou com José e lhe disse: "Teu pai e teus irmãos vieram a ti.<sup>6</sup>A terra do Egito está diante de ti. Que o teu pai e os teus irmãos habitem na melhor região, a terra de Gosén. Se tu conheces alguém capaz dentre eles, coloca-o como encarregado de meu rebanho".

<sup>7</sup>Então, José trouxe seu pai e o apresentou a Faraó. Jacó abençoou Faraó.<sup>8</sup>Faraó disse a Jacó: "Quantos anos tens?".<sup>9</sup>Jacó lhe respondeu: "Os anos de minhas peregrinações são cento e trinta anos. Os anos de minha vida são poucos e dolorosos. Eles não têm sido longos como os de meus antepassados".<sup>10</sup>E Jacó abençoou Faraó e se retirou de sua presença.

<sup>11</sup>Então, José estabeleceu seu pai e seus irmãos. Ele lhes deu um território nas terras do Egito, o melhor dessa terra, na terra de Ramessés, como Faraó havia ordenado.<sup>12</sup>José providenciou alimento para seu pai e seus irmãos e para toda a casa de seu pai, de acordo com o número de seus filhos.

<sup>13</sup>Não havia alimento em toda aquela terra, pois a fome era severa. A terra do Egito e a terra de Canaã estavam desoladas por causa da fome.<sup>14</sup>José arrecadou todo o dinheiro que havia na terra do Egito e na terra de Canaã, vendendo grãos aos que ali habitavam, depois José levou o dinheiro ao palácio do Faraó.

<sup>15</sup>Quando todo o dinheiro das terras do Egito e Canaã acabou, todos os egípcios vieram a José dizendo: "Dá-nos alimento! Deveríamos morrer em tua presença porque não temos mais dinheiro?".<sup>16</sup>José lhes respondeu: "Se vosso dinheiro acabou, trazei vossos rebanhos e eu vos darei alimento em troca do vosso rebanho".<sup>17</sup>Então, eles trouxeram seus rebanhos a José. José lhes deu alimento em troca de cavalos, ovelhas, gado e jumentos. Alimentou-os com pão em troca de todo o rebanho aquele ano.

<sup>18</sup>Quando aquele ano terminou, eles vieram a José, no ano seguinte, dizendo: "Não esconderemos de nosso senhor que nosso dinheiro acabou, e o senhor já possui nossos rebanhos de gado. Nada restou à vista de meu senhor, exceto nossos corpos e nossas terras.<sup>19</sup>Por que deveríamos morrer, tanto nós como nossas terras diante de teus olhos? Compra nossas terras em troca de alimento e nós e nossas terras seremos servos do Faraó. Dá-nos sementes para que possamos viver e não morrer e para que a terra não se torne desolada".

<sup>20</sup>Assim, José adquiriu toda a terra do Egito para Faraó. Cada egípcio vendeu seus campos, pois a fome era muito severa. Dessa forma, a terra se tornou do Faraó.<sup>21</sup>E o povo se tornou escravo de um extremo a outro da terra do Egito.<sup>22</sup>Apenas não comprou a terra dos sacerdotes, porque aos sacerdotes eram dadas porções de alimento. Eles se sustentavam da porção que lhes era dada por Faraó. Portanto, não venderam suas terras.

<sup>23</sup>José disse ao povo: "Vede, eu vos comprei e comprei vossas terras hoje para o Faraó. Agora aqui estão sementes para vós e vós plantareis na terra.<sup>24</sup>Na colheita, deveis dar a quinta parte ao Faraó e quatro partes serão vossas, para semear o campo e para servir de alimento às vossas famílias e aos vossos filhos".

<sup>25</sup>Eles responderam: "Tu salvaste nossas vidas. Achamos favor diante de teus olhos. Seremos escravos de Faraó".<sup>26</sup>Então, José fez disso um decreto que permanece na terra do Egito até hoje: a quinta parte pertence ao Faraó. Apenas a terra dos sacerdotes não se tornou propriedade de Faraó.

<sup>27</sup>Assim Israel viveu na terra do Egito, na terra de Gosén. Seu povo ganhou posses ali. Eles frutificaram e multiplicaram-se grandemente.<sup>28</sup>Jacó viveu na terra do Egito dezoito anos, então, os anos da vida de Jacó foram cento e quarenta e sete anos.

<sup>29</sup>Quando o tempo da morte de Israel se aproximava, ele chamou seu filho José e lhe disse: "Se agora eu encontrar favor em ti, coloca a tua mão embaixo de minha coxa e mostra-me fidelidade e confiabilidade. Por favor, não me enterres no

Egito.<sup>30</sup>Quando eu adormecer com meus pais, leva-me para fora do Egito e enterra-me junto a meus pais". José lhe respondeu: "Eu farei como disseste".<sup>31</sup>Israel disse: "Jure a mim", e José jurou a ele. Depois, Israel se inclinou sobre a cabeça de sua cama.

## Capítulo 48

<sup>1</sup>Aconteceu que, depois dessas coisas, veio alguém e disse a José: "Eis que teu pai está doente". Então, ele pegou seus dois filhos, Manassés e Efraim.<sup>2</sup>Quando disseram a Jacó "Eis que teu filho José chegou para ver-te", Israel se esforçou e se sentou na cama.

<sup>3</sup>Jacó disse a José: "O Deus Todo Poderoso me apareceu na cidade de Luz, na terra de Canaã. Ele me abençoou<sup>4</sup>e me disse: 'Eis que te farei fértil e te multiplicarei. Farei de ti uma multidão de povos e darei a teus descendentes esta terra como possessão perpétua'.

<sup>5</sup>E, assim, teus dois filhos, que nasceram para ti na terra do Egito antes que eu viesse a ti no Egito, eles são meus. Efraim e Manassés serão meus, assim como Rúben e Simeão.<sup>6</sup>Os filhos que tiveres depois deles serão teus; e em nome de seus irmãos receberão sua herança.<sup>7</sup>Porque, quando vim de Padã, para minha tristeza, Raquel morreu no caminho da terra de Canaã, enquanto ainda faltava certa distância para chegar em Efrata. Eu a enterrei no caminho para Efrata", que é Belém.

<sup>8</sup>Quando Israel viu os filhos de José, disse: "Quem são estes?".<sup>9</sup>José lhe respondeu: "Estes são meus filhos, que Deus me deu aqui". Israel lhe disse: "Traz-os até mim, para que eu os abençoe".<sup>10</sup>Os olhos de Israel já não enxergavam devido a sua idade avançada, por isso ele não pôde vê-los. Então, José os trouxe para perto dele, que os beijou e os abraçou.

<sup>11</sup>Israel disse a José: "Nunca esperei ver tua face novamente, mas Deus me permitiu ver teus filhos".<sup>12</sup>José os tirou do colo de Israel e, então, prostou-se com rosto em terra.<sup>13</sup>José pegou os dois, Efraim pela sua mão direita em direção à mão esquerda de Israel, e Manassés pela sua mão esquerda em direção à mão direita de Israel, e os trouxe para perto dele.

<sup>14</sup>Israel estendeu sua mão direita e a pôs sobre a cabeça de Efraim, que era o mais jovem, e sua mão esquerda sobre a cabeça de Manassés, assim ele cruzou suas mãos, pois Manassés era o primogênito.<sup>15</sup>Israel abençoou José, dizendo-lhe: "O Deus com quem meus pais Abraão e Isaque andaram, o Deus que tem cuidado de mim até este dia,<sup>16</sup>o Anjo que tem me protegido de todo perigo, abençoe estes rapazes. E que o meu nome seja reconhecido neles, e também o nome de meus pais, Abraão e Isaque. E que se multipliquem sobre a terra".

<sup>17</sup>Quando José viu a mão direita de seu pai na cabeça de Efraim, isso lhe foi desagradável. Então, ele pegou a mão de seu pai e a removeu da cabeça de Efraim para a cabeça de Manassés.<sup>18</sup>José disse a seu pai: "Assim não, meu pai, pois este é o primogênito. Põe tua mão direita sobre a cabeça dele".

<sup>19</sup>Seu pai se recusou e lhe disse: "Eu sei, meu filho, eu sei. Ele também se tornará um povo, e ele também será grande. Mas seu irmão mais jovem será maior do que ele, e a descendência dele se tornará como uma multidão de nações".<sup>20</sup>Israel os abençoou naquele dia com estas palavras: "O povo de Israel pronunciará bênçãos utilizando vossos nomes, dizendo: 'Que Deus vos faça como Efraim e Manassés'". Desse modo, Israel colocou Efraim à frente de Manassés.

<sup>21</sup>Israel disse a José: "Eis que estou para morrer, porém Deus estará contigo, e Ele vai te trazer de volta para a terra de teus pais."<sup>22</sup>Para ti, como alguém que está acima de teus irmãos, te dou a encosta da montanha que tomei dos amorreus com minha espada e com meu arco.

## Capítulo 49

<sup>1</sup>Então, Jacó chamou seus filhos e lhes disse: "Reuni-vos, que vou dizer-vos o que vos acontecerá no futuro."<sup>2</sup>Ajuntai-vos e escutai, filhos de Jacó. Escutai a Israel, vosso pai.

<sup>3</sup>Rúben, tu és meu primogênito, minha força e o início do meu vigor, excelente em dignidade e poder.<sup>4</sup>Incontrolável como as águas turbulentas, não terás a primazia, porque subiste à cama de teu pai. Assim a contaminaste; subiste à minha cama.

<sup>5</sup>Simeão e Levi são irmãos. Suas espadas são armas de violência.<sup>6</sup>Ó minha alma, não entres em seu conselho. Não me encontrarei em seus ajuntamentos, pois meu coração é muito honrado para isso. Porque, no seu furor, mataram homens. Foi por prazer que esquartejaram bois.

<sup>7</sup>Que sua ira seja amaldiçoada, porque era forte, e sua fúria era cruel. Eu os dividirei em Jacó e os espalharei em Israel.

<sup>8</sup>Judá, teus irmãos te louvarão. Tua mão será sobre o pescoço de teus inimigos. Os filhos de teu pai se curvarão diante de ti.

<sup>9</sup>Judá é um leãozinho. Tu resististe às tuas suas presas, meu filho. Inclinando-se, ele se agachou como um leão, como uma leoa. Quem se atreveria a despertá-lo?

<sup>10</sup>O cetro não se apartará de Judá, nem o pendão de autoridade dentre seus pés, até que venha Siló. As nações lhe obedecerão.

<sup>11</sup>Amarrando seu jumentinho na vinha e o potro da jumenta na videira escolhida, ele lavará suas roupas no vinho e sua túnica no sangue de uvas.<sup>12</sup>Seus olhos serão tão escuros quanto o vinho e os seus dentes brancos como o leite.

<sup>13</sup>Zebulom habitará na região costeira. Ele será um porto para os navios e seus domínios se estenderão até Sidom.

<sup>14</sup>Issacar é um jumento forte, deitado entre os currais das ovelhas.<sup>15</sup>Ele vê um bom lugar de descanso e uma terra agradável. Oferecerá seus ombros para a carga e se entregará como servo para as tarefas.

<sup>16</sup>Dã julgará seu povo como uma das tribos de Israel.<sup>17</sup>Dã será como uma serpente à beira da estrada, uma serpente peçonhenta que morde o calcanhar do cavalo, e assim faz cair o seu cavaleiro para trás.<sup>18</sup>Eu espero por Tua salvação, Yahweh.

<sup>19</sup>Gade, cavaleiros o atacam, mas ele os atacará nos seus calcanhares.<sup>20</sup>O alimento de Aser será abundante, e produzirá iguarias reais.<sup>21</sup>Naftali é uma corça livre e terá belos filhotes.

<sup>22</sup>José é um ramo frutífero, perto de uma fonte, cujos galhos escalam acima do muro.<sup>23</sup>Os arqueiros irão atacá-lo, atirar nele e assediá-lo.

<sup>24</sup>Mas seu arco permanecerá firme e suas mãos permanecerão hábeis por causa das mãos do Poderoso de Jacó e devido ao nome do Pastor, a Rocha de Israel.

<sup>25</sup>O Deus de teu pai te ajudará e o Todo Poderoso Deus te abençoará com bênçãos celestiais de cima, bênçãos das profundezas que repousam abaixo e bênçãos dos seios e do ventre.

<sup>26</sup>As bênçãos de teu pai serão maiores do que as bênçãos das antigas montanhas ou as coisas mais desejáveis das eternas colinas. Eles estarão sob a cabeça de José, bênçãos que coroam a cabeça de quem foi príncipe sobre seus irmãos.

<sup>27</sup>Benjamim é um lobo faminto. De manhã, devorará a presa e, à noite, dividirá o despojo.

<sup>28</sup>Essas são as doze tribos de Israel. Isso foi o que seu pai lhes disse quando os abençoou. A cada um abençoou com uma bênção apropriada.<sup>29</sup>Então, ele os instruiu e lhes disse: "Em breve, irei para o meu povo. Enterrai-me com meus antepassados na cova que está no campo de Efrom, o heteu,<sup>30</sup>na caverna que está no campo de Macpela, que é perto de Manre, na terra de Canaã, o campo que Abraão comprou de Efrom, o heteu, para sepultura.

<sup>31</sup>Ali, eles sepultaram Abraão e Sara, sua esposa; ali, eles sepultaram Isaque e Rebeca, sua esposa; e ali sepultei a Lia.<sup>32</sup>O campo e a cova que está nele foram comprados do povo de Hete".<sup>33</sup>Quando Jacó terminou essas instruções a seus filhos, recolheu seus pés na cama, deu seu último suspiro e foi para o seu povo.

## Capítulo 50

<sup>1</sup>Então, José se lançou sobre o rosto de seu pai, chorou sobre ele e o beijou.<sup>2</sup>José ordenou a seus servos, os médicos, para embalsamar seu pai. Então, os médicos embalsamaram Israel.<sup>3</sup>Eles levaram quarenta dias, pois esse é o tempo completo para embalsamento. Os egípcios lamentaram por ele setenta dias.

<sup>4</sup>Quando os dias de lamento acabaram, José falou para a corte real de Faraó, dizendo: "Se eu tenho achado graça aos teus olhos, por favor, dizei ao Faraó:<sup>5</sup>'Meu pai me fez jurar, dizendo: 'Vê, estou para morrer. Sepulta-me no túmulo que cavei para mim mesmo na terra de Canaã. Lá me sepultarás'. Agora, deixa-me subir e sepultar meu pai, e, então, retornarei".

<sup>6</sup>Faraó respondeu: "Vai e sepulta teu pai, como ele te fez jurar".

<sup>7</sup>José foi sepultar seu pai. Com ele, subiram todos os oficiais de Faraó, toda a corte de sua casa, e todas as autoridades da terra do Egito,<sup>8</sup>com toda a casa de José e seus irmãos, e a casa de seu pai. Mas eles deixaram suas crianças, seu rebanho de ovelhas, e seu rebanho de gados na terra de Gósen.<sup>9</sup>Foram também com ele carros e cavaleiros; era um grande grupo de pessoas.

<sup>10</sup>Quando eles chegaram à eira de Atade, do outro lado do rio Jordão, eles lamentaram com grande e intenso choro. Lá, José fez sete dias de lamento por seu pai.<sup>11</sup>Quando os habitantes da terra, os cananeus, viram a lamentação na eira de Atade, eles disseram: "Esta é uma ocasião muito triste para os egípcios". É por esta razão que o lugar é chamado Abel-Mizraim e está além do Jordão.

<sup>12</sup>Então, seus filhos fizeram a Jacó como ele lhes havia instruído.<sup>13</sup>Carregaram-no até a terra de Canaã e o sepultaram na caverna, no campo de Macpela, perto de Manre. Abraão havia comprado a caverna com o campo para ser lugar de sepultura. Ele comprou de Efrom, o heteu.<sup>14</sup>Depois de sepultar seu pai, José retornou para o Egito, junto com seus irmãos, e todos aqueles que o acompanharam para o sepultamento de seu pai.

<sup>15</sup>Quando os irmãos de José viram que seu pai estava morto, disseram: "E se José tiver um rancor e quiser nos retribuir por todo o mal que lhe causamos?".<sup>16</sup>Então, eles enviaram uma mensagem para José, dizendo: "Teu pai deu instruções antes de morrer, dizendo:<sup>17</sup>'Diz isto a José: Por favor, perdoa teus irmãos e o erro que eles cometeram quando te trataram mal. Agora, por favor, perdoa os servos do Deus de teu pai'". José chorou quando a mensagem chegou até ele.

<sup>18</sup>Seus irmãos também prostaram-se diante dele e disseram: "Eis que nós somos teus servos".<sup>19</sup>E José lhes respondeu: "Não tendes medo. Por acaso estou no lugar de Deus?"<sup>20</sup>É certo que vós planejastes contra mim, mas Deus tornou isso em algo bom, para preservar a vida de muitas pessoas, como vedes hoje.<sup>21</sup>Então, agora, não tendes medo. Eu providerei para vós e vossos filhos". Ele lhes confortou e assim lhes falou gentilmente ao coração.

<sup>22</sup>José viveu no Egito junto com a família de seu pai. Ele viveu cento e dez anos.<sup>23</sup>José viu os filhos de Efraim até a terceira geração. Ele também viu os filhos de Maquir, filho de Manassés. Eles nasceram sobre os joelhos de José.

<sup>24</sup>José disse a seus irmãos: "Eu estou para morrer, mas Deus certamente virá até vós e vos fará subir desta terra para a terra que Ele jurou dar a Abraão, Isaque e Jacó".<sup>25</sup>Então, José fez o povo de Israel jurar, dizendo: "Deus certamente vos

## Capítulo 50

visitará. Neste tempo carregareis meus ossos daqui".<sup>26</sup> Então, José morreu aos cento e dez anos. Depois, eles o embalsamaram e o colocaram num caixão no Egito.